

REVISTA DA SEMANA

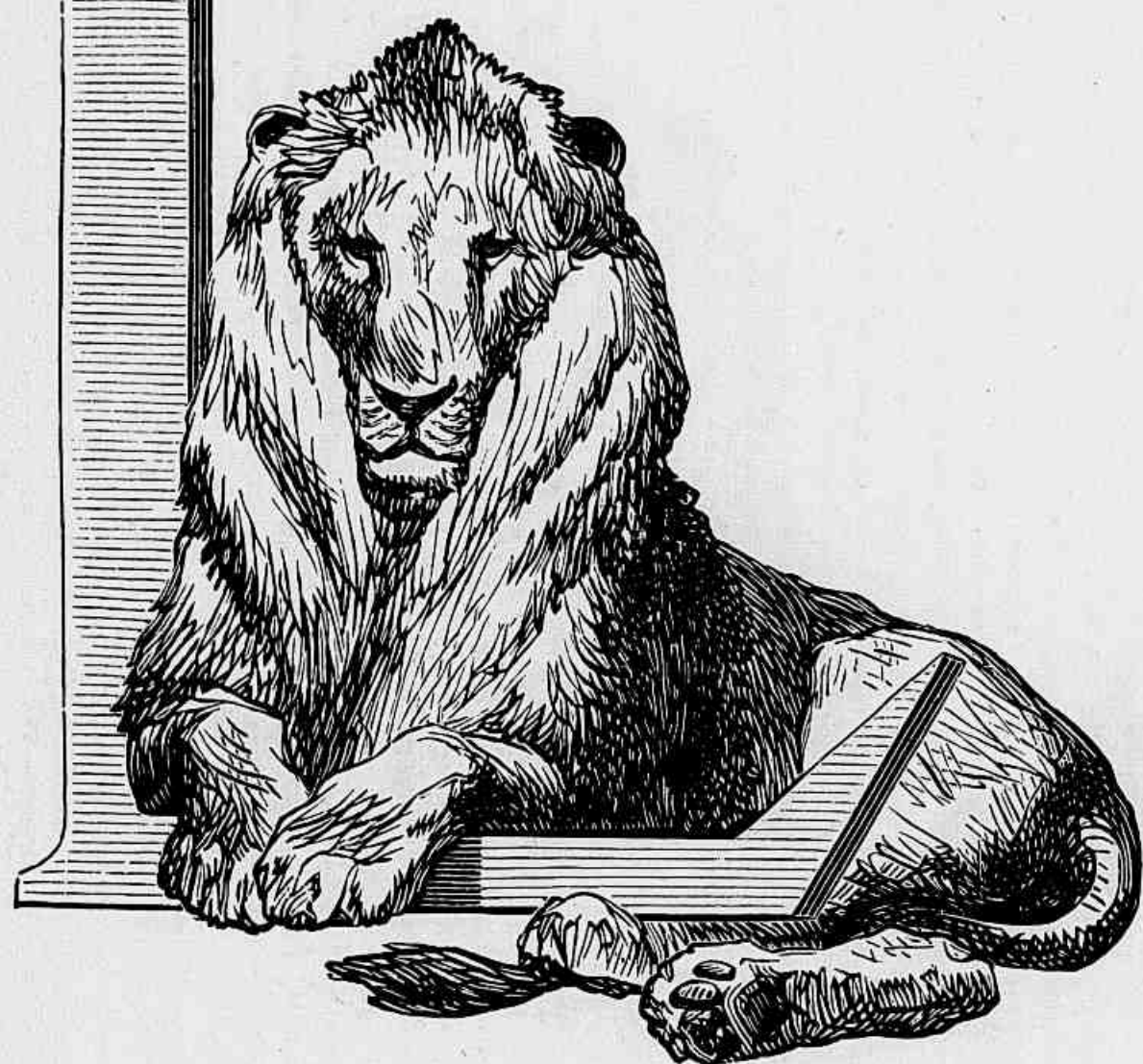
Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1913

Anno XIV-N. 707-Avulso 300 réis



O TANGO-LOMANGO

OS GRANDES ARMAZENS



DO

LOUVRE

DE PARIS

executa rapidamente todas
as encomendas dos seus clientes.

As mais elegantes novidades de Paris encontram-se em primeira
mão no LOUVRE

O catalogo geral das ultimas novidades da estação acaba de ser
publicado e será enviado franco a todas as pessoas que o pedirem

Ninguém póde deixar de visitar os GRANDES ARMAZENS DO LOUVRE, em Paris.

Interpretes em todos os idiomas



Os 2 «Palacios»

DO MUNDO

Os mais luxuosos e magnificos
hoteis da Europa



BRUXELLAS

— PALACE-HOTEL —

500 QUARTOS—cada
um com quarto de
banho.

Preço de 4\$50 em diante

O QUE HA DE MAIS RECENTE

Para e preços escrever a Maple & Co. Ltd

Calle Carlos Pelligrini 328, Bue os Aires

MADRID

— PALACE-HOTEL —

800 QUARTOS—cada
um com quarto de
banho.

Preço de \$500 em diante

EM COMMODO DEH OTEIS

Para e preços escrever a Maple & Co. Ltd

PARA O SEU BOLSO.

Trate de comprar quanto
antes um destes deliciosos
lapizes de algibeira e use o
com regularidade. São muito
superiores a quaesquer outros
lapizes de algibeira. Nunca
precisam aparar. Estão sem-
pre promptos para servir

**Lapizes de
impulsão
Koh-i-noor**

de L. & C. HARDTMUTH.

A venda nas Papelerias,
etc. em toda a parte

L. & C. HARDTMUTH, Ltd.,
Londres, Inglaterra.

Dirigir-se a correspondencia a
W. CONNOR THOMSON,
Via Monte 741, BUENOS AIRES.



MARAVILHOSO DESCOBRIMENTO
O Unico Remedio inoffensivo

ASTHMATICOS

o só CURATIVO do ASTHMA é o

LIQUOR DA ESTRELLA

(LIQUEUR DE L'ETOILE)

de MARIO LECHAUX

49, Rue de Maubeuge, Paris.

Depois de cinco dias, o doente pode-se deitar
e dormir toda a noite.

VENDE-SE em todas as BOAS PHARMACIAS

CHLOROSIS

Côres Pallidas

ANEMIA

DEBILIDADE

Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitais. — É o melhor ferruginoso para
a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. Não enegrece os dentes.

PARIZ: COLLIN e C. 49, r. de Maubeuge, e em as pharmacias.



DOENÇAS DO ESTOMAGO

DIGESTOES DIFFICEIS
DYSPEPSIA-VOMITOS-DIARRHEA

CURA RAPIDA

ÉLIXIR

GREZ

Chlorhydro-Pepsique

Aux Oulans coca et Pepsine

TONI-DIGESTIF

Employé avec succès dans les troubles
de la digestion (dyspepsie), les
maux d'estomac (gastralgie), les
vomissements, diarrhées chroniques,
les convalescences, et chez les enfants
débiles, etc., etc.

A LA BOUE:

Pour les adultes en verre à liqueur de
moment des repas ou après
Pour les enfants à la cuillère à dessert
par un mélange avec un peu d'eau

Exigite signature

Prix: 4 fr. 50 le Flacon

DANS TOUTES LES PHARMACIES

DÉPÔT A PARIS

COLLIN & C.

Pharmacie Centrale des Nations

49, Rue de Maubeuge

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Extrações publicas sob a fiscalização do Governo Federal,

às 2 1/2, e aos sabbados, às 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Sabbado 29
de Novembro

50:0000\$

309ª — 2ª

Por 4\$000

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa n. 41, rua Primeiro de Março
n. 88. Rio de Janeiro.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes Geraes Nazareth & C., rua Nova
do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, acompanhados de mais 500 rs. para o porte do Correio.

KOH-I-NOOR

O MELHOR LAPIZ

é o "Koh-i-noor" porque escreve melhor e dura mais do que qualquer outro lapis.

Experimente o "Koh-i-noor" de L. & C. Hardtmuth. Ha de agradar-lhe o seu toque assetinado o que torna um prazer trabalhar o lapis. Verifique bem se é o "Koh-i-noor" que lhe dão e não uma das muitas imitações.

Fabricado em 17 gradações e de Cópia.

Nas papelarias, etc., em toda a parte.

L. & C. HARDTMUTH, LTD.,

Londres, Inglaterra.

Dirigir-se a correspondência a

W. CONNOR THOMSON
Via Monte 741.
BUENOS AIRES

METHARSOL

AMPOLLAS
GOTTAS
PILULAS

FEBRES
PALUDICAS
SYPHILIS
CACHEXIA

METHARFER

AMPOLLAS
GOTTAS
PILULAS

CHLORO-
ANEMIA
POBREZA
DO
SANGUE

GASTROZYMASE

(Succo Gastrico natural)

Acção digestiva immediata

Acção antiseptica

Acção excitante do appetite

PREGUIÇA
DO
ESTOMAGO
FERMENTAÇÕES
ESTOMACAES

LABORATORIOS
BOUTY

3th Rue de Dunkerque
PARIS

Peçam em todas as
boas perfumarias

O MARAVILHOSO PÓ

MAGICA

Formula do
Dr. Gouneau

Embranquece a tez, faz desaparecer as rugas e da á pelle um avelludado inegualavel

Magica substitue vantajosamente todo e qualquer pó de arroz.

Concessionarios exclusivos: **International Trade Office (Senil & C.) 47 Rue Vivienne - Paris.**

Para obter-se uma amostra escreva se ao **International Trade Office, 47 Rue Vivienne - Paris.** O Preço da caixa é de 7 fcs. 50 - Caixinha amostra: 3 fcs: junte-se um vale postal da importancia.

A' venda o emocionante romance

A TOUTINEGRA

DO MOINHO

Obra completa em 3 volumes, acompanhada da musica

A canção da Toutinegra

Preço da obra completa

5\$000

Pelo correio, mais 1\$000. Os volumes não se vendem separadamente.

Pedidos ao **JORNAL DO BRASIL**

Avenida Rio Branco, 110 e 112

REVISTA DA SEMANA

Premiada com Medalha de Ouro na Exposição de Turim de 1911

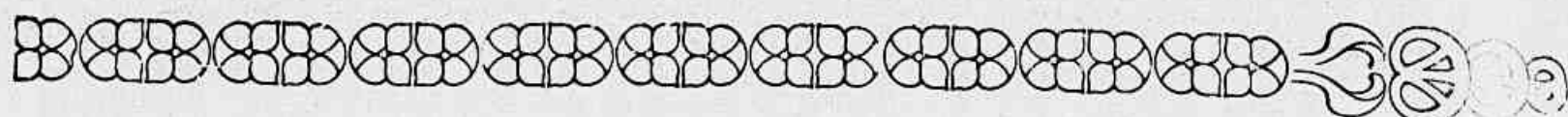
Rio de Janeiro, 29 de Novembro de 1913 — Anno XIV — N. 707 — Avulso 300 réis — Avenida Rio Branco 110 e 112

CONTEMPORANEOS



Dr. Fonseca Hermes

«Leader» da maioria da Camara dos Deputados



A "REVISTA DA SEMANA"

Ao Publico

Resolveu a SOCIEDADE ANONYMA "JORNAL DO BRASIL" melhorar consideravelmente a

REVISTA DA SEMANA

tomando todas as providencias para que uma primorosa confecção litteraria e artistica venha produzir uma publicação de espontaneo e entusiastico acolhimento.

Para esse fim altamente desejado era indispensavel adquirir no estrangeiro as machinas e demais preparos artisticos, por assim dizer ultima palavra em material de gravura e impressão, de maneira a garantir antecipadamente o successo dum empreendimento desta ordem.

A' frente da radical e completa transformação foi collocado o escriptor prestigioso Sr. Carlos Malheiro Dias, romancista, critico e historiador, que todo o mundo que falla a lingua portugueza conhece e admira e que na Academia Brasileira de Lettras recebeu a consagração de ser collocado na vaga deixada pelo notavel escriptor Eça de Queiroz.

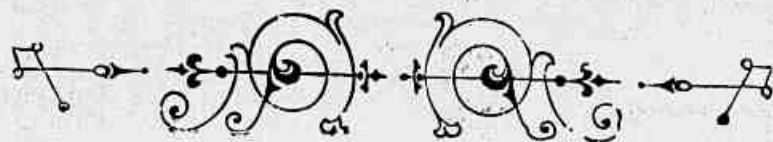
Para a organização desta iniciativa, verdadeira audacia editorial imposta pelo exito dos empreendimentos em que a SOCIEDADE ANONYMA "JORNAL DO BRASIL" tem triumphado, os numerosos e complexos trabalhos preparatorios que exigem toda a attenção e meticoloso cuidado obrigam á suspensão temporaria da Revolução

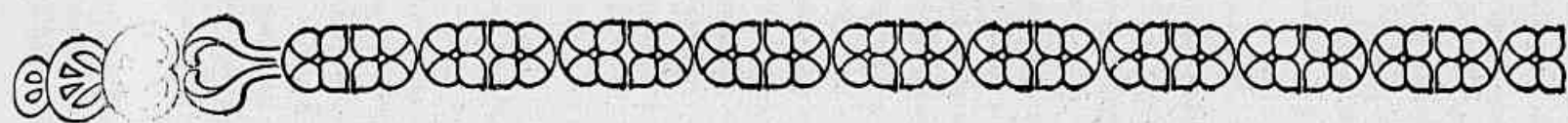
A REVISTA DA SEMANA

reapparecerá brevemente, na sua nova phase de perfeição e de progresso, de que são sobeja garantia a capacidade intellectual do escriptor artista que á sua direcção vae presidir e o conjuncto de elementos technicos adquiridos especialmente para esse fim.

Avaliamos desde já da curiosidade com que os nossos leitores vao aguardar o reapparecimento da REVISTA e antecipadamente assuremos que os melhoramentos hão de corresponder á espectativa desse grande publico que tem sido o principal factor da prosperidade crescente dos differentes ramos de serviço a cargo da EMPRESA DO "JORNAL DO BRASIL".

Inutil é dizer que os Srs. assignantes nada perderão com a pequena suspensão que vae soffrer a REVISTA DA SEMANA, porque o tempo de corrido ser lhes-á compensado devidamente nas subsequentes edições.





Vinganças de Sangue

Folhetim da REVISTA DA SEMANA

Com o presente numero está este interessante romance publicado até á pagina 272. A conclusão será impressa no mesmo formato e papel e remetida até o dia 15 de Dezembro aos Srs. assignantes quites.

Os Srs. compradores avulsos poderão fazer aquisição do resto da obra ao preço de

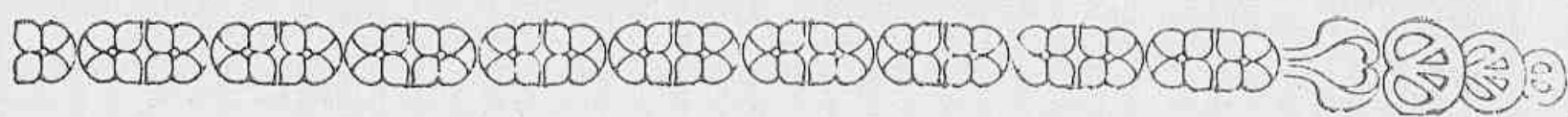
600 réis

nos vendedores, nas agencias ou no escriptorio do

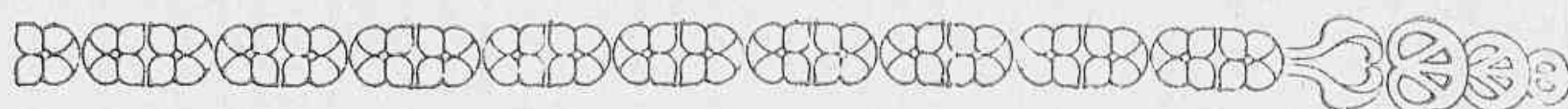
“Jornal do Brasil”

110, AVENIDA RIO BRANCO, 112

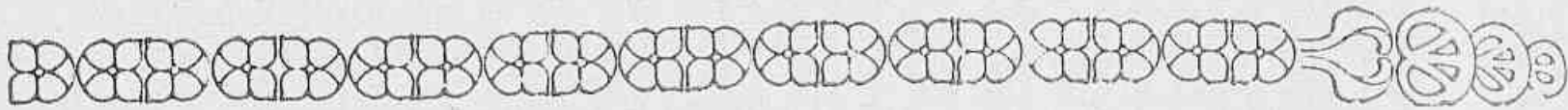




MARIQUITA



MARIQUITA



MARIQUITA

ROMPIMENTO



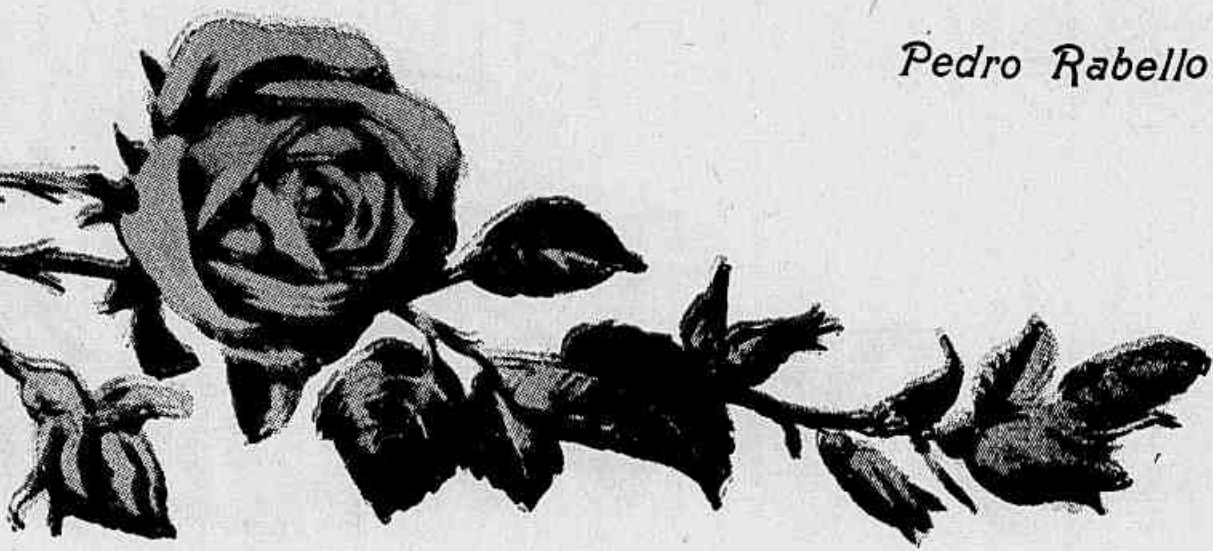
Certa vez, esperando uma sua carta, e o porto
Vendo, e ao longinquo mar, coberto de neblinas,
Exclamei:—«Doido amor, que em meu peito estas ruínas
Fazes, porque é que os teus fortes laços não corto?»

Nisto, chega a sua carta. Absorto fico; absorto
Penso:—«Que irás dizer, carta que me allucinas?»
E abro-a, e encontro estas vis palavras assassinas:
“Tudo o que houve entre nós, de ora em diante está morto!”

Ah! pudesse ella ouvir o meu pranto e o do Oceano!...
— Christo no horto— eu tambem soffro como esse Christo
Eu tambem tenho agora um supplicio e o meu horto...

Quanto custa passar do engano ao desengano...
Desgraçado de mim que já nem sei se existo;
Tudo o que houve entre nós de ora em diante está morto.

Pedro Rabello



As Eras Patriarchaes

De Gomes Leal

Feliz do que viveu nas épocas preclaras,
em que a rude alma antiga era singela e sã,
e Patriarchas Hebreus de grandes barbas claras,
tinham a alegre paz de uma oriental manhã!...

Eram tempos leaes! — Desde o Horeb a Kanan,
o Senhor abençoava as aguas e as seáras,
e as serranas gentis, as Rebekas, as Saras,
iam, cantando alto, aos poços de Madian!...

Sim, eram tempos chãos, brancos, simples, lavados,
em que Ruth e Boos ceifavam nos seus prados,
e as princezas reaes iam lavar nos rios!...

O Pae dava, em seu lar, asylo aos caminhanes,
A Mãe creava ao peito os futuros gigantes,
E a Avó fiava a lã, com seus dedos macios.

Harmonia, Amor e Mar

(A' Pierrette S.)

Ouvindo aquella valsa tão plangento
—Do meu amor magnifica nascente!
Reparo na saudade a tua figura,
Ao piano sentada, imagem pura...

Teu rosto encantador, ideal morena:
Esta visão de enigma e tão serena
Duns olhos negros, labios de cereja!
O' Deus, na eternidade igual reveja!

Dedilhavas mil ondas de harmonia,
Em cujo imo traçoero havia,
A' minha espreita, o mar do langue encanto
De tua magia... e meu lethal quebranto.

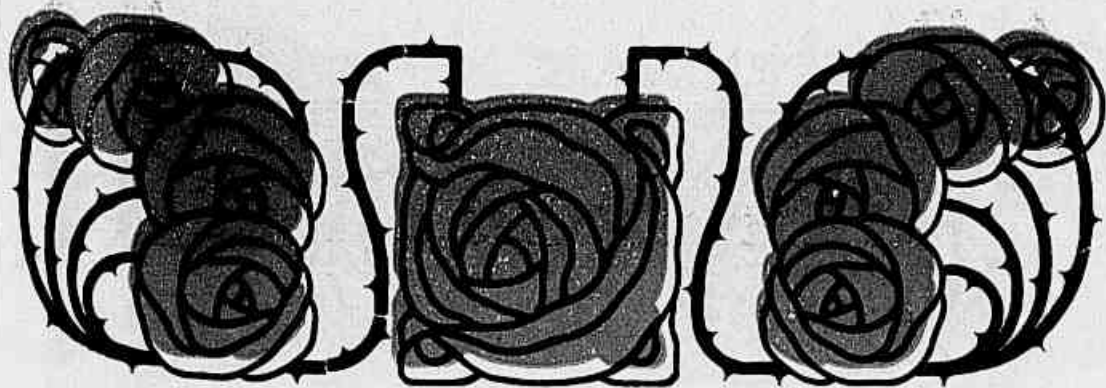
Julguei-me, então, por ti amado,
Sorria-me, sem fel, porvir, dourado!...
Foi sonho só a scisma vã d'outr'ora:
Agro resaibo trouxe, e agora, agora,

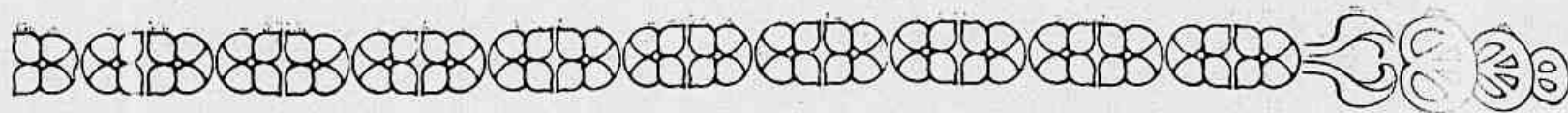
Vês-me, com debeis forças, no oceano
Da incerteza perdido errar, insano,
E, sem que a meu reclamo tu respondas,
Deixas que a morte eu busque em brandas
[ondas...]

Cruel demais co'o meu amor tu és,
Mate-o, embora, o teu desdem infando:
Mas esta valsa quero ouvil-a, quando
No eterno somno te cahir aos pés...

Rio de Janeiro, 13 de Novembro de 1913.

Walter de Azevedo





FESTA DE CARIDADE

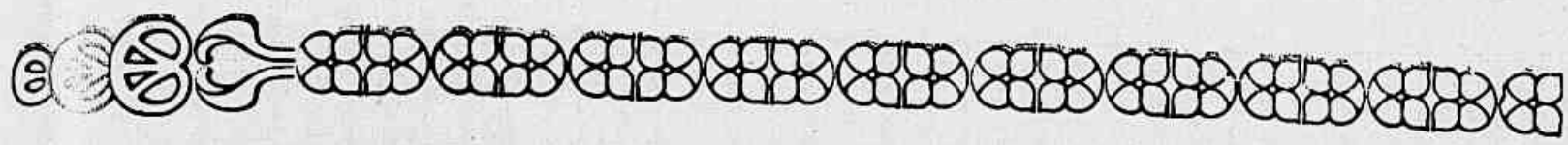
Festas em benefício da instituição do jardim do Collegio da Immaculada
Conceição, em Botafogo



Um grupo de vendedoras que tomaram parte no festival da Immaculada Conceição, posando para a "Revista da Semana"



A barraca das bahianas, no festival de caridade



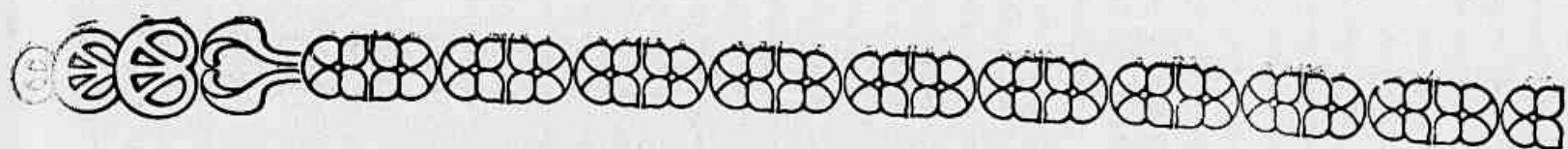
Grupo de gentis senhoritas que tomaram parte no festival de caridade, nas representações



Outra barraca do festival

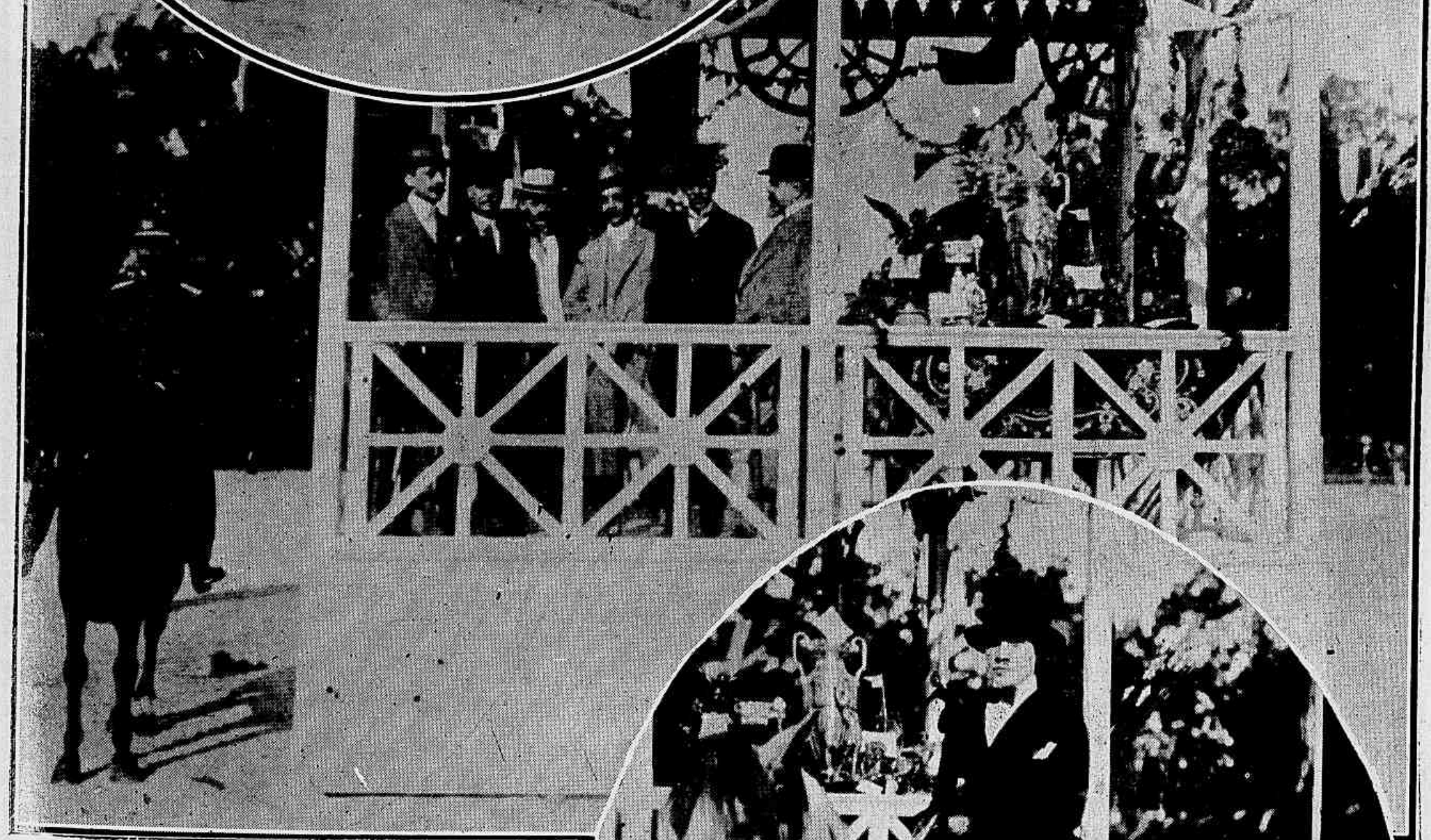


NO CAMPO—QUADRO DE E. BLASS



BATALHA DE FLORES

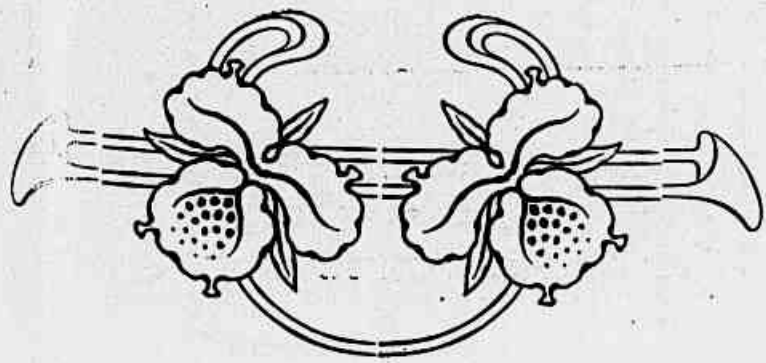
Realizou-se no dia 23 do corrente, no jardim da Praça da Republica, a batalha de flôres, promovida em beneficio da Herma do finado Prefeito Dr. Francisco Pereira Passos.

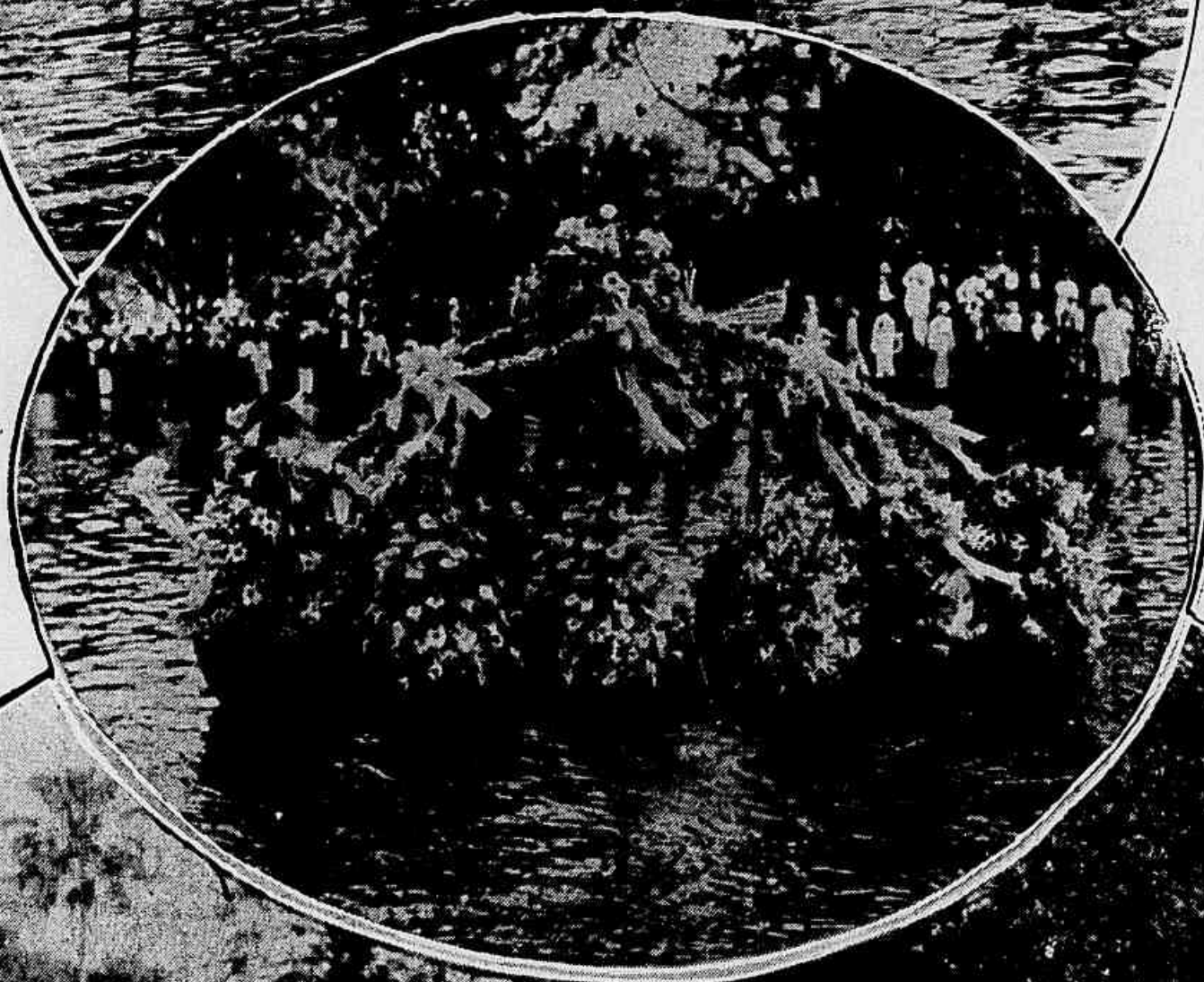
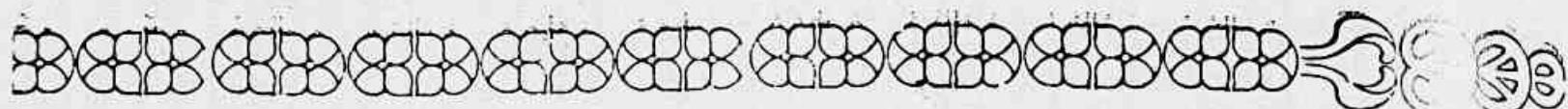


O Sr. Augusto Pereira de Mattos, que conquistou um primeiro premio

Comissão julgadora dos concursos, da batalha de flôres

Senhorita Carmen Ferraz, que conquistou o premio para Amazonas





que, já possuímos uma escola dramatica que regularmente vae preenchendo esta lacuna que a muito se fazia sentir; e espera-se para breve a organização de uma companhia dramatica formada com elementos brasileiros, pois que os possuímos que chegue para organizar uma companhia dramatica melhor do que muitas que nos visitam.

Que o Sr. Coelho Netto prosiga nesta campanha e seja victorioso, é o que desejamos.

PRIMEIRAS

RECREIO—Estreiou na sexta-feira no Recreio, a companhia dramatica sob a direcção do actor Sr. Marzullo, com a peça *A bella madame Vargas*, do Sr. Paulo Barreto.

Todos quantos assistiram a representação da *A bella madame Vargas* traziam na sua physionomia a alegria costumeira da acceitação das tentativas theatraes; é que o Recreio, o tradicional theatro da rua do Espirito Santo, que passou por pintura geral dando um ambiente ameno, é o theatro do povo, que a peça do Sr. Paulo Barreto agradou e que o publico cansado de assistir as bambochatas nos theatros por sessões desejava a muito este genero de theatro, tão desprezado pelos nossos poderes publicos.

E' pena que não se faça uma companhia nacional num theatro popular como o Recreio.

A bella madame Vargas é um

"Gondola" — Yole a dois remos do C. de R. Boqueirão do Passeio.

"Corbeille" — Do C. de Natação e Regatas

Menção honrosa — Aeroplano do C. de R. Internacional

Menção honrosa — Águia do C. de R. Vasco da Gama



THEATROS

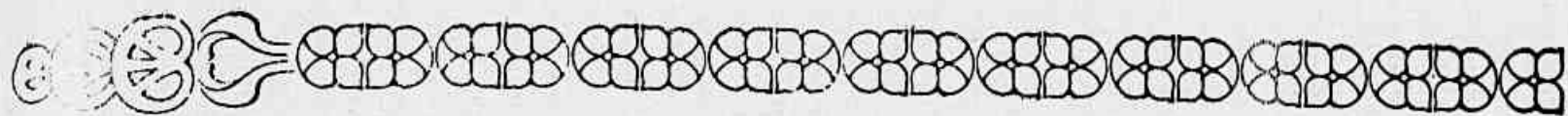
THEATRO NACIONAL — Com a chegada do Sr. Coelho Netto, director da Escola Dramatica Municipal, que é hoje,

considerado figura principal nesta questão de theatro nacional, esperam-se grandes novidades theatraes.

Dada a boa vontade e a dedicação do Sr. Coelho Netto, é

bem observado facto da vida real, onde os personagens são bem definidos e as scenas de grande effeito theatral.

A bella madame Vargas tinha muitos senões na sua representa-



ção que nos pareceu serem dos
po. os ensaios.

Sra. Maria Falcão, como
da primitiva, encarregou-se do
pa. l principal, mantendo-se

sempre na sua linha; as *toilettes*
eram muistos mais *chics* que as
primeiras.

O Sr. Antonio Ramos, tam-
bem no seu papel da primitiva,

de Carlos Villar, apresentou-
nos esta personagem melhor ob-
servada.

O Sr. Carlos Abreu, que na
primitiva interpretou o Barão de
Belford de um modo admiravel,
merecendo de todos justos ap-
lausos, pois que era um novo,
que apparecia tão brilhantemen-
te, não se portou na *reprise* na
mesma altura, em todo o correr
a sua representação esteve falha.

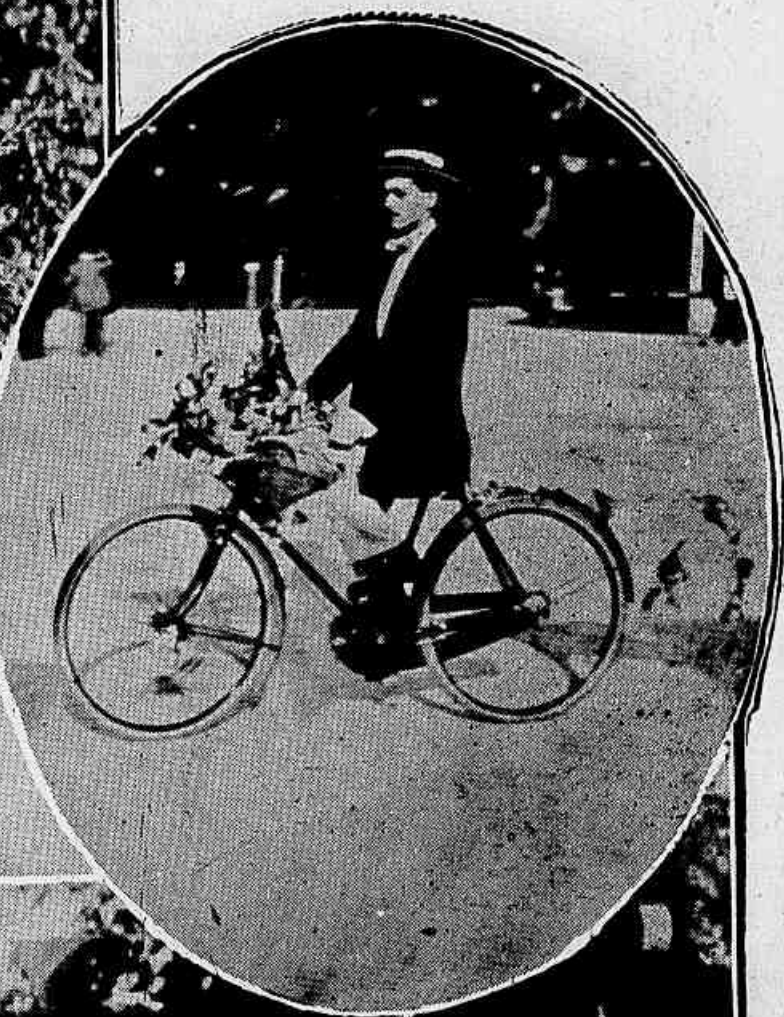
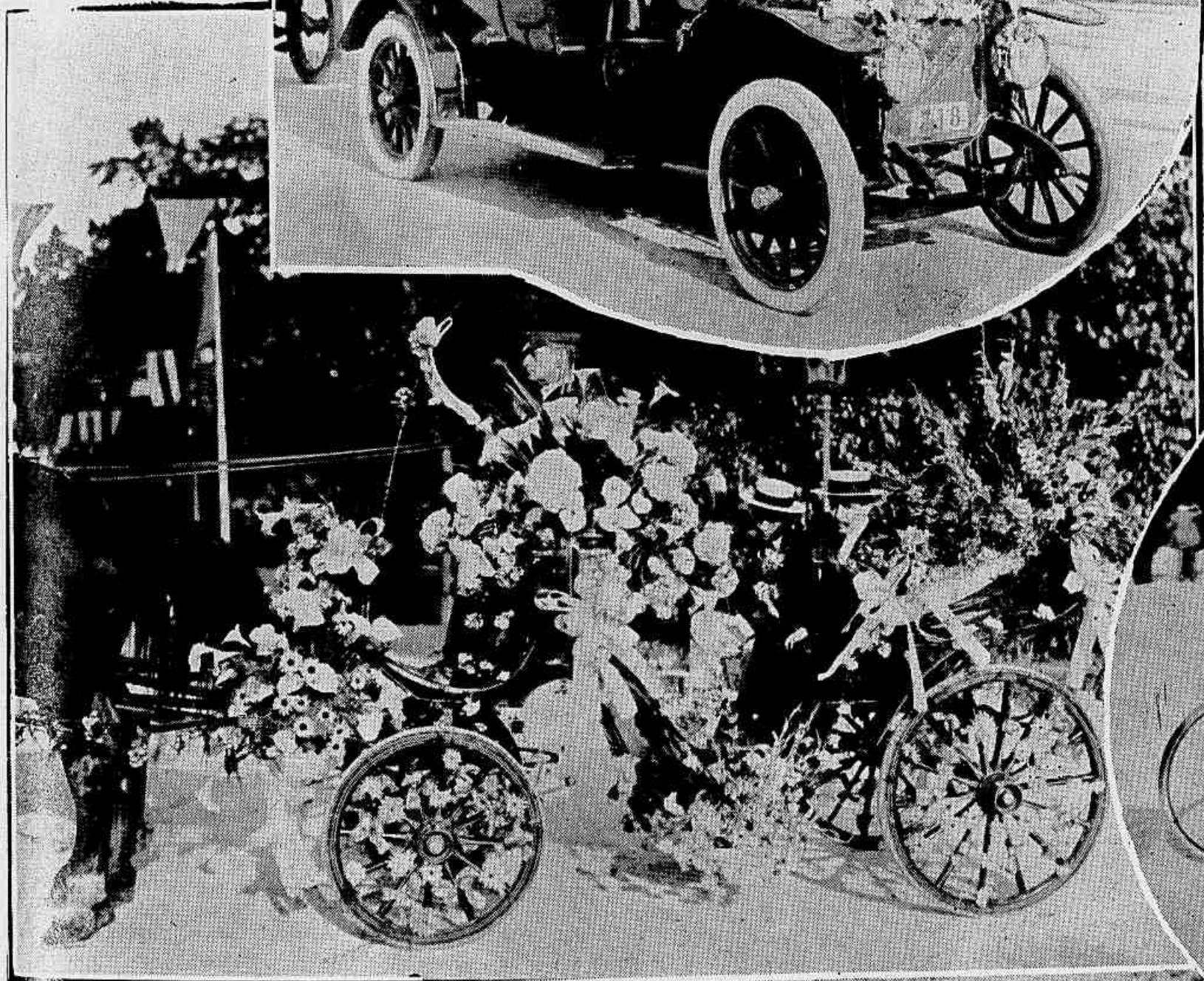
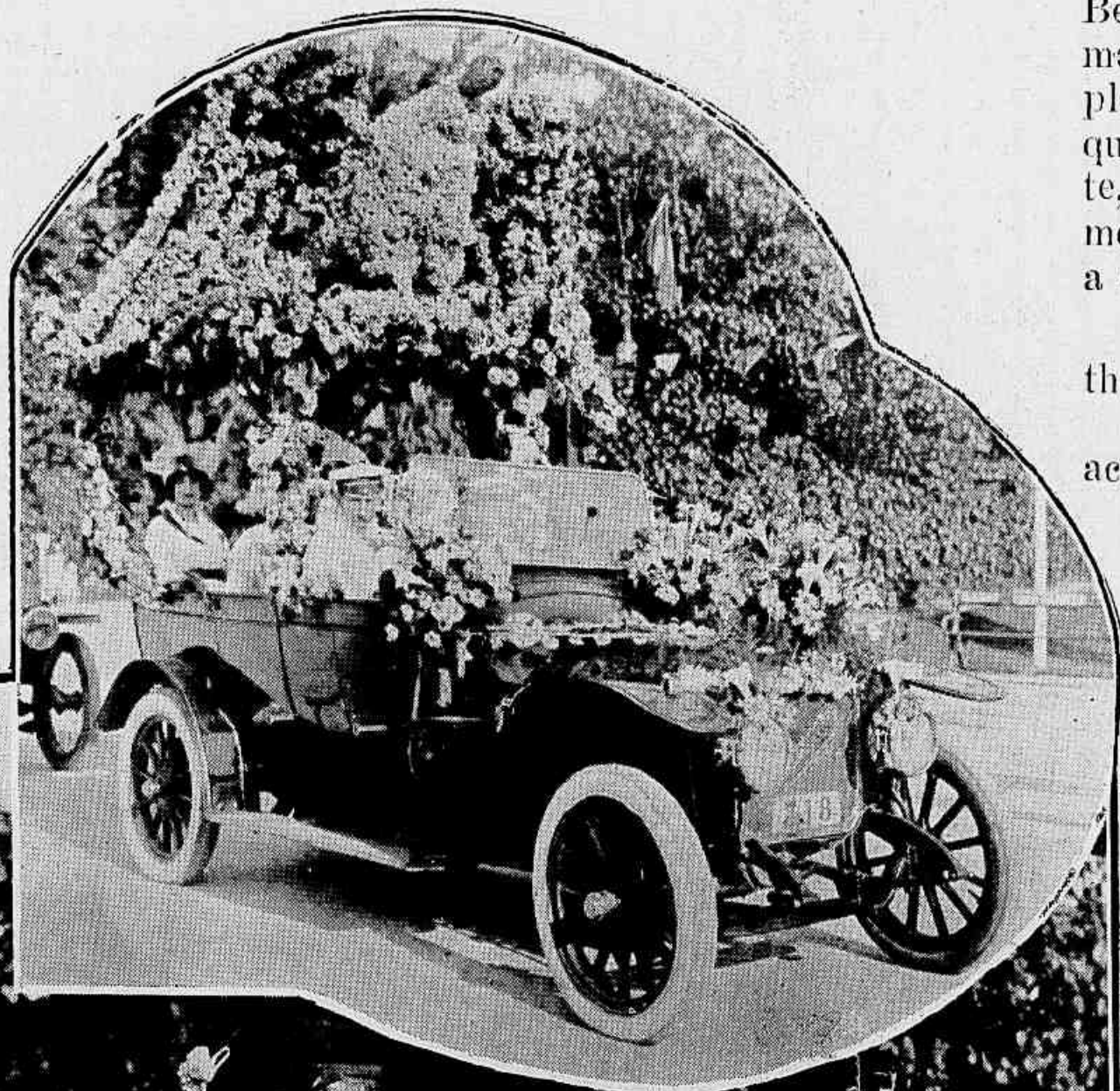
O que será ? Influencias do
theatro por sessões ?

O Sr. Carlos Abreu, que é um
actor estudioso sanará estes pe-
quenos senões.

O Sr. Alvaro Costa agra-
dou.

A Sra. Emma de Souza,
que se não nos enganamos.
é a segunda vez que faz
parte de uma companhia
dramatica, interpretou com
correção o seu person-
agem.

Automovel
do Sr. Vasco
Ortão, dis-
tinguido com o
primeiro pre-
mi.



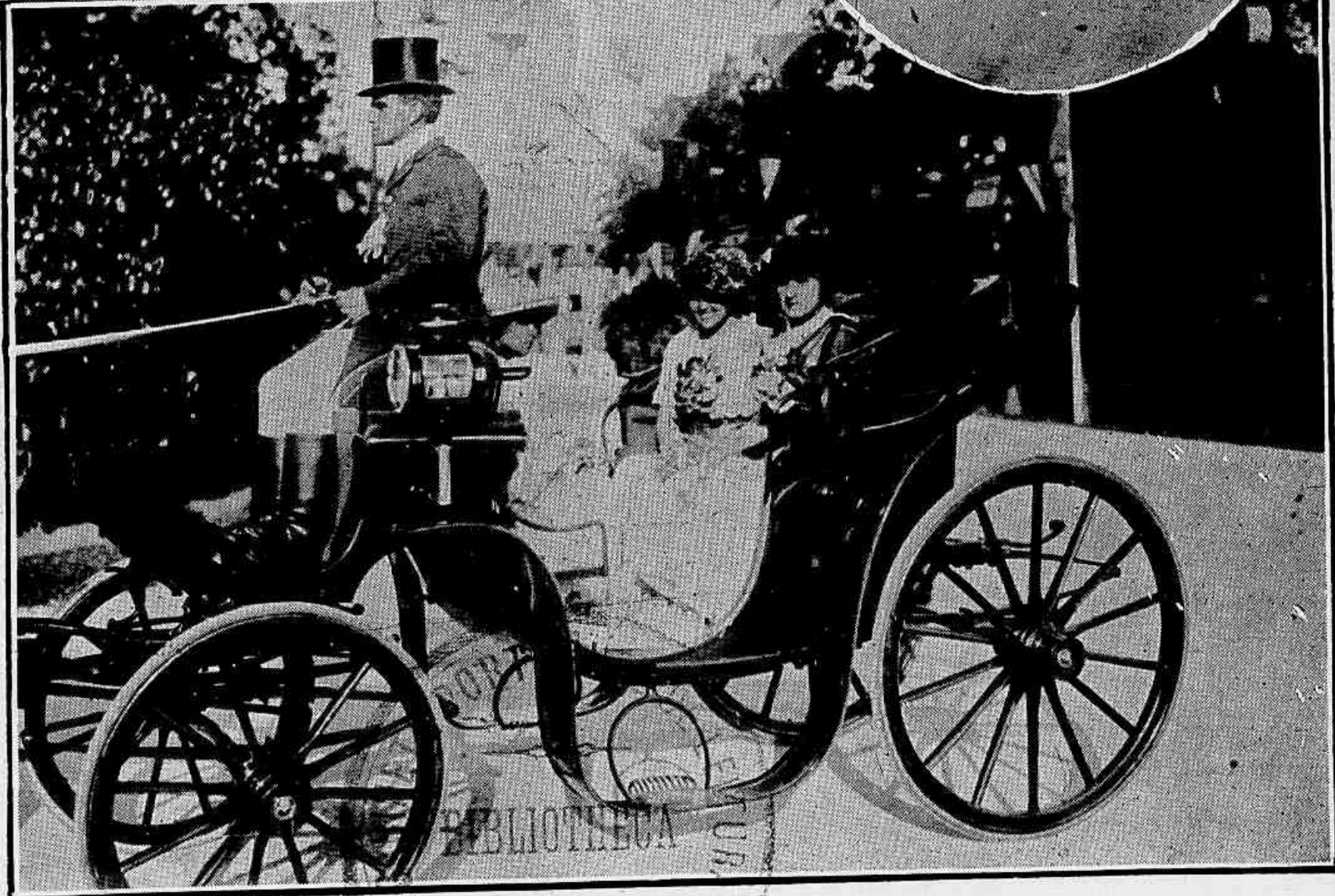
Um carro que con-
correu á batalha de
flores, realizada no
ultimo domingo, no
jardim da Praça da
Republica.

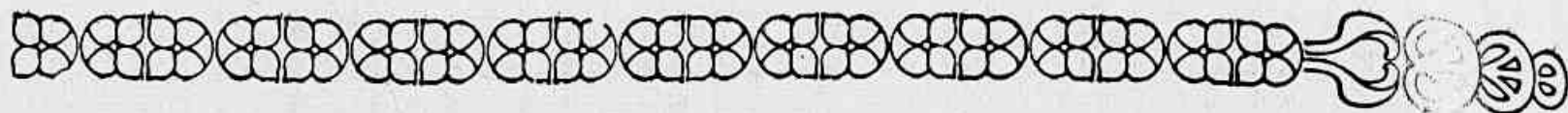


Um cyclista.



Outro carro que con-
correu á batalha de
flores.





Gremio

Republicano

Portuguez



Dois aspectos da sessão solenne, realizada no Gremio Republicano Portuguez, em homenagem aos officiaes do cruzador "Adamastor", da marinha de guerra portugueza.

A Sra. Laura Fernandes deu-nos uma Baby melhor desempenhada que da primitiva.

Os outros a contento.

A distracção ou a falta de pratica do Sr. Lindolpho de Souza, contra-regra da companhia, fez com que a scena fosse interrompida por algum tempo, concorrendo assim com mais uma falta na representação.

E' de lamentar que deste elenco não façam parte as actrizes Sras. Lucilia Peres e Davina Fraga, que tantos triumphos alcançaram no Municipal.

Os scenarios do Municipal.

RIO BRANCO — O trevo de quatro folhas, magica em 3 actos, do Sr. Alfredo Miranda.

Esta peça, já conhecida em espectáculos completos e agora reduzida para sessões, muito agra-

dou pelo modo em que foi reduzida e representada.

O guarda-roupa e os scenarios, de grande effeito.

A musica agradável.

PEQUENAS NOTICIAS

A companhia italiana de comedies e *vaudevilles*, que estrejava no Apollo quinta-feira passada, dissolveu-se em S. Paulo.

— A companhia dramatica italiana Clara Della Guardia estrejou em S. Paulo.

— Passou a trabalhar no Apollo a companhia Brandão, que trabalhava no theatro Chantecier, em vista deste theatro entrar em obras. A estreia foi no quinta-feira com a revista *Então como é?*

— O Polytheama foi transformado em cinema. A sua inau-

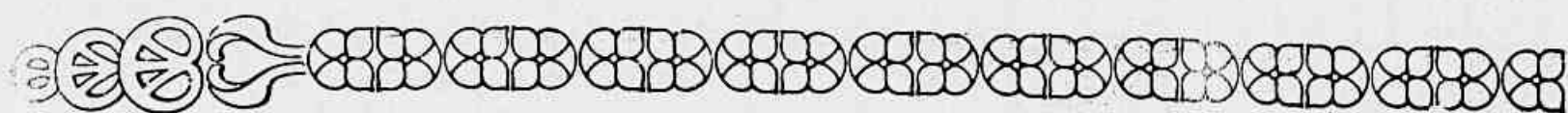
guração foi no domingo, com bellos films.

— E' certa a vinda da companhia dramatica hespanhola Maria Guerreiro e Diaz de Menezes ao Rio, em Maio do anno próximo.

A "RIBALTA"

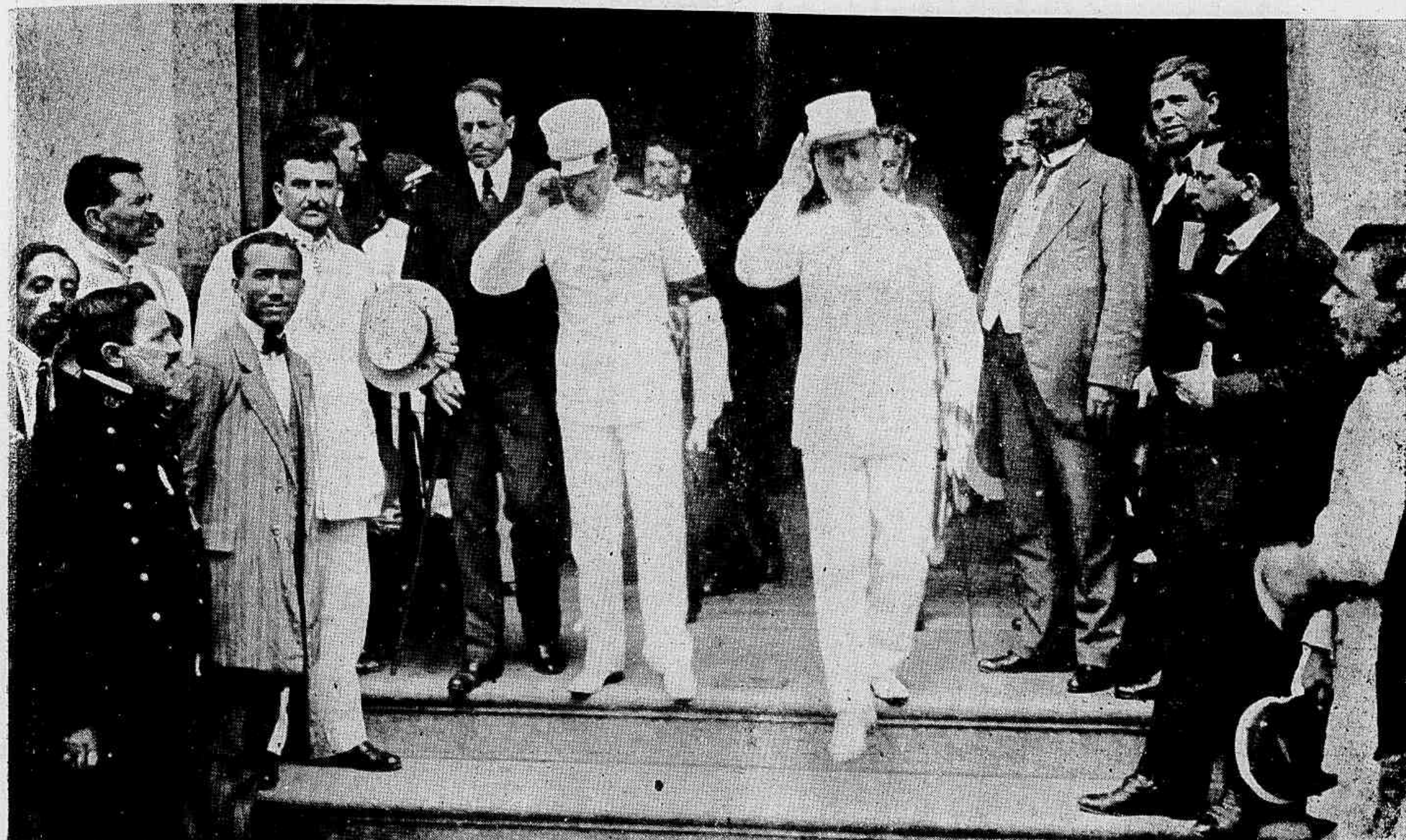
— A *Ribalta*, o semanario theatral que se publica neste capital, sob a direcção do Sr. Lio do Amaral, deu-nos sabado ultimo um numero interessantissimo, onde, ao par da collaboração variada e bem feita, se achavam innumerados *clichés*, representando alguns artistas em evidencia no movimento theatral.

Telesphoro Junior.



A FESTA DA BANDEIRA

Revestiram-se de todo o brilhantismo as festas realizadas no dia 19 do corrente, em honra ao Pavilhão da Republica.



A festa da Bandeira no Palacio da Prefeitura, no momento em que era hasteado o Pavilhão da Republica. Vêem-se os Srs. Marechal Presidente da Republica, Ministro da Justiça e General Prefeito Municipal

O SINEIRO DE CANUDOS

Ao Dr. Asclepiades Jambeco

Salvador Mocambo tinha na cabeça, a palmas, o sertão de Canudos onde tanta gente suou sangue na revolta de Antonio Concelheiro. Nascera na caatinga, quasi della se não afastára. Vaqueiro fôra o pae de Salvador Macambo, o filho seguiu-lhe a profissão. Na mocidade destemperára bastante. Serenando na dansa, ralhára na viola cantigas sem fim. Puzéra ás tontas, com minéstras e denguiques, muita cabocla bonita, tornando-se figura obrigatória de quanta encamicada havia.

Déstro, forçudo, valente, um galalão, não se repassava de sol ou chuva. Sabia das manhas das boiadas, conhecia, pelo volume da barriga, a segurança das eguas, conservando sem falha de memoria os ferros de gado do patrão e os marcos das fazendas visinhas. O vaqueiro Salvador, tal a melhor joia da fazenda do Capitão Jonas Lebre, ignorante as posses proprias, pois vivia á larga na capital bahiana. Solteirão, impertinente, gastava dinheiro com

as mulheres damas, só de côr duvidosa. No fim do inverno o Capitão Jonas recebia o producto da venda do gado, honestissimamente vendido pela jagunçada. O boiame do Capitão progredia de anno a anno; as epizootias do *rengue e do mal triste* não pareciam feitas para os seus touros ou garrotes.

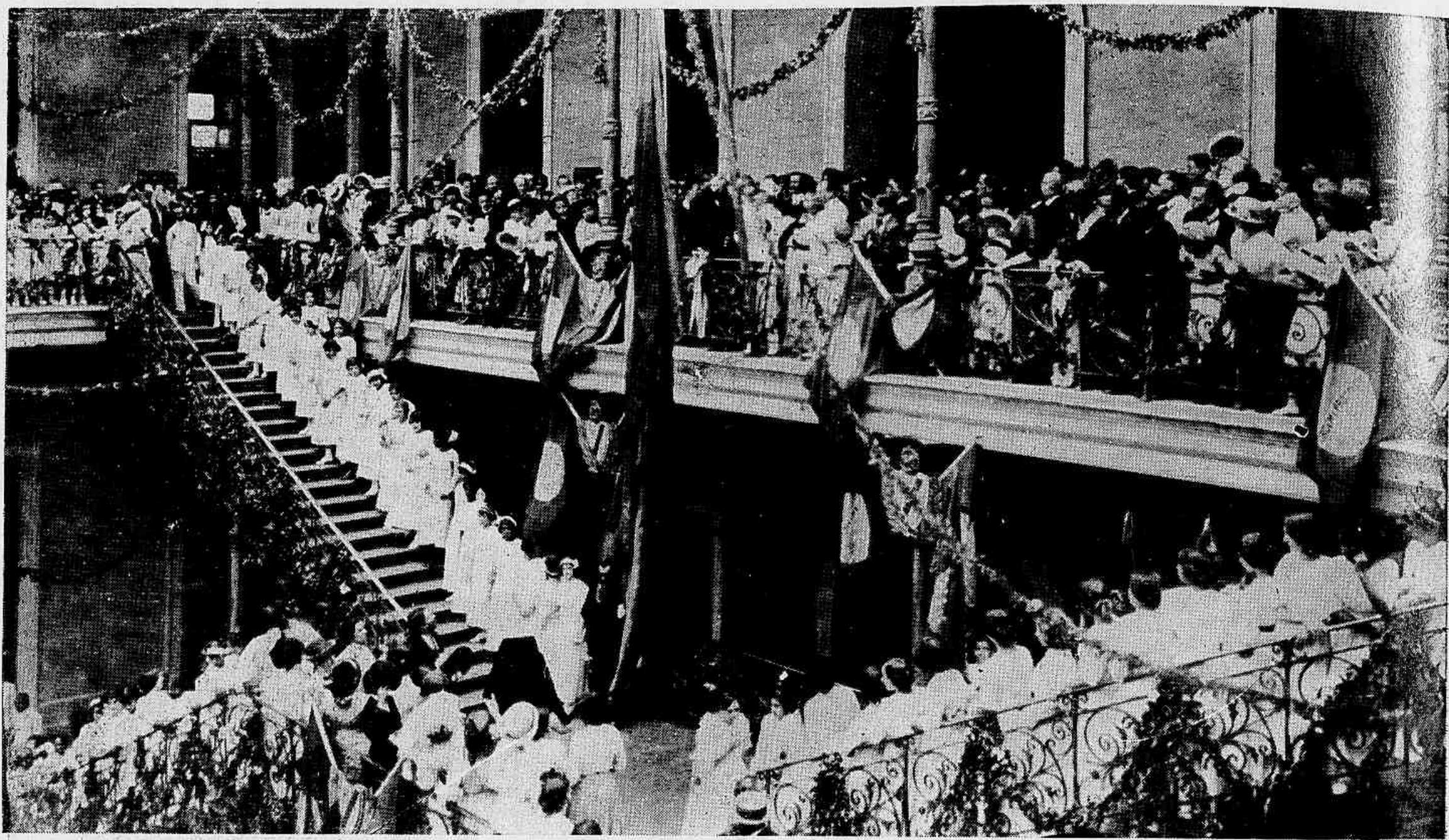
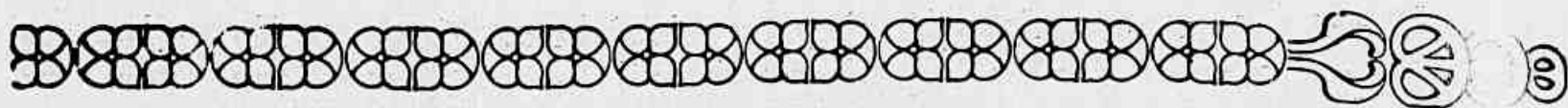
Salvador Mocambo constituir-se o vigilante-mór da bicharada do Capitão Jonas cuja unica obrigação era, consoante o habito sertanejo, conceder ao vaqueiro o quarto dos productos da fazenda. Salvador não desejava riquezas. Bastava-lhe o sertão, os seus thesouros quando respeitados pelo vento da secca.

Era dono dos joazeiros, de folha muito verdes e flôres amarellas, como vestidos de esmeralda e ouro; sem impecilios possuia os mandarucús issolados e muito altos no centro da vegetação rasteira, torres de cathedral por sobre casas de cidade pequena; os chiques-chiques, abrindo a neve

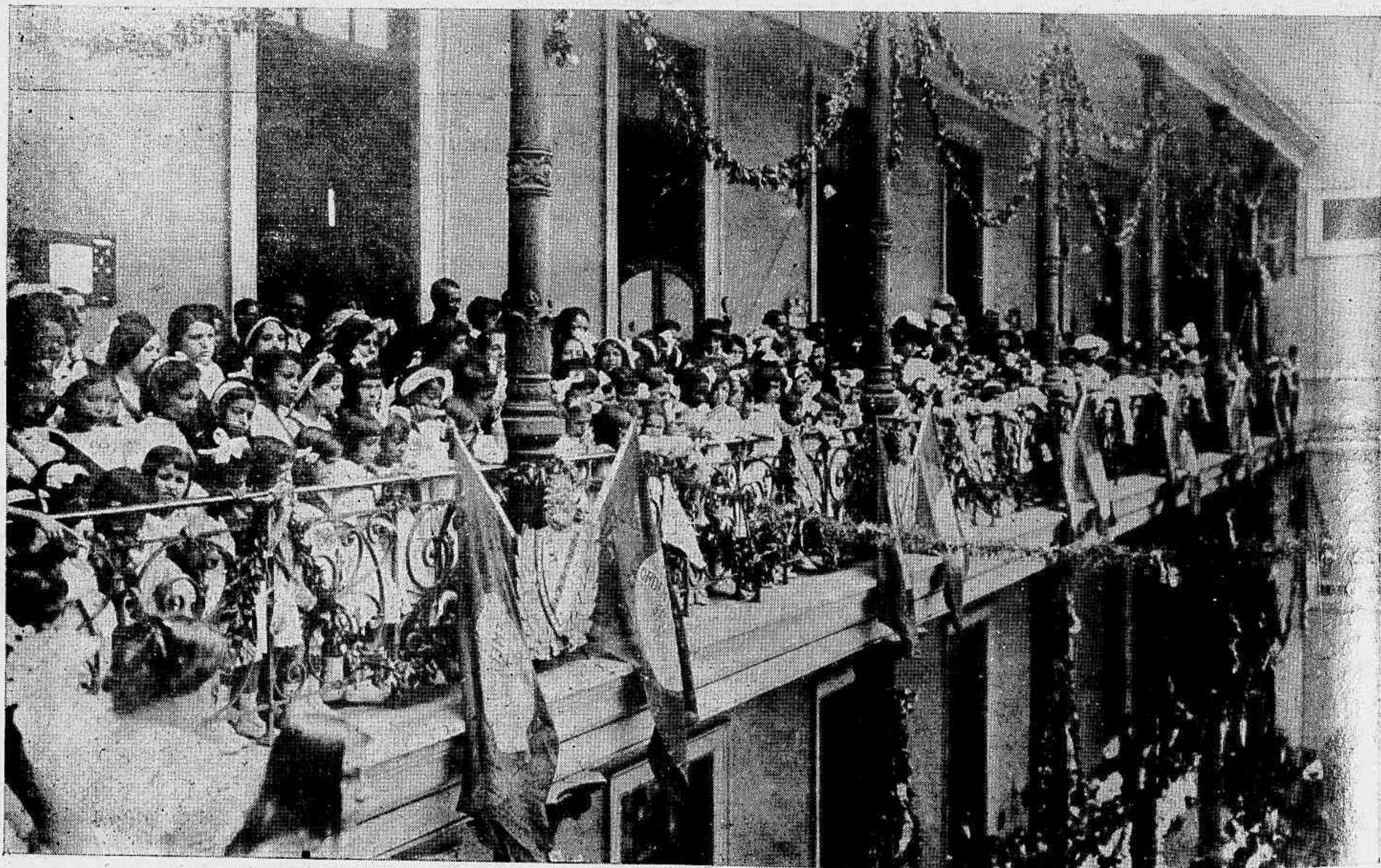
em perfumes de flôres alvinitentes, defendidas pela ponta de agudos espinhos; os saxateis cabeça de frade, os canudos de pito, que, quando juntos, pelas flôres em espigas e pennachos, lembram um Exército só de officiaes.

Salvador Mocambo adorava os sertões, amor fôrte, singelo, bom. Desgracioso como todo o tabaréu, nervos afogados em preguiça, Salvador era o homem de luta que são todos os matutos nortistas quando um obstaculo qualquer lhes fustiga a alma adormecida, os musculos afrouxados de nativo ocio, molles como a fruta sorva, ou inquebraveis qual o ferro resistente. "Eu só tenho medo do sól" — dizia Salvador rindo; realmente o sol é o tyranno do sertão, é o carrasco do sertanejo. Quando os céos choram apenas em Outubro as chuvas do cajú, será de lagrimas o verão sertanejo. Até as aves emigram na rapida trajectoria da fuga.

Um dia Salvador teve a vida povoada pela paixão. Amou e



As alumnas das escolas publicas quando entoavam o hymno á Bandeira



Alumnas das escolas publicas no grande varandim da Prefeitura

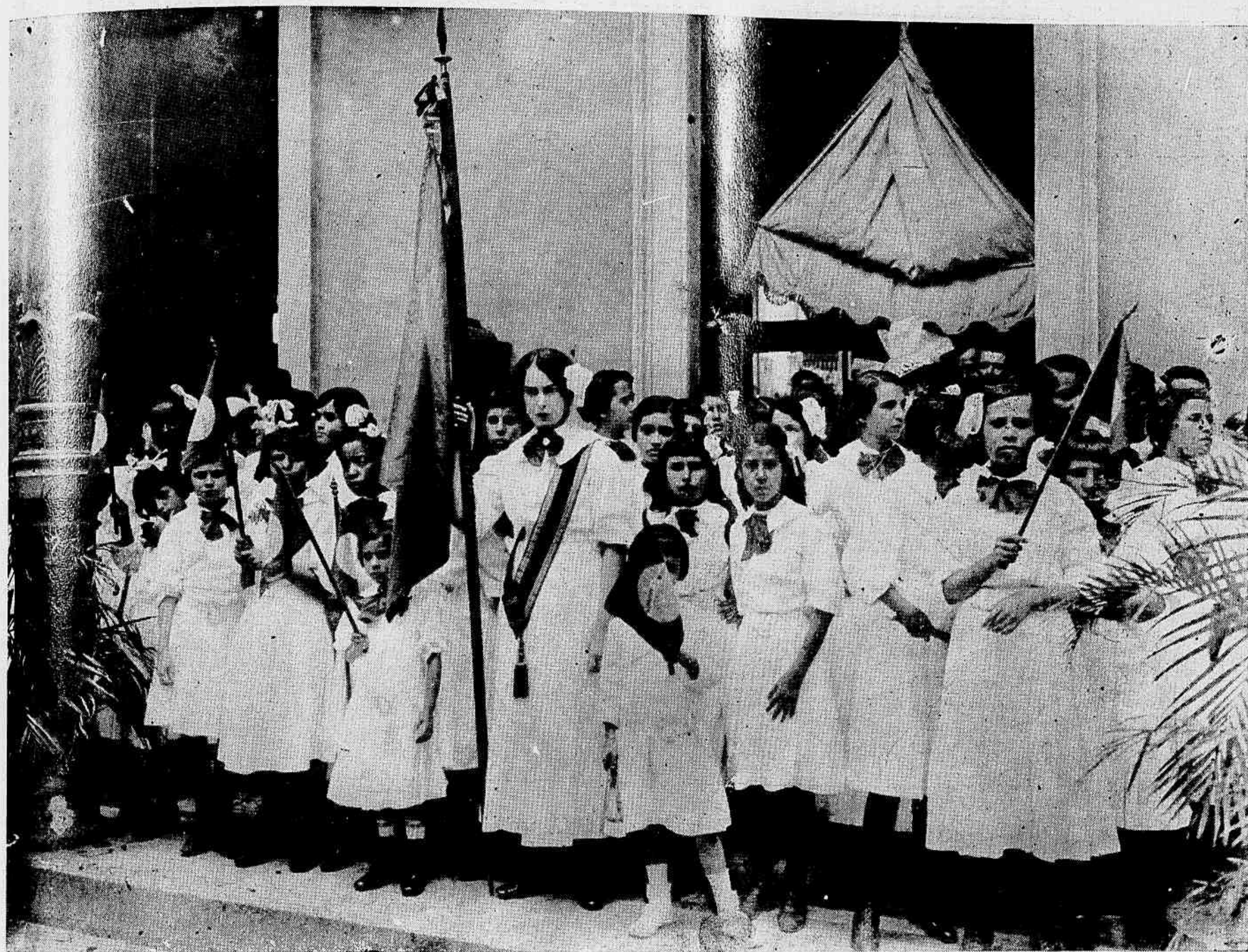
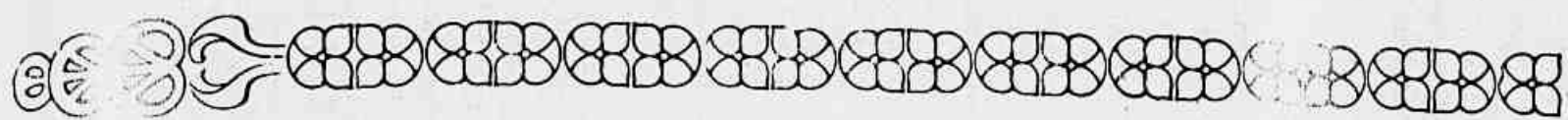
soffreu. Quiz casar e a noiva acabou raptada por um moço da cidade.

O tabaréo sentiu a raiva, o ciúme, a affronta, bater-lhe às portas do coração pedindo agasalho eterno. Travou-lhe a bocca o gosto do sangue; na mente enterrou-se-lhe, á moda de prégo, a

terrivel justiça da vingança. Montou a cavallo, atirou-se pela caatinga como no encalço da boiada em disparo. Alcançou o par fugitivo num sitio onde os molungús e as quixabeiras vicejavam luxuriantes á beira das caçimbas.

Matou o rival, poz nua a mu-

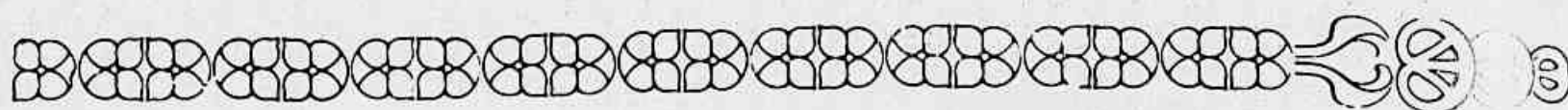
lher e tocou para traz. Deixou a antiga noiva com o cadaver do amante e raptor junto dos molungús e queixabeiras, aquelles de flôres vermelhas, o sangue do assassinado, estes de fructos negros, como o luto da misera desamparada.



A comemoração á Bandeira Republicana, no Instituto Profissional Feminino



As alumnas da Escola Affonso Penna, que entoaram o Hymno á Bandeira



O festival da comemoração do Pavilhão da Republica na 8ª escola do 3º districto



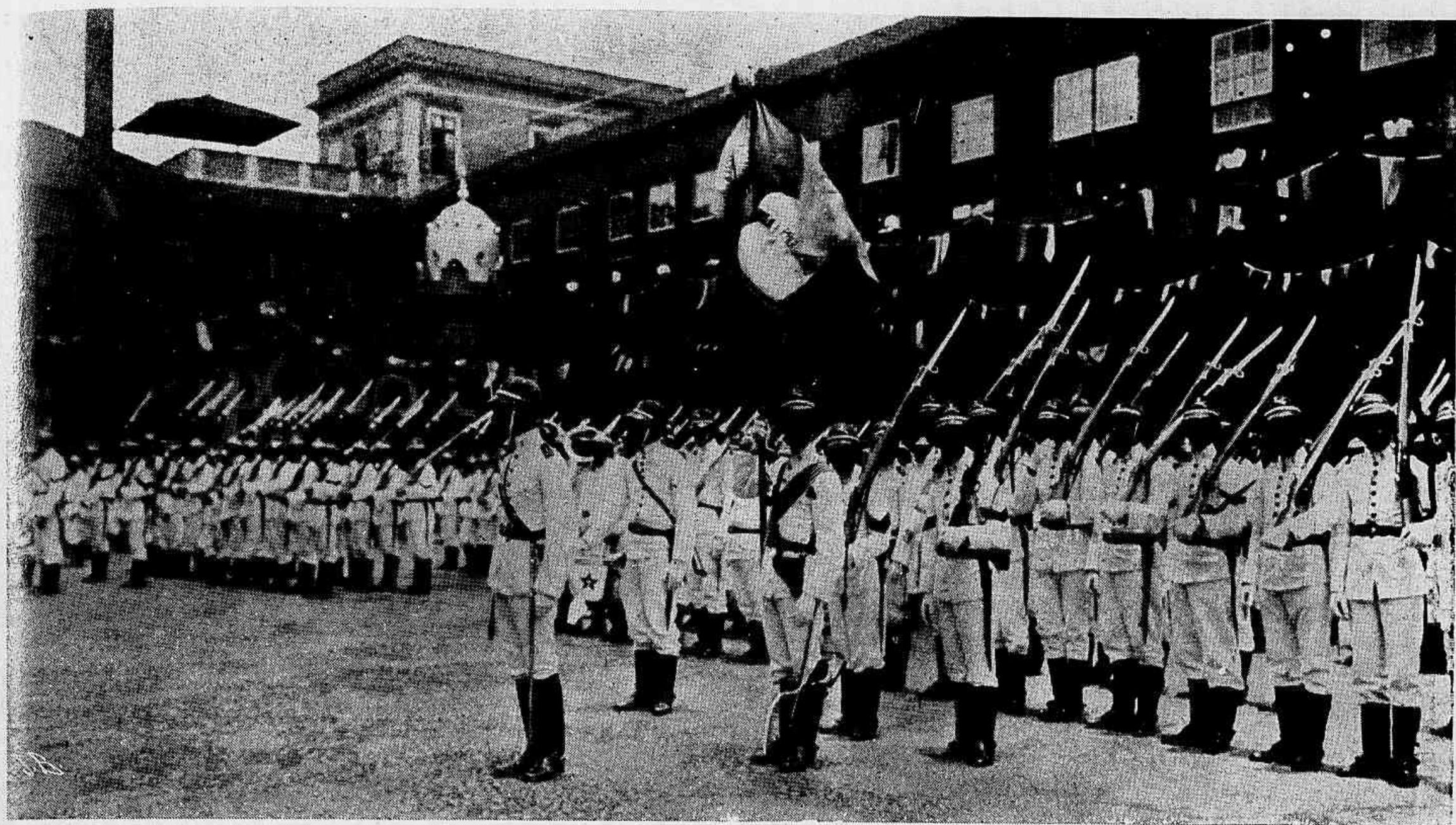
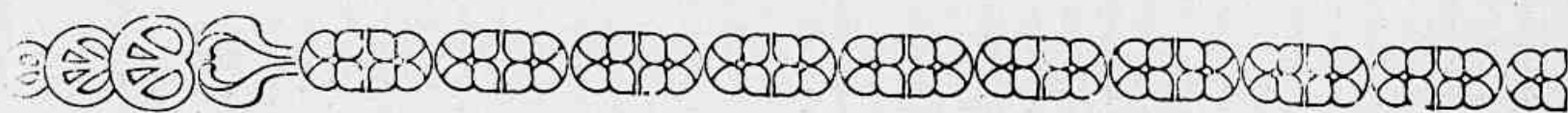
A festa da Bandeira no Instituto Profissional

Correram vozes pelo sertão
acerca do crime.

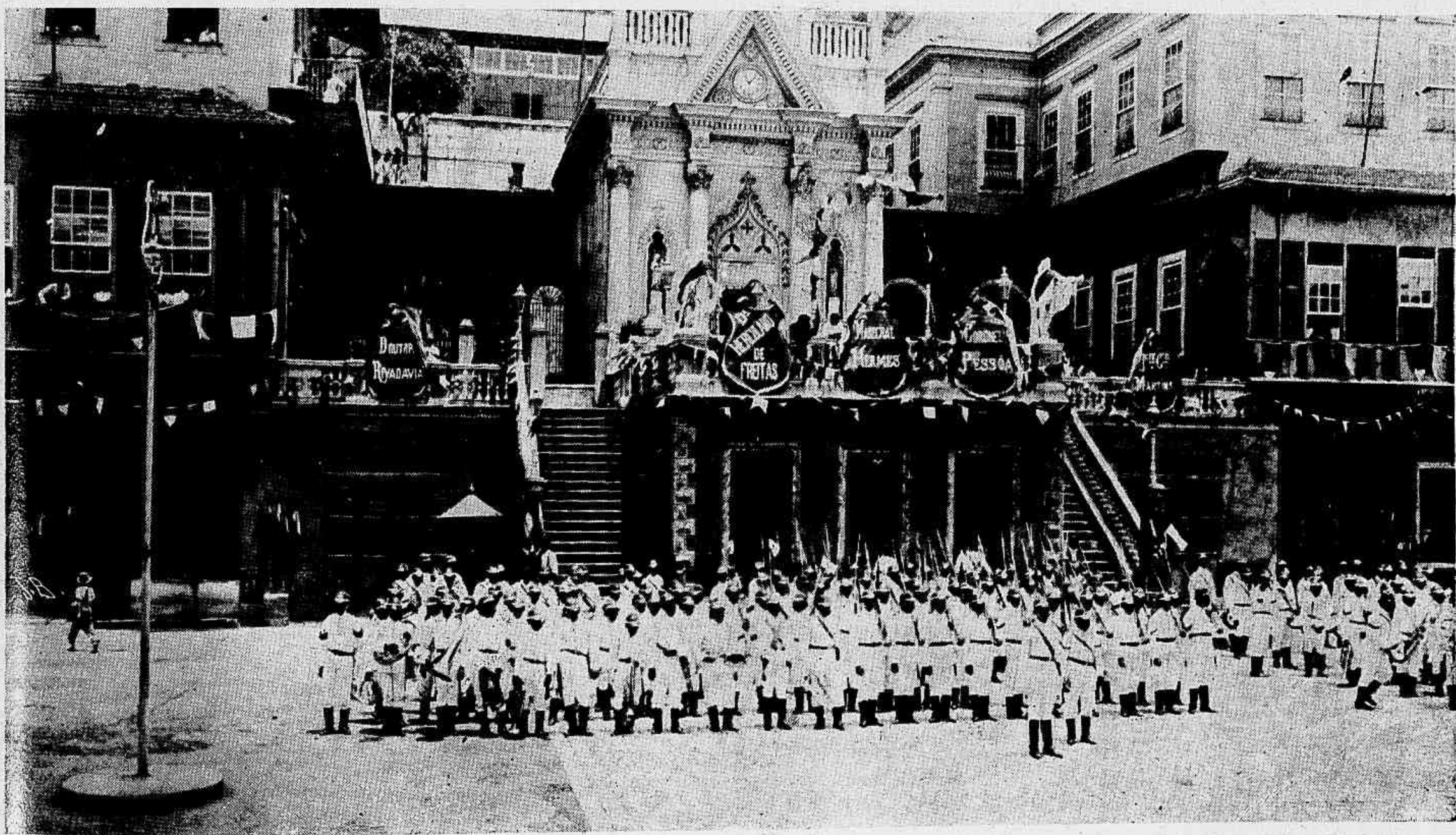
As autoridades não se moveram

nem os matutos culpavam o au-
tor do desaggravo. Salvador Mo-
cambo tornou-se, porém, insocia-

vel, taciturno, gelado em silêncio.
Já nem escrevia mais ao Capitão
Jonas, deixando a um jagunçote



Aspectos da festa da Bandeira na Brigada Policial



As tropas em formatura, para commemorarem a festa do Pavilhão Republicano

a tarefa de communicar-se com o senhor da fazenda.

O Capitão Jonas mostrava-se de da vez mais amigo das creoulas de baraugandáu. Contribuia, com o aspero labor dos vaqueiros, para a compra daquelles vistosos ornamentos de prata que, sobre as camisas de bicão, as creoulas collocam á cinta nos dias de festança do Bomfim.

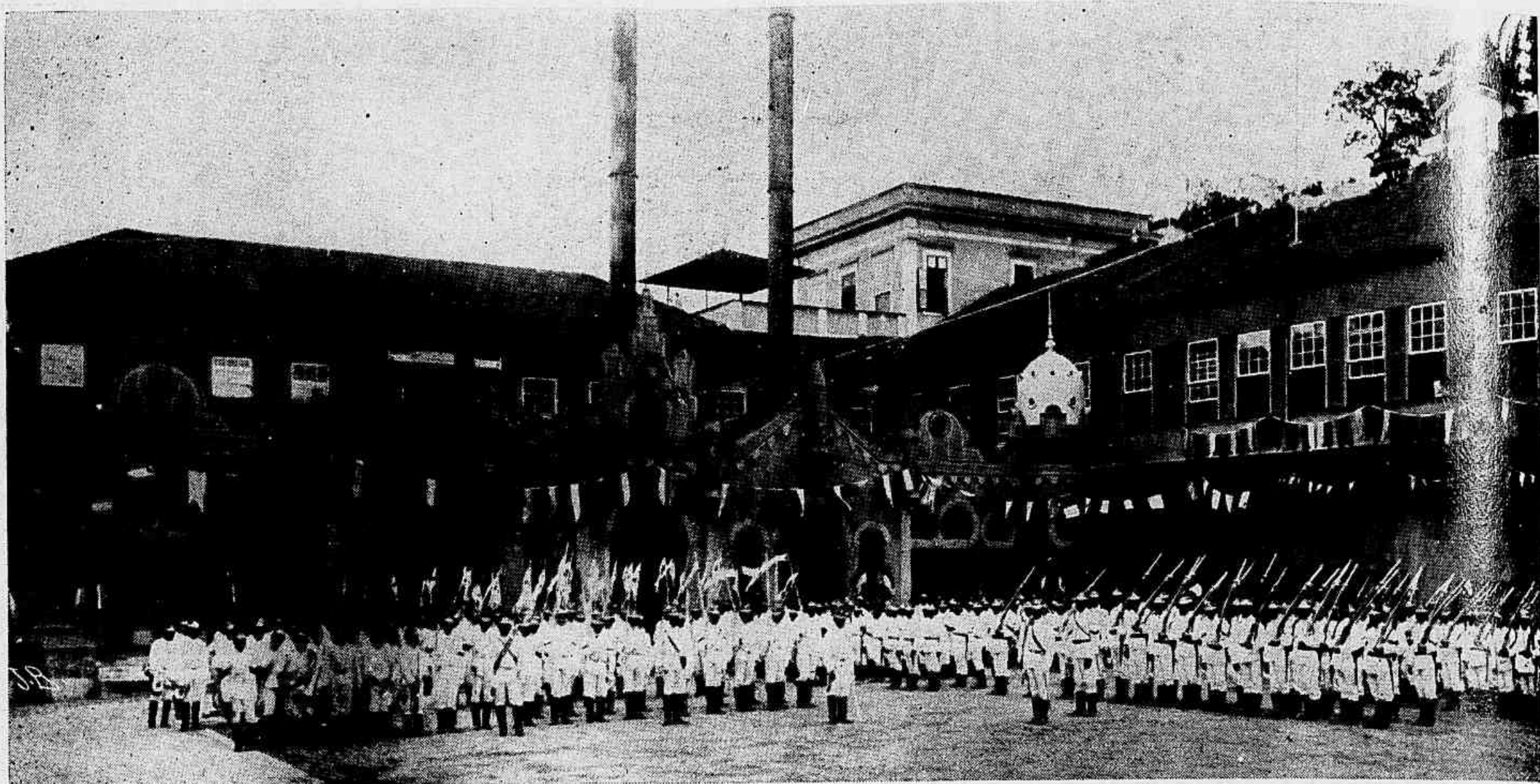
As Venus de chamusco davam-

lhe em troca a gomma variada de suas ambrosias e dos seus nectares, o vatapá, o carurú, o acassá de leite, o agurá larangiforme de arroz fermentado moído em pedra e agua adoçada, sem esquecer a misturada do bibó, com os seus ingredientes varios: feijão mendubi, agua, sal e banana da terra. O velhão do Jonas preferia taes comedorias aos embigos-de-freira, biscoutos que as mãos das si-

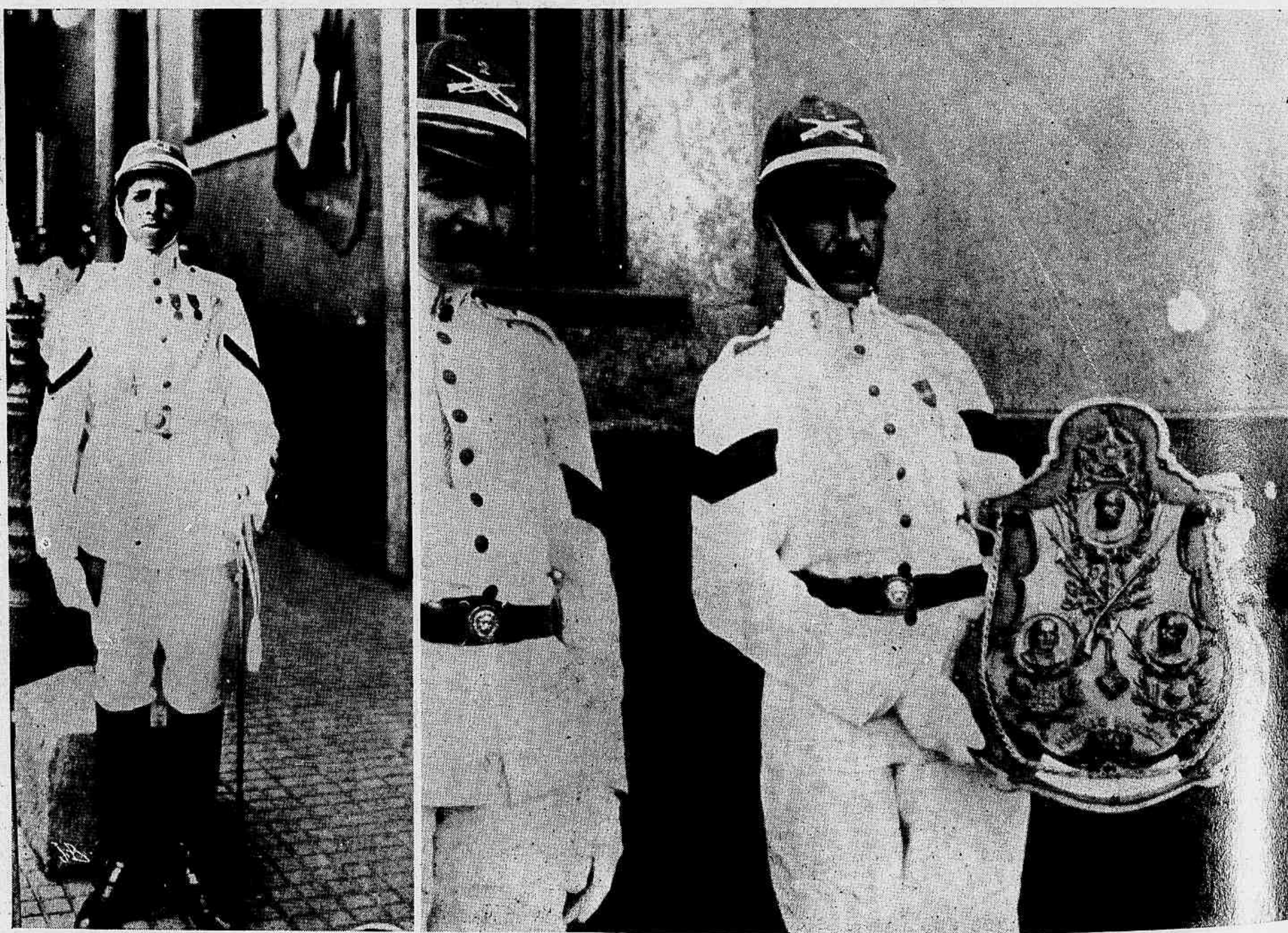
nhazinhas lhe offereciam á hora do chá em alguma casa de cabe-daes, dotes e heranças.

A pesca do marido á moda de farraxo, attrahindo o peixe com a luz, era infructifera com o richo do Jonas cujo estomago amoroso só admittia jabá de gado preto.

Para este pandego negreiro suavam a mais não poder o Salvador Mocambo e os companhei-



Na Brigada Policial, a comemoração da festa da Bandeira



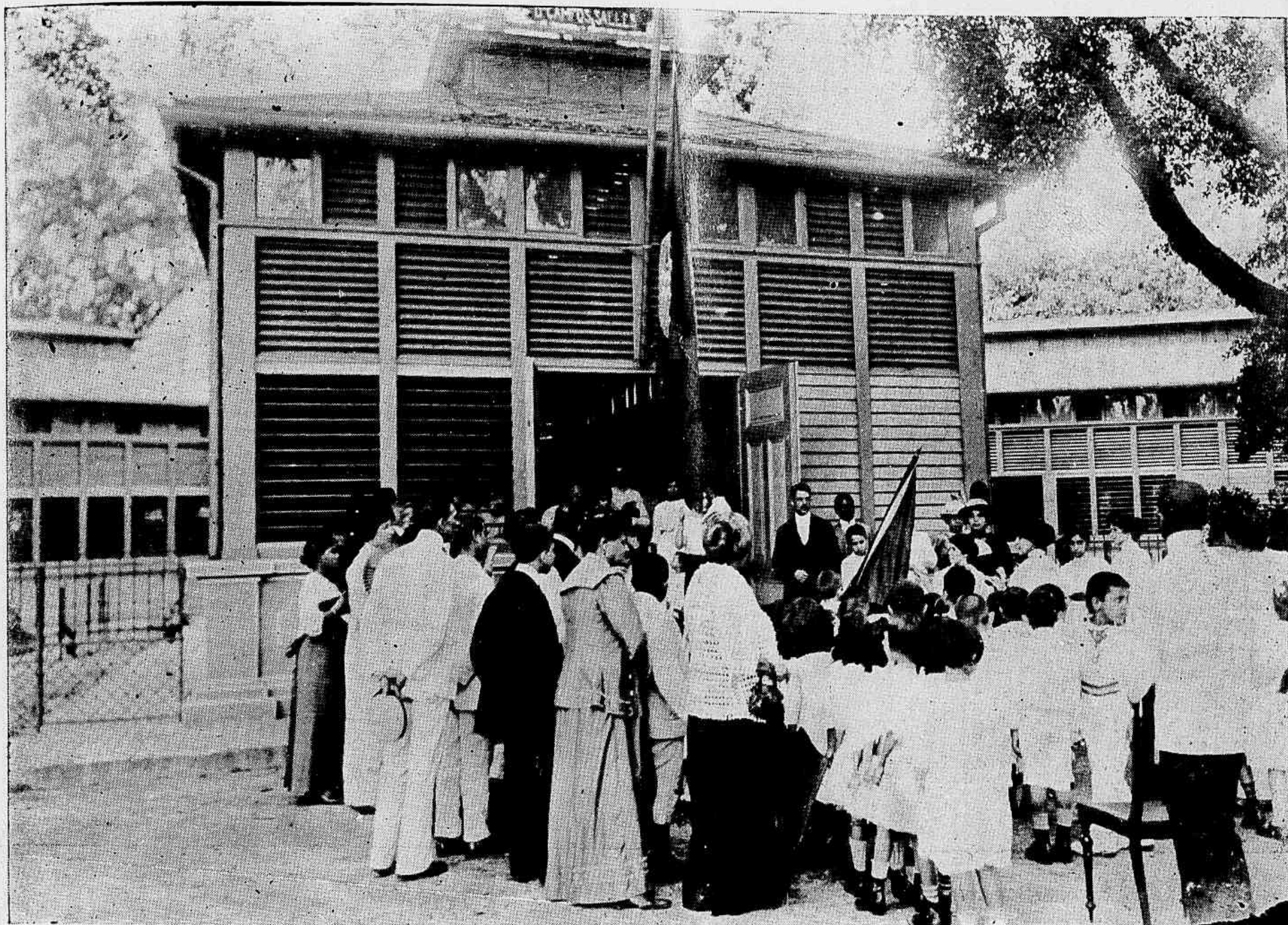
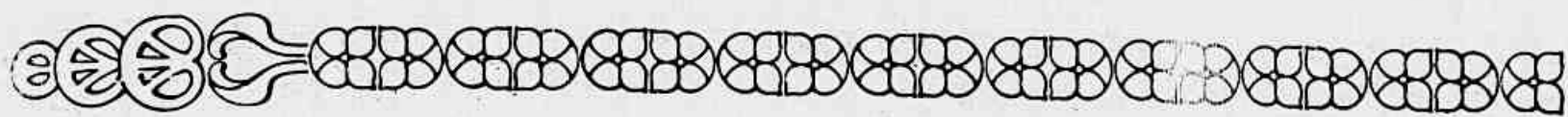
Um 2º sargento conduzindo um dos premios distribuidos no dia 19, na Brigada Policial, por occasião da festa da Bandeira, ás unidades vencedoras nos concursos de instrucção policial-militar

ros no sertão, agachados á beira das cacimbas ou correndo atraz das boiadas soltas, enquanto a jia do Capitão Jonas, aliás bem branco, se enlodava no charco dos amores africanos, alguns cheirosos á maritacáca.

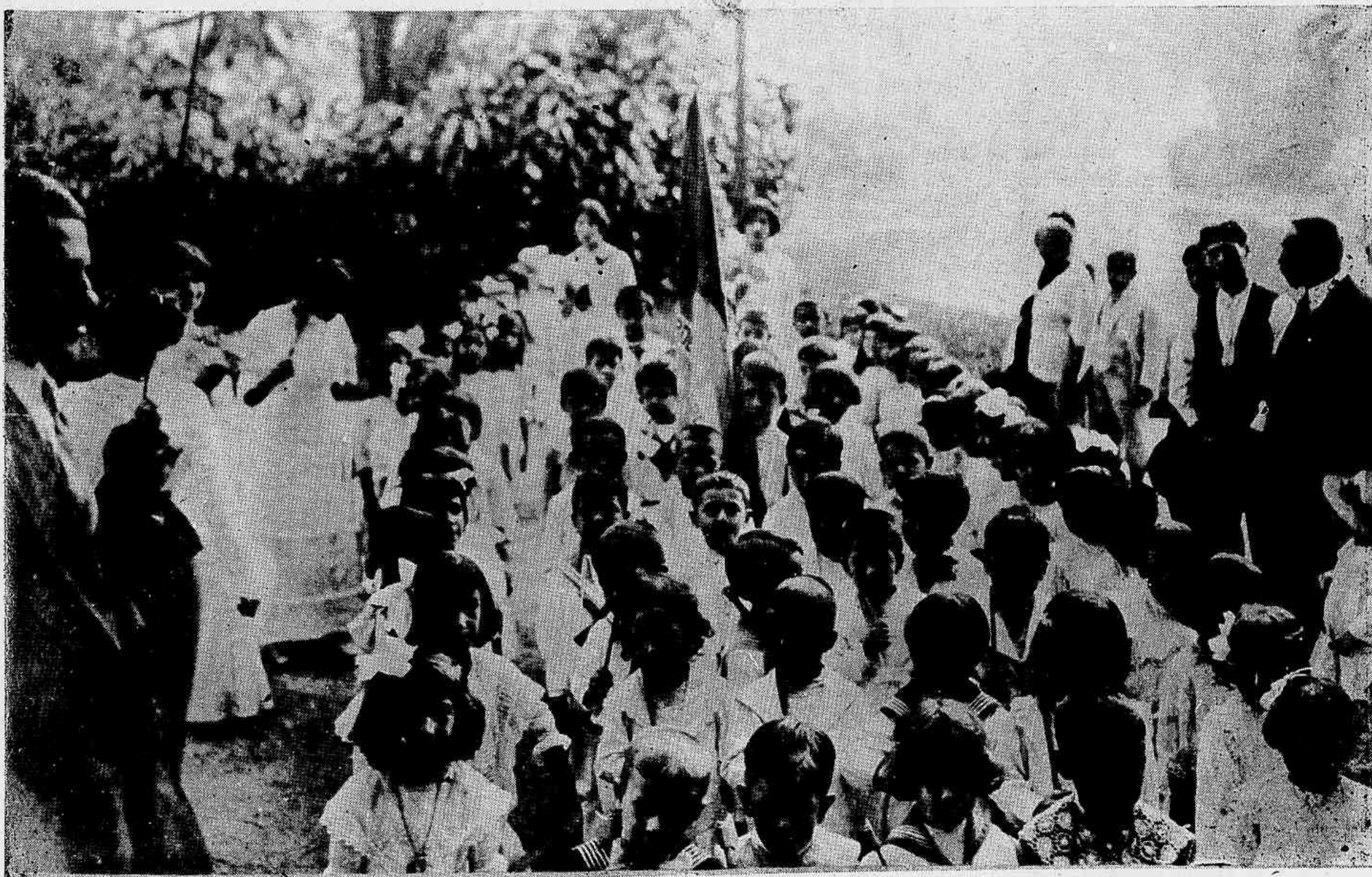
Salvador deixara de escrever ao patrão depois do assassinato commettido por elle, receioso, como desconfiado matuto, que o viessem incommodar.

Chegada a época do verde, a feliz quadra chuvosa, Salvador

sentia-se rei na caatinga onde a bicharada fervia, desde as miúdas chorosas até as sussuaras ferozes de garras promptas a pôr qualquer vivente em um bôlo de carnes. Salvador conhecia egualmente os dias de aragem, as ho-



A festa da Bandeira no Jardim da Infancia

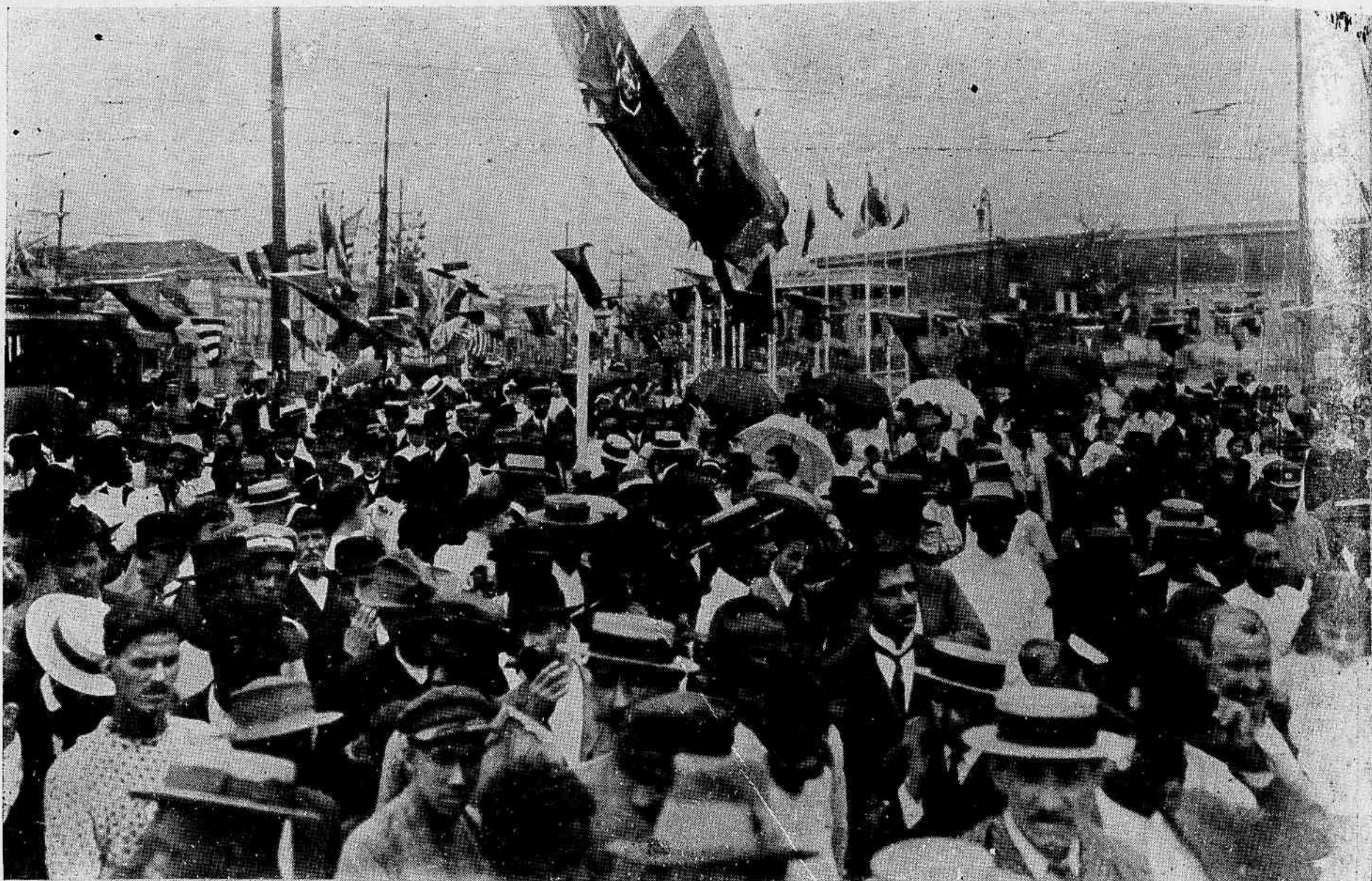
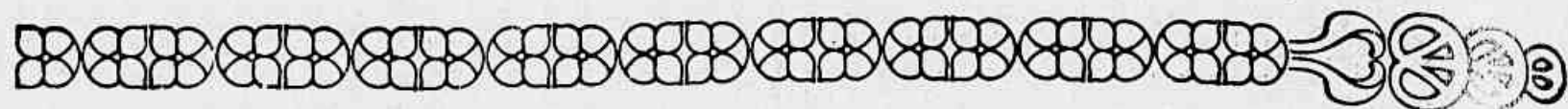


Outro aspecto da festa da Bandeira no Jardim da Infancia

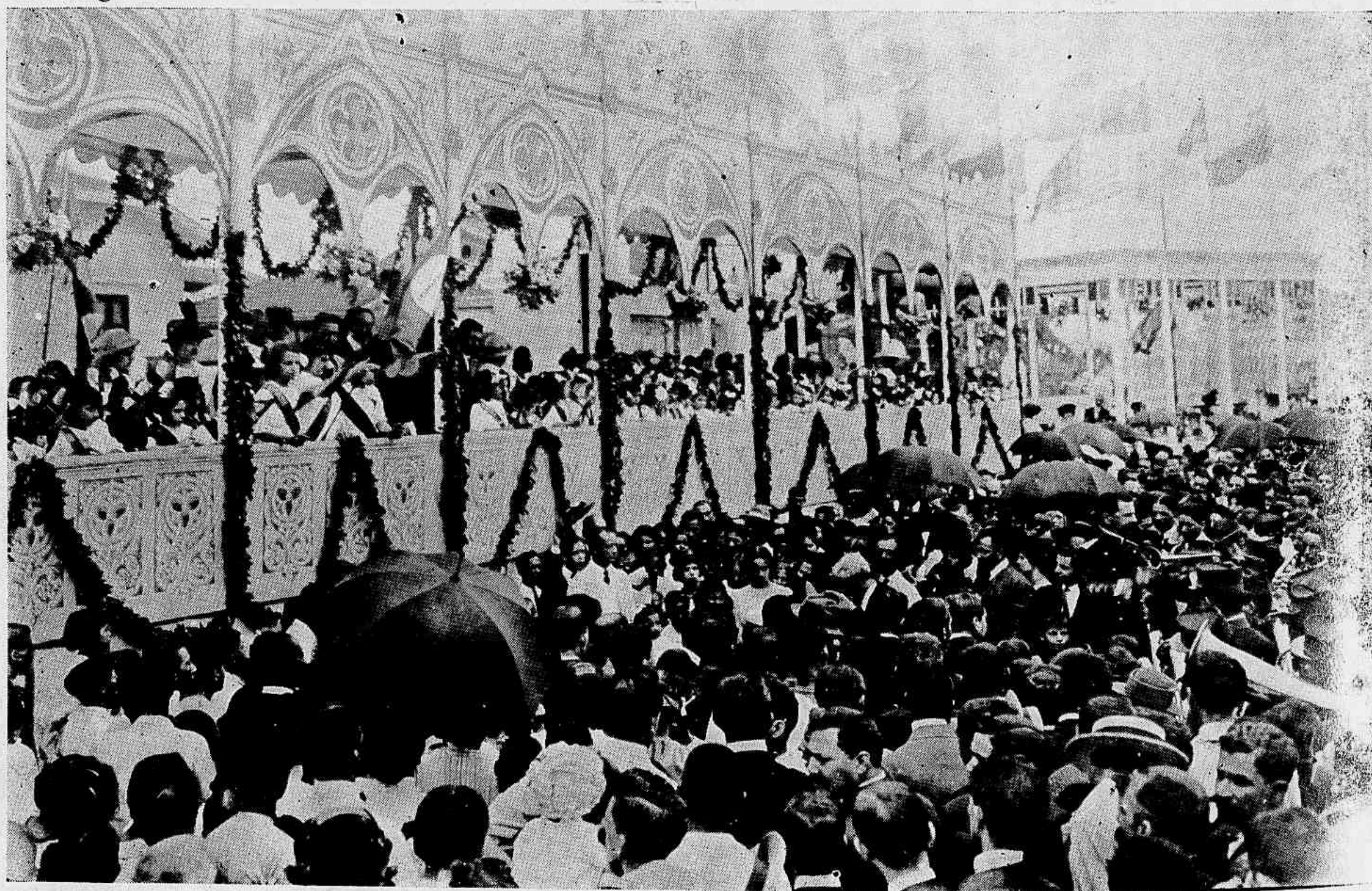
ras da medonha seca quando só
o ouricury fornece a padaria si-

nistra dos pães de bró, pondo os
ventres em fórmula de tambor sem

saciar a fome. Salvador não ar-
redára pé, quasi morrera, ao gru-



O povo reunido em massa, por ocasião da festa da Bandeira, na Praça da Bandeira



Um outro aspecto da festa da Bandeira, na Praça da Bandeira

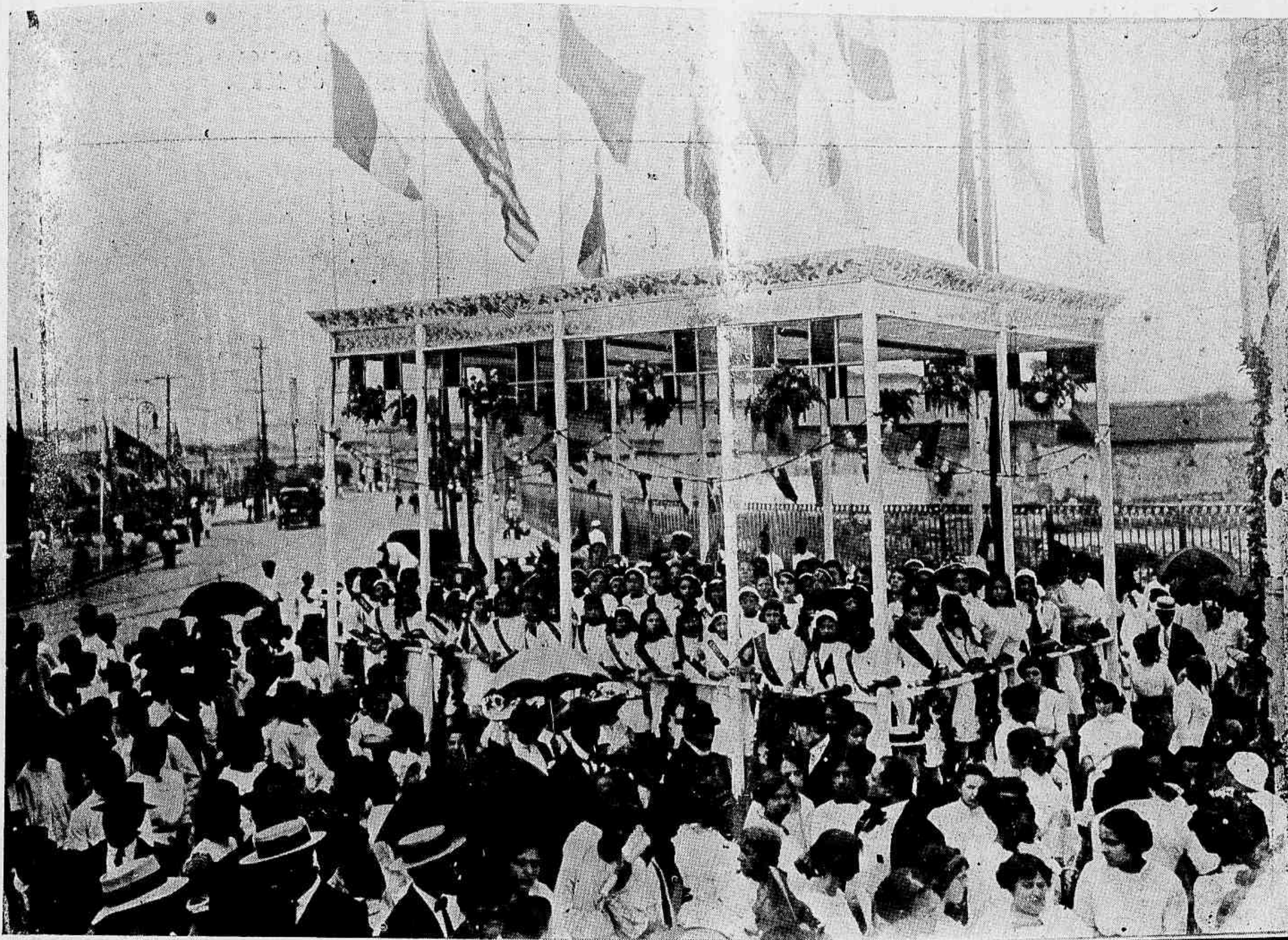
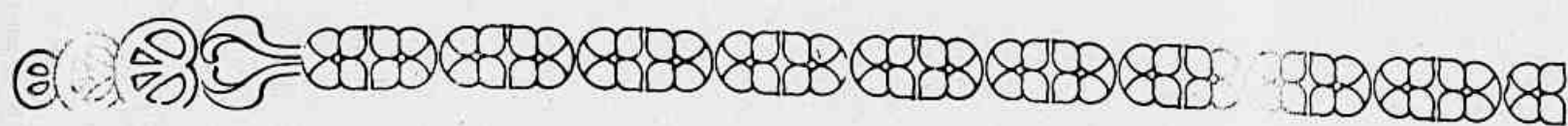
nir do vento da secca, o flagel-
lante nordeste.

Não tinha mais um boi, nem

mais um cavallo para açoitár a
manguá de couro !

Alimentava-se com um nada,

sem o recurso da caça. Lá se ar-
masse mundés para apanhar cas-
caveis, quando os ophidios des-



Um pavilhão repleto de alumnas das escolas publicas, na Praça da Bandeira, entoando o hymno á Bandeira

cessem á busca de hypotheticos terrenos de mussuananga. Ah! se ainda houvesse uma castanha de muturi nos cajueiros! Pretendel-o, era querer a pititinga minda, que nada em aguas fartas, a rastejar pelo sólo resequido... Uma porcellana cheia de agua valeria um thesouro. Salvador ripou rente as crinas de cavallo, poz-lhe ás ancas esqueleticas o sino, outr'ora cheio de provisões e demandou a serra longinqua onde a mulher do compadre João Mindo sevava mandioca no tijupá hospitaleiro. O cavallo custou a subir o tombador ingreme, mas afinal sempre attingiu o suspirado sitio do Mido.

Dissipada por completo a medonha catastrophe da secca, Salvador regressou ao sertão, voltando por pequenas jornadas, salando uma por uma, com incisivel emoção, as plantas surgindo aos olhos saudosos; as bananas offerecendo ao viajante o bello presente das suas flôres em cachos, os joás apertados em moitas e os marpeiros disseminadissimos, o roxo

dolente da casca das mubusanas, um mundo de ramos a occultar uma fauna das mais ricas. O canto da primeira sericoia trouxe lagrimas aos olhos rudes de Salvador. Sentiu, pela primeira vez na vida uma sensação indefinivel, agridoce, a saudade, o divino travogozo.

Disponha-se Salvador a voltar de novo ás antigas lidas de vaqueiro, quando vozes de amigos entraram a contar-lhe as proezas do famoso asceta sertanejo, Antonio Vicente Mendes Maciel, o Antonio Conselheiro, que, mercê da dôr, prégava pelos sertões a fóra a redempção dos homens. No animo do vaqueiro ainda havia restos de temor pelo crime de morte praticado no desafogo do odio e do ciume, o grande espinho dos corações humanos. Começou a ruminar a idéa de limpar pelo perdão a escorralha sanguinea de sua vida. Hora a hora cresceu-lhe o desejo de juntar-se ao Antonio Conselheiro, cujos devotos alcançavam o céu.

Um dia entendeu partir para Canudos, a implorar os favores do Alto pela sua salvação. Par-

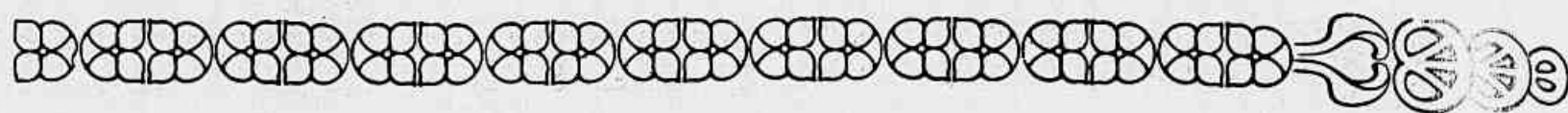
tiu. Achou em caminho gente de todos os pontos e laias, gente de Alagoinhas, Freira de Sant'Anna, Geremoabo, Bom Conselho, Simão Dias.

Era mescla de tudo a peregrinação e os peregrinos.

Salvador passava de continuo por patricios simplorios e bons. Acotovellava nas estradas as mais depejadas solteiras, vestidas de vicios, mas despidas de vergonha, e os mais terriveis clavinoteiros, réos de muitas mortes.

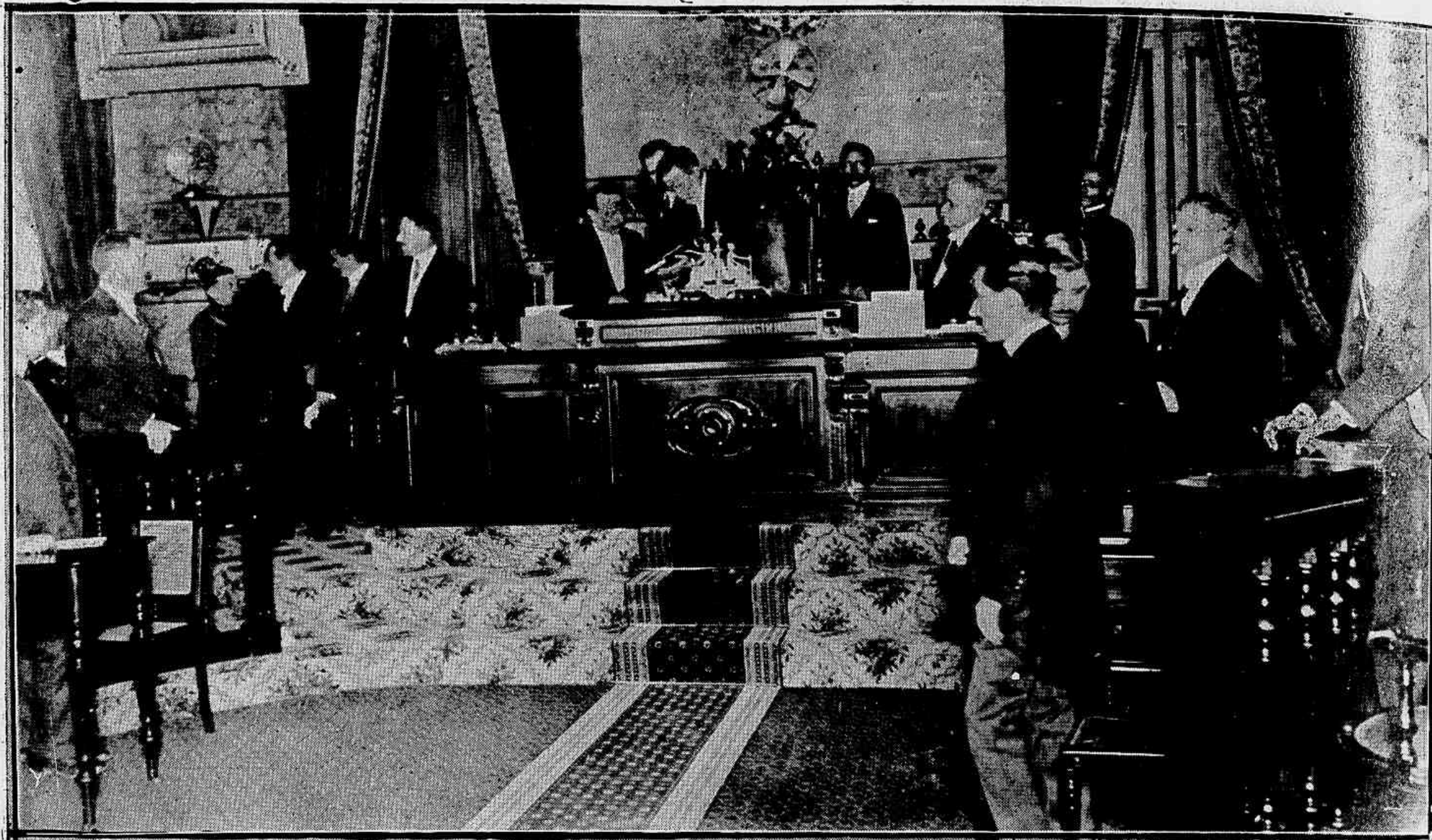
Chegado a Canudos, ficou assombrado ante a *belleza* da Igreja nova, molle assombrosa, protesto formidavel contra a architectura e a esthetica, á margem do Vasa-Barris.

Salvador foi acolhido em Canudos com satisfação e applauso. Não tardou em ser querido na grei do Conselheiro e de seus mais temerosos asseclas: Chico Ema, Quimquim de Coiqui, João Abbade, Pajehú, Lalaú, José Gammo e tantos outros. Privou logo com Antonio Bentinho, mulato que era osso e ronha, trazendo o Conselheiro a par de quanto se dizia e pensava em Ca-



CONSELHO MUNICIPAL

No dia 22 do corrente, foi solemnemente empossado o novo Conselho Municipal, cujo mandato terminará no dia 15 de Novembro de 1916.



Um aspecto da mesa do Conselho Municipal, por ocasião da posse dos novos Intendentes



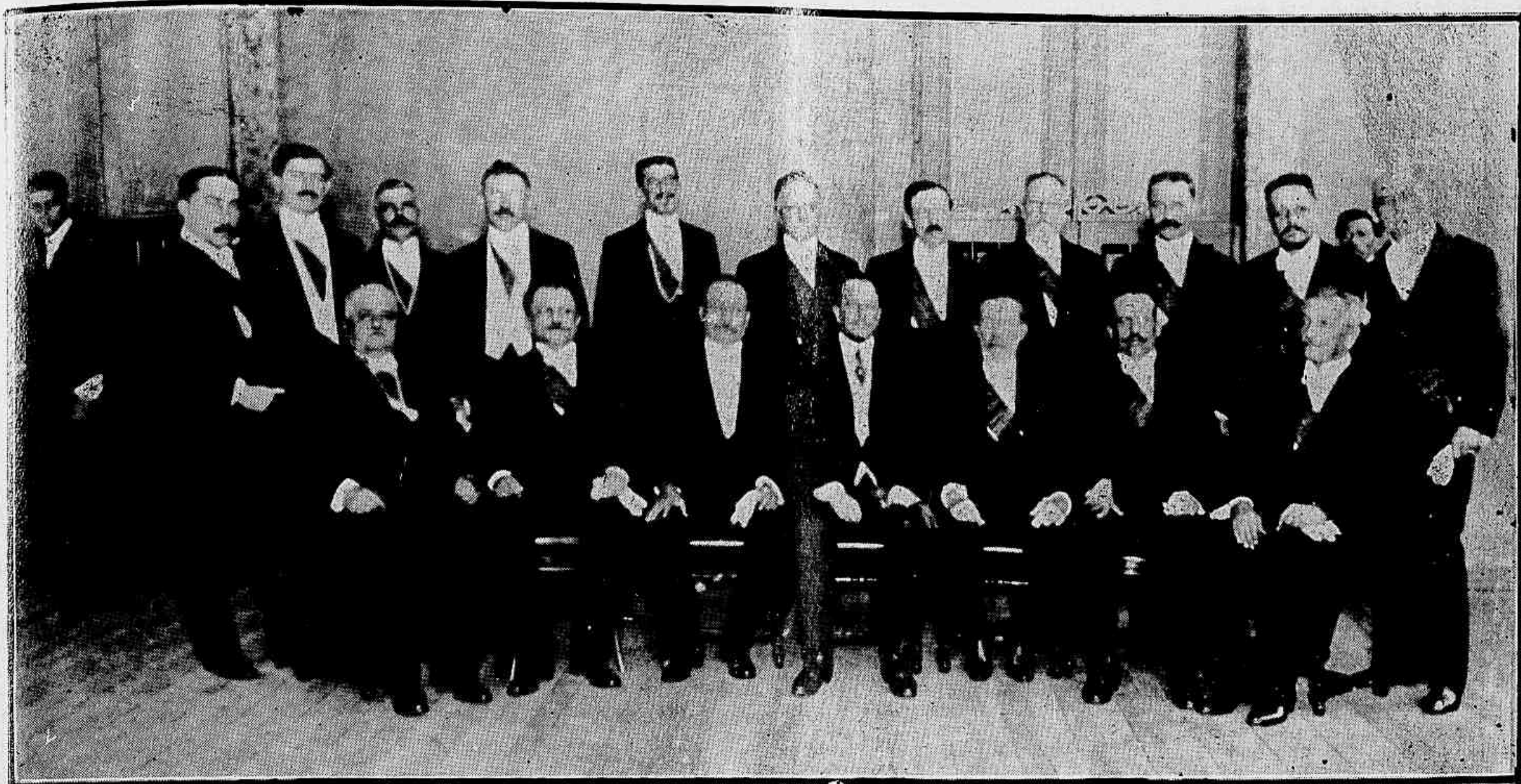
A leitura da acta no salão das sessões, no dia da posse

nudos; não faltou a um só beija, cerimonia na qual os santos, veronicas e cruzeiros eram osculados, de bocca em bocca, pela multidão dos jagunços fanatisados, desen-

cardindo a consciencia de crimes no beaterio hysteroli-ulminado da religião do Conselheiro.

Salvador admirava o Conselheiro com todas as forças da al-

ma. Acompanhara-o de longe, respeitoso, na sombra; quando o Conselheiro, por indicação de Antonio Beatinho, dirigiu-lhe a palavra, Salvador sentiu uma zou-



Os Srs. Ministro do Interior, Prefeito do Districto Federal e Intendentes empossados no dia 22 do corrente

zeira na cabeça, quasi perdeu os sentidos.

O Conselheiro fallou-lhe, duas ou tres palavras apenas, e afastou-se caxingando um pouco, vestido de azulão, a cabeça nua, as mãos grossëiras sustendo um cajado, os hombros varridos pela grenha hirsuta, e peito invadido pelas barbas grisalhas tirante a brancas, os olhos pretos nas covas das orbitas em o rosto macegado, o rosto comprido, pallido, a pallidez dos desenterrados.

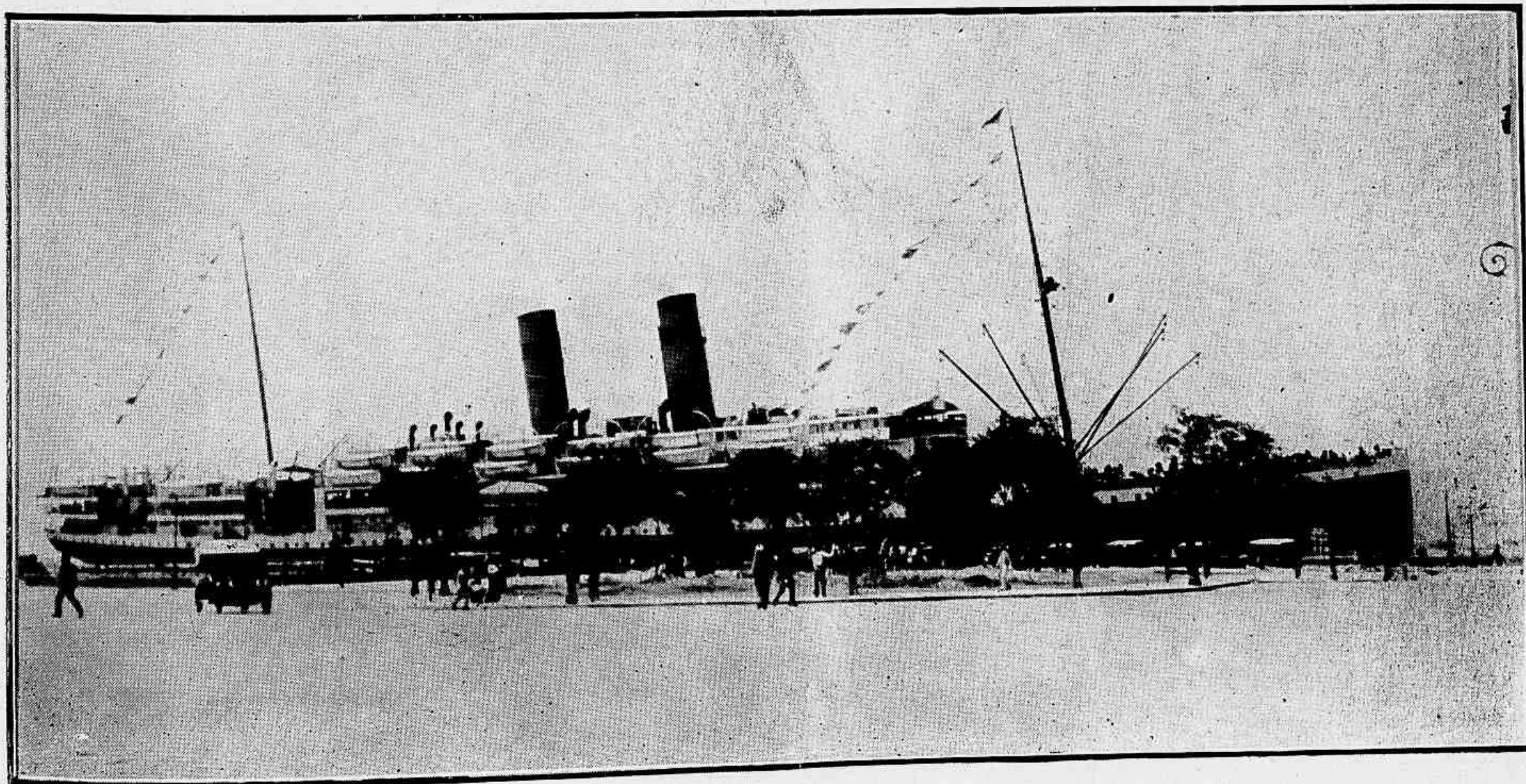
Salvador nem teve tempo de responder-lhe, confessar-lhe o seu antigo crime, expor-lhe o sangue oxydado da velha culpa. Salvador raro o via a não ser nas ceremonias do *santuário*, nem havia mutio quem visse o Conselheiro no arraial dos bequinhos e das casas de taipa.

Depois chegaram os dias aziaços de Canudos. Cresciam as desgraças á maneira da fertil *lingua de vacca*, que todos têm e ninguém cultiva. A paisagem triste

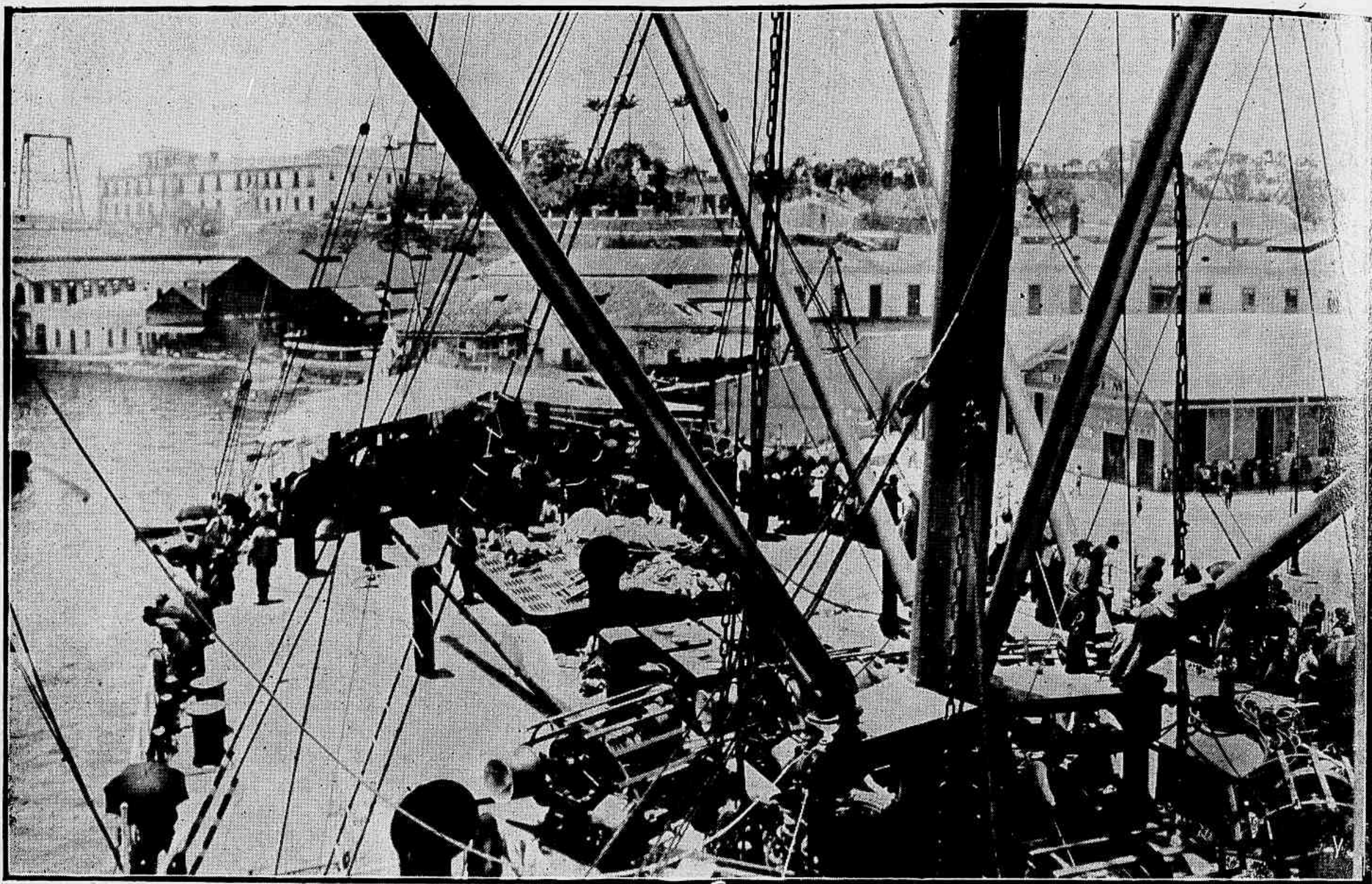
entrou a só ter écos para tiros e lutas.

Antonio Conselheiro queimára, em 1893, no *Bom Conselho* as taboas que na localidade recebiam os editaes para a cobrança dos impostos decretados pelas Camaras recém-autônomas da Bahia. Em Masséte, Uaná, no Cambaio, em mil encontros, cada vez mais renhidos, a jagunçada habituou-se a derrotar a *fraqueza do governo*, isto é, as forças commandadas por chefes cuja hierarchia

O PAQUETE "GELRIA"



O paquete "Gelria" no seu fundeadouro



O tombadilho do "Gélria"

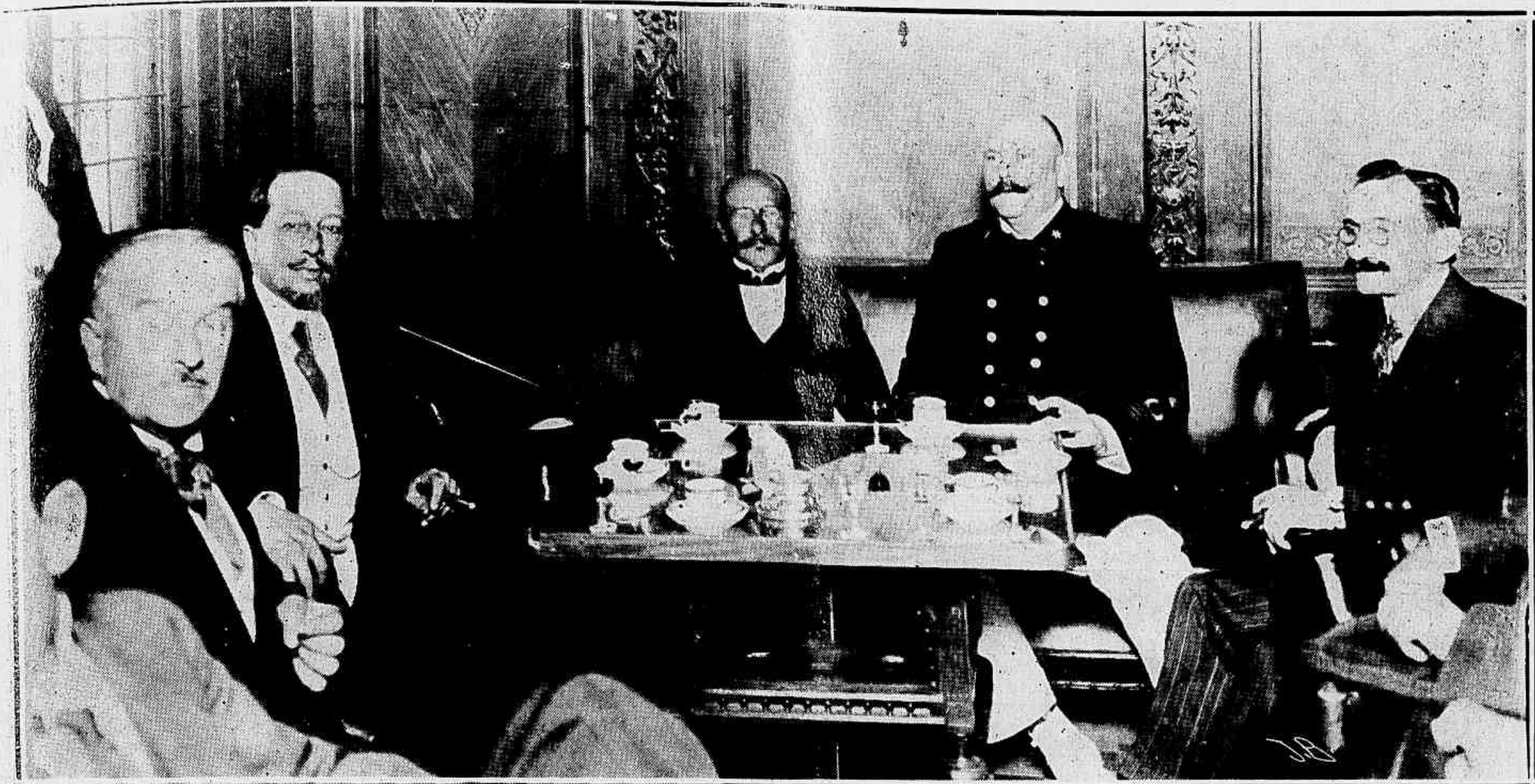
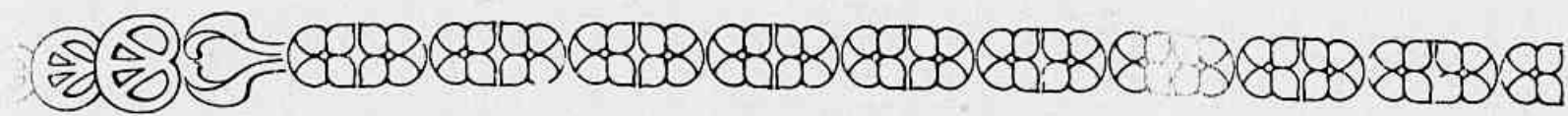


O Sr. Presidente da Republica visitando o bellissimo paquete hollandez

vencida ia mostrando a importancia das derrotas legaes, o Tenente Pires Ferreira, o Major Febronio, o Coronel Moreira Cesar, o General Arthur Oscar.

Salvador prestou relevantes serviços na caatinga. A principio a voz do canhão o intimidou bastante, mas dissipou-se celere a pavida impressão.

Nas gargantas do Cambala obrara proezas contra as forças do Major Febronio, atirando enormes lascas de pedra "que passavam como balas razas mon-



O Sr. Presidente da Republica em companhia dos Srs. Ministros do Interior e da Agricultura e do commandante do paquete "Gelria", a bordo deste navio, posando para a "Revista da Semana"

truosas sobre as tropas apavoradas."

Quando Salvador voltava a Canudos não era mais o herói, mas o candidato á salvação, jejuava,

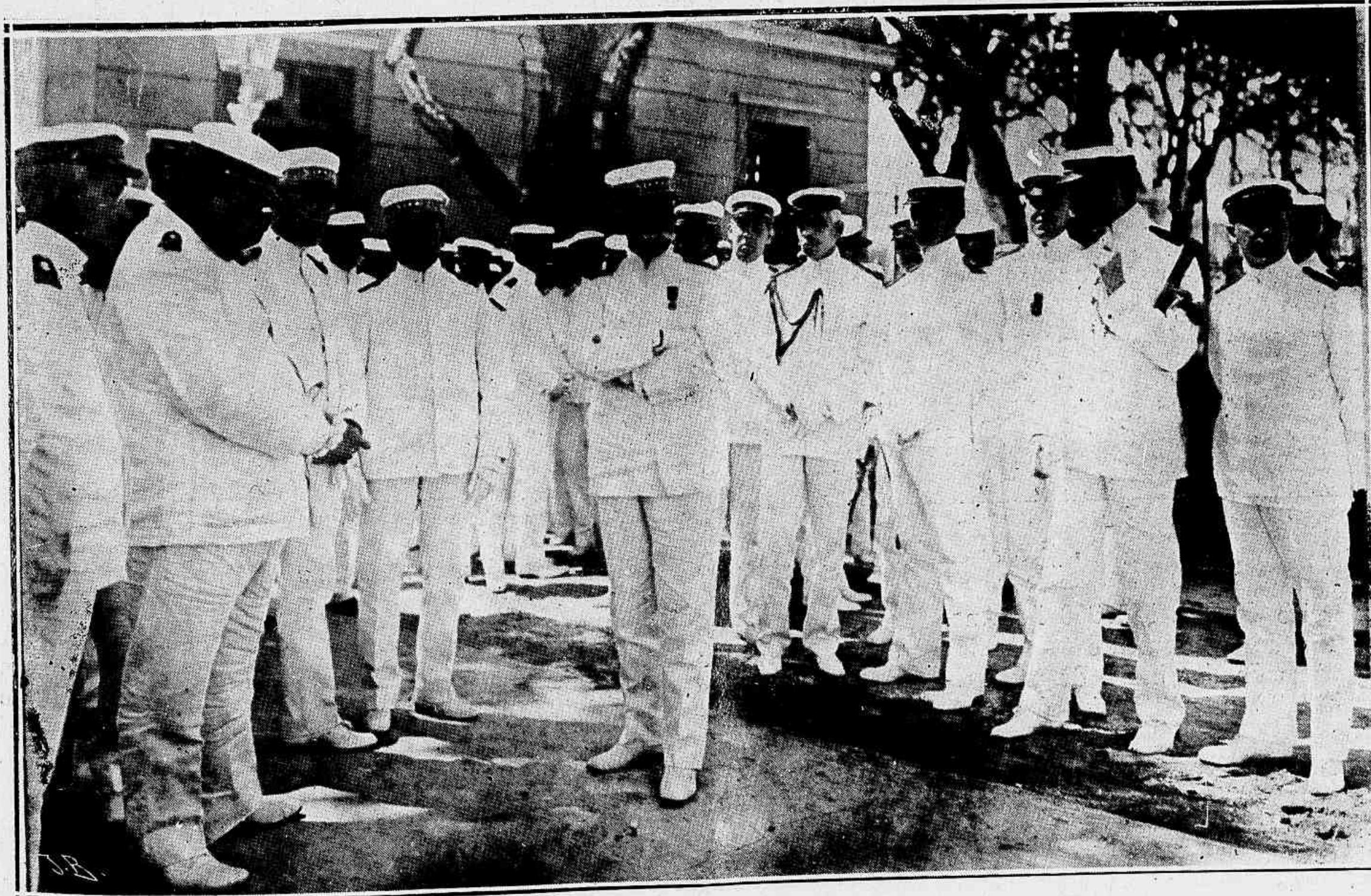
rezava á semelhança da beata mais debil e hysterica.

Por fim a batalha foi apenas em torno de Canudos bloqueado. Salvador Mocambo assumiu en-

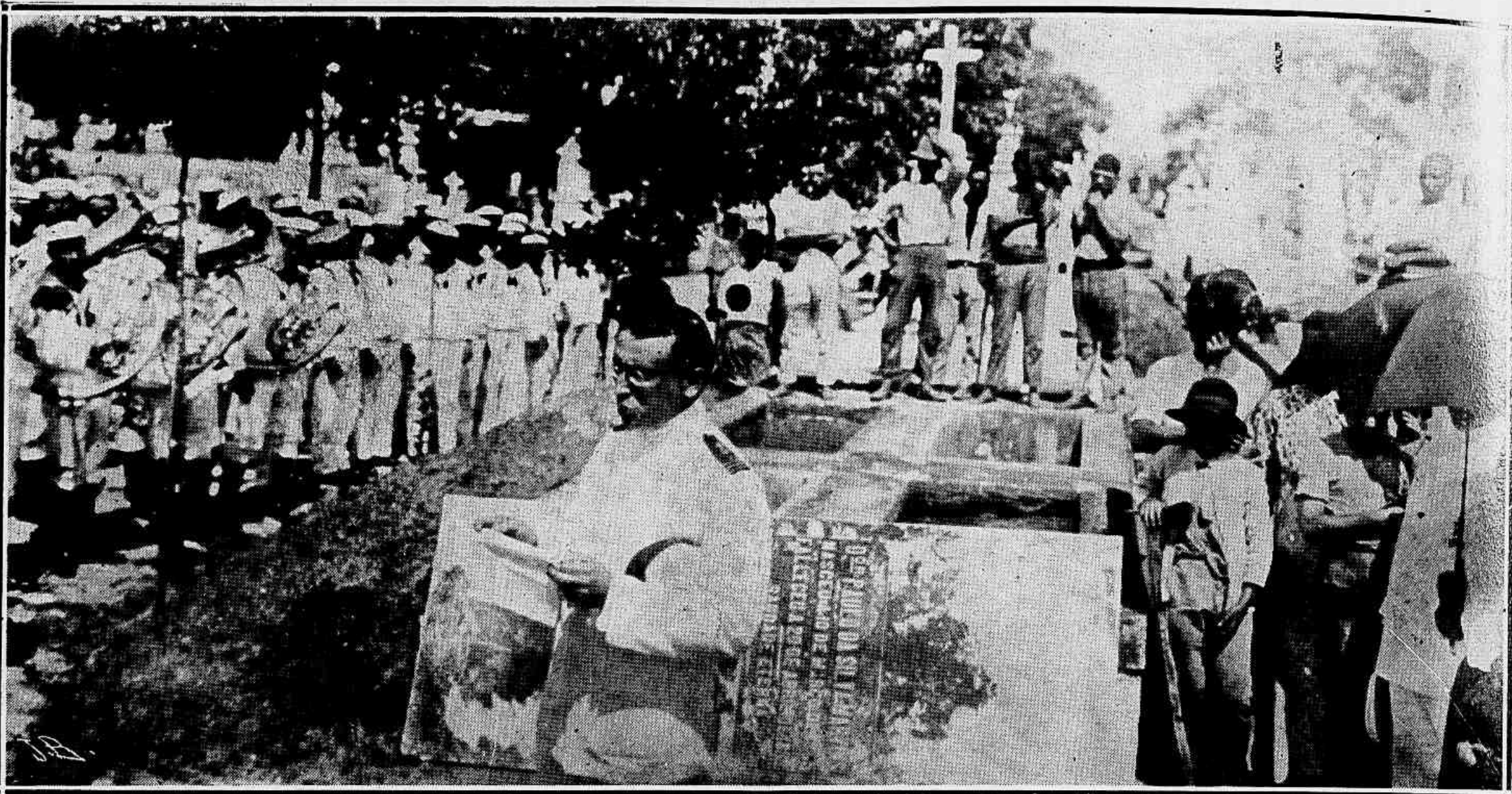
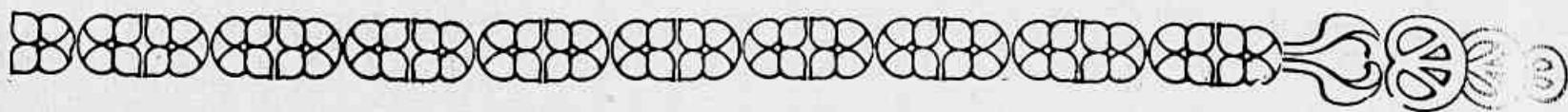
tão as funções de sineiro effectivo da Egreja velha, funções desempenhadas com uma pontualidade fervorosa.

Canudo tinha diante de si um

Romaria ao tumulo dos officiaes victimados na revolta dos marinheiros em Novembro de 1910



O Sr. Ministro da Marinha, em companhia dos officiaes que tomaram parte na romaria ao tumulo dos officiaes mortos na revolta dos marinheiros



O Sr. Capitão de Corveta Annibal do Amaral James, orando



Officiaes collocando coroas sobre o tumulo de seus camaradas

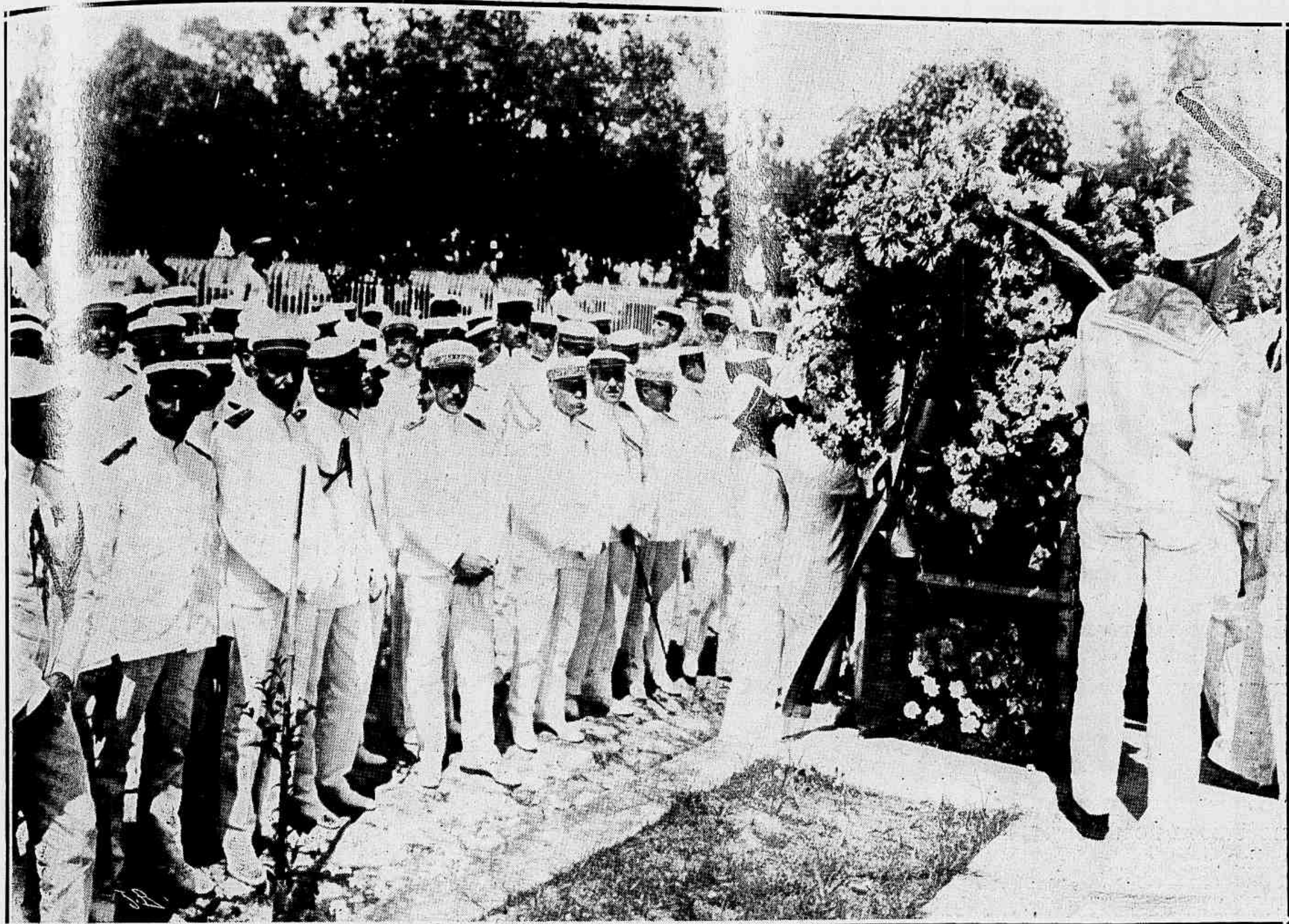
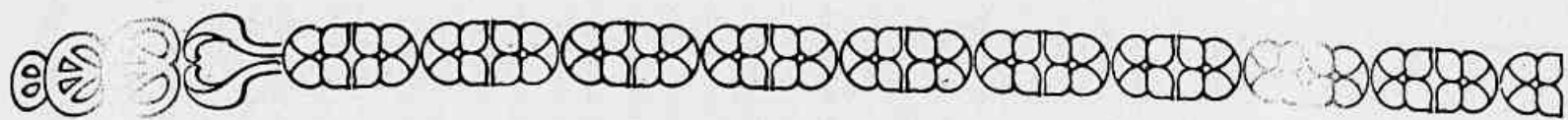
exercito de quasi 6.000 homens, recebendo diariamente a visita incommoda das balas de um Withorth 32, a *matadeira* dos jagunços. Desde madrugada, pelo correr do dia, o duello de morte se travava, enchendo de écos sinistros os ermos onde as arvores eram a excepção da regra triste de uma esterilidade infinda, a esterilidade das maldições bíblicas. Quando a balaria da *fraque-*

za do governo se tornava mais densa, Salvador ia para a torre da Egreja velha. O sino badalava furioso, com impaciencias e coleras, vibrante, fallando de odios surdos por todas as mollecúlas vibrantes do metal.

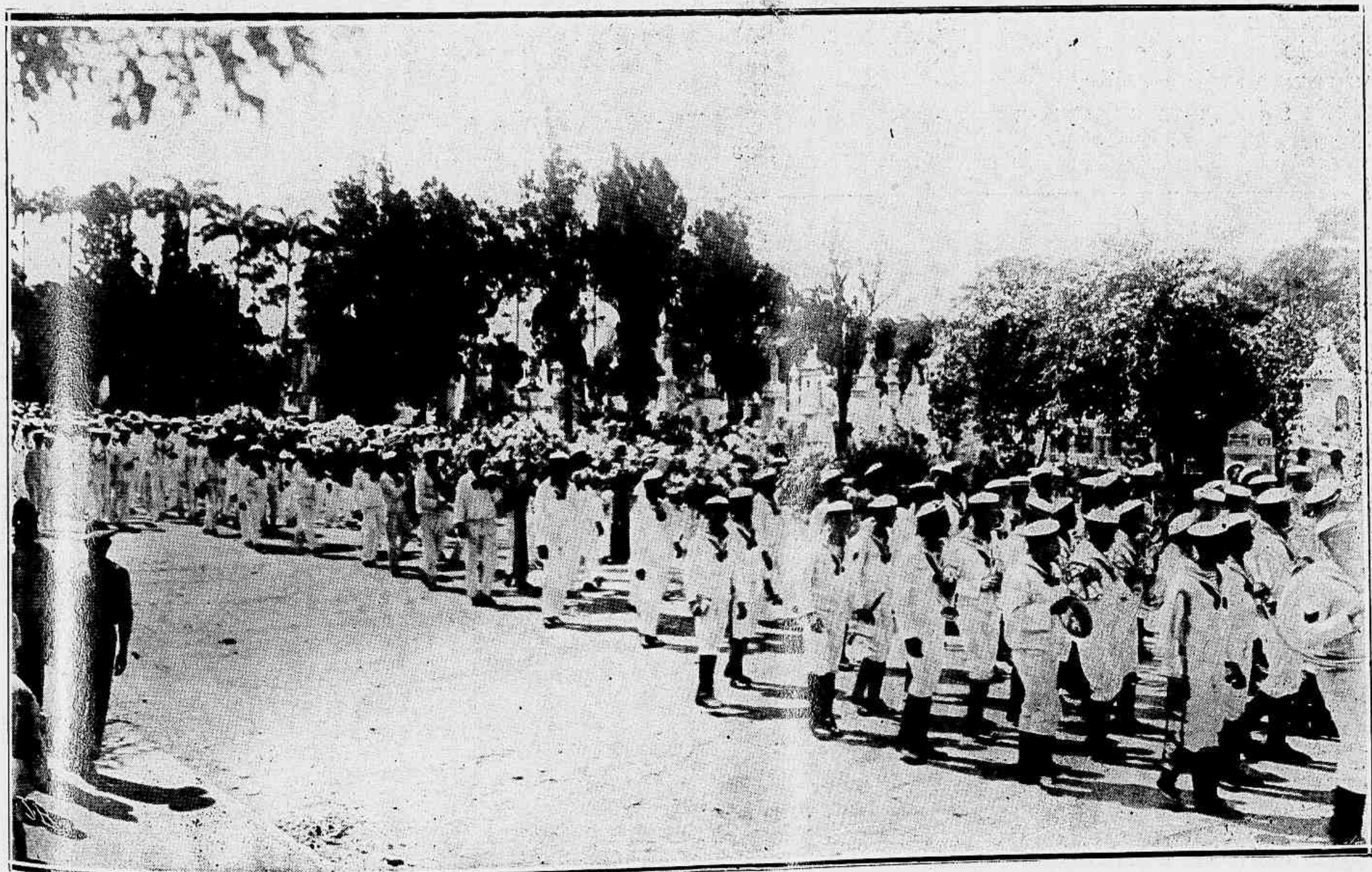
Assistira Salvador ao encontro da jagunçada contra as tropas de Moreira Cesar, sempre de corda na mão, sempre puxando o velho sino para o clamor da vin-

gança, o berreiro da revide. A casaria de Canudos fôra invadida pela gente de Moreira Cesar, o Coronel *Corta Cabeças*, e o combate se travara immenso, disperso, brutal, implacavel, até as tropas leaes ficarem em pavoroso desbarato.

No meio das sangreiras vinham cahindo os crepusculos, véo de pudor sobre os mysterios da morte. Salvador trepava á torre, di-



Um aspecto do cemiterio



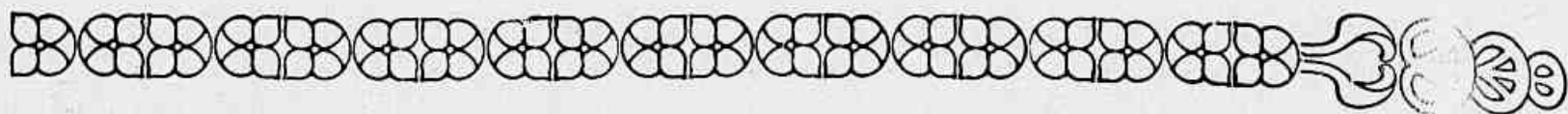
O prestito dirigindo-se para os tumulos dos bravos officiaes

luia-se no espaço o som da *Ave-Maria*, o sino entrava a tocar umas notas doces, plangentes, pa-

cificas. Os jagunços cessavam o fogo.

Assim foi sempre, até nos dias

de completo cerco do arraial. O toque da *Ave-Maria* era infallivel. Contraste singular, os ca-



* As mulheres são como os advogados: quanto mais fallam menos razão têm.



BROMIL

Cura tosse em 24 horas

Cura bronchite,
asthma e coqueluche

nhões da Favella pareciam esperar aquelle momento para despejar sobre Canudos a mais dura colera. As pausas da *Ave-Maria* marcavam-se a estouro de granadas e schrapnells.

Na descida da noite serena o sineiro punha a faceirice tragica de não perder uma só nota da voz religiosa do bronze até transformar a mystica *Ave-Maria* num signal de alarma, feroz, continuo, animando a fuzilaria dos jagunços nas crinalhas das Egrejas.

Toda a alma de Canudos vivia no sino e no sineiro da Egreja velha.

A jagunçada, rija de bronze, rezava e matava, matava quando lhe cortavam o caminho do céu alcançado nas preces e jejuns. A Egreja velha, ao peso de tanta bala, mostrava enorme ventre aberto. Aluido o madeiramento, o campanario a cahir. Salvador nelle subia para o toque vespertino.

Um dia, porém, monstruoso schrapnell alargou ainda mais o escancarado ventre de ruínas do templo. O tecto saltou em estilhas, a torre desceu numa queda violenta. O sino, o sino de Salvador, vôu pelos ares, badalando ainda, ainda chegando ao sólo a tinir de raiva.

Salvador Mocambo comprehendeu o fim da missão propria. Contemplou longamente o instrumento, o fiel companheiro, inerte na terra, rezou um Padre Nosso e decidiu-se a desaparecer.

De tarde, na linha de fogo, á hora da *Ave-Maria*, um tiro de Mauser varou-lhe os intestinos. Salvador veio se arrastando, gemendo, até alcançar o sino da Egreja velha. Apalpou-o, cingiu-o, agonizou e morreu, abraçando sempre o velho sino, posto ao chão, entregue ao rigor de todos os silencios.

Escragnolle Doria.

(Dos Contos de todo o Brasil).



Mlle. Sephora Mossé, primeiro premio da «Tragédie» e da «Comédie», em companhia do seu professor, Sr. Georges Berr

A PONTE DE CONFIANÇA.

Falle-se bem da ponte que nos conduz com segurança ao outro lado. Assim diz um antigo adagio, e n'elle se enerra a honradez e o sentido commum dos tempos. Um amigo na necessidade é um amigo de verdade. A mulher que punha uma vela accesa na janela nas noites escuras para guiar aquelles que viajavam por caminhos solitarios e perigosos, era uma verdadeira philanthropista, e muitos viajantes a recordam com gratidão. Mas talvez o mais profundo e duradouro sentimento de gratidão e reconhecimento é o que sentimos por aquelles que nos teem ajudado em momentos de dor e de enfermidade. E isto é natural. Porque, que allivio é melhor recebido que o allivio de um soffrimento? Infelizmente, quão poucos são os remedios que podem dar tão grandes e preciosos fructos. Comtudo entre elles, milhares dão o primeiro lugar ao **PREPARADO DE WAMPOLE**

N'elle se acham representados os melhores resultados das investigações e experiencias scientificas. Ajuda a absorpção dos alimentos e estimula o organismo. É saboroso como mel e contem uma solução de um extractivo obtido de Figados Puros de Bacalhao, combinado com o Xarope Composto de Hypophosphitos e Extractos de Malt e Cereja Silvestre. O gosto nauseante e o odor do oleo são inteiramente eliminados — ficando unicamente as virtudes. Isto é um triumpho da medicina porque n'esta forma scientifica e original, o systema é immediatamente nutrido e renovado. A sua accção nas Affecções Escrofulosas, Debilidade e Doenças da Garganta e Pulmões é convincente. Dr. Juan F. Morales López, Chefe de Despacho da Chefatura Local de Saude de Havana diz: "Ha muitos annos que empregoo o Preparado de Wampole em enfermidades constitutivas em geral e quando está indicado um tonico vitalizante poderoso. É de inapreciavel valor nas crianças precariozas e anemicas." Já mais traz desengano. Uma vez convence se adquirirdes o verdadeiro. Vendido nas Pharmacias e Drogarias por toda a



A' venda nas drogarias dos Srs. Granado & C., Rodolpho Hess e José Cesar de Mattos & C., Rio de Janeiro.

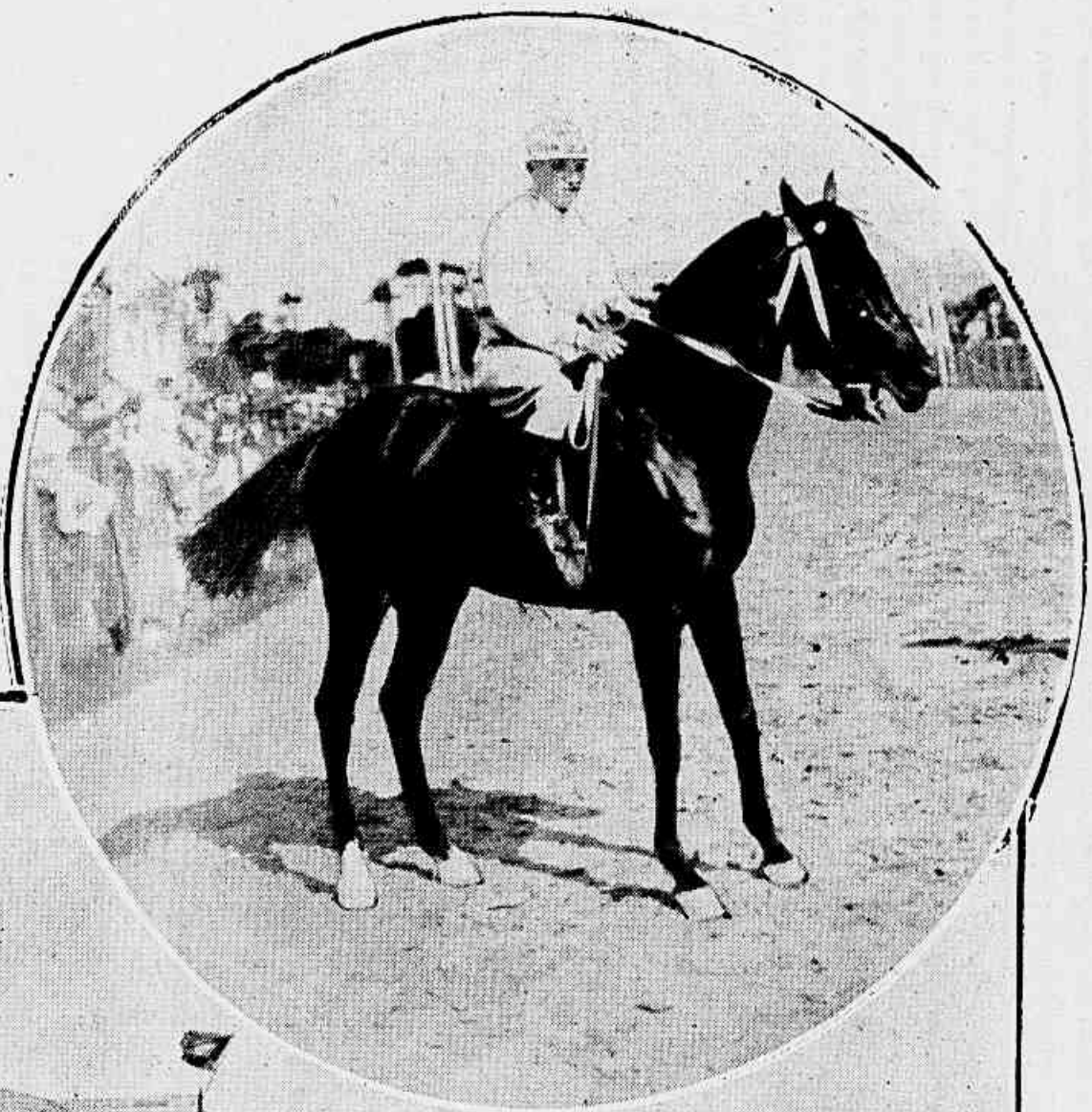
SPORT

TURF

DERBY-CLUB

A corrida de domingo, 23 do corrente

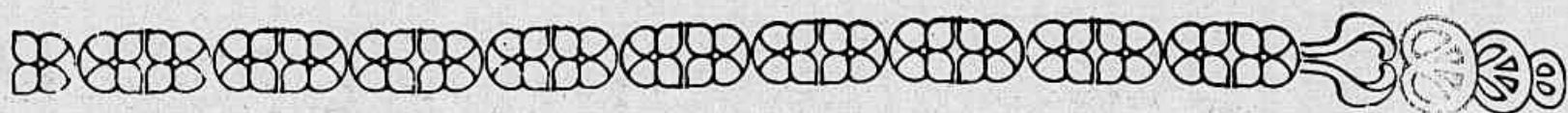
Ao alto — Eros, por Nickauss e Primasia, do Sr. Albano G. de Oliveira, vencedor do pareo Progresso, montado por Domingos Suarez. Ao centro — Um aspecto das tribunas e da "pelouse". Em baixo — A' esquerda, Paraguassú, filho de Rabelais e Miss Gennes, do Stud Expeditus, vencedor do pareo Dois de Agosto, montado por Marcelino de Macedo. A' direita, Werther, filho de Ramrod e Reine Margot, do Stud Lyrico, vencedor do Grande Premio Velocidade, montado por Claudio Ferreira.



Foi uma bella corrida no domingo passado no hippodromo de Itamaraty. Os pareos foram todos disputados com empenho, mas as saídas nem sempre foram boas como seria para desejar, e como era de esperar da competencia do "starter",

que tem sempre energia bastante, quando quer, para se fazer obedecer.

O segundo pareo do programma foi annullado porque os jockeys, por sua alta recreação, não obedecendo ao "starter", partiram quando enten-



deram, ficando apenas o Vlan, cujo piloto, o Marcellino, mostrou a sua correcção, não sahindo sem ordem do juiz.

Gallinule, cujas melhoras se acentuam dia a dia, venceu sem grande esforço o pareo 17 de Setembro zombando do valente ataque final de El Negrito. Phariseu, que sahiu muito mal nunca conseguiu collocar-se.

Brazão ganhou com extrema facilidade o pareo Cosmos, seguido de Ranzinza.

Eros, apesar dos 56 kilos que carregava, não teve difficuldades para derrotar os seus competidores no Progresso.

Um dos mais interessantes pareos do dia foi o 2 de Agosto. Paraguassú pu'ou na ponta, logo perseguido pelo Jahú que queria tomar a posição de "leader" a todo custo. Paraguassú, porém, resistiu-lhe, como na chegada lhe resistiu ao vigoroso ataque.

Foi um final de corrida emocionante, em que Marcellino demonstrou toda a sua extraordinaria habilidade de mestre do bridão. O publico fez-lhe uma calorosa e justa demonstração de sympathia.

O grande premio Velocidade foi ganho pelo Werther, corrido em calculado alcance e e aproveitado com habilidade na chegada.

Mont d'Or correu de ponta perseguido pelo Biguá e America, mas na chegada, não sustentou com vigor a posição deixando-se bater pelo filho de Ramrod.

Dada a curta distancia do pareo, é dever salientar a boa figura do Biguá, cavallo de fundo, obrigado a correr em tiros de velocidade.

O ultimo pareo foi ganho de ponta a ponta pela Vanguarda, seguida da Odalisca.

O resultado foi o seguinte:

1° pareo — 1.500 metros — 1° Divette (A. Olmos), 2° Baronat. 3° Amazon. Tempo 104"

2° pareo — 1.500 metros — Zelle (Claudio-nor Tavares), 2° Miss Thera, 3° Tupan. Tempo 100 3/5". Este pareo foi annullado.

3° pareo — 1.700 metros — 1° Gallinule

(Marcellino), 2° Jahu', 3° Carindon. Tempo 110 4/5".

4° pareo — 1.609 metros — 1° Brazão (Domingos Suarez), 2° Ranzinza, 3° Tzar. Tempo 105 3/5".

5° pareo — 1.500 metros — 1° Eros (Domingos Suarez), 2° Clarim, 3° Tuyu-Cué. Tempo 101 1/5".

6° pareo — 1.609 metros — 1° Paraguassú (Marcellino), 2° Jahú, 3° Corindon. Tempo 105 1/5".

7° pareo—Grande Premio Velocidade—1.609 metros —1° Werther (Claudio Ferreira), 2° Mont d'Or, 3° Biguá. Tempo 104 2/5".

8° pareo — 1.609 metros — 1° Vanguarda (P. Zabala), 2° Odalisca, 3° Jeannete. Tempo 106 3/8".

O movimento total da casa da poule foi de 100:997\$000.

JOCKEY-CLUB

A corrida de amanhã no Prado Fluminense tem um programma *hors ligne*.

Além do Classico Consolação, ha os pareos Jockey Club e Prado Fluminense, que devem ser realmente sensacionais.

Eis os nossos

PALPITES

1° pareo — Vlan — Lord Lister.

2° pareo — Brazão — Gallinule.

3° pareo — Ipequi — Caruso.

4° pareo — Soberbo — Guerreiro.

5° pareo — Vesuvienne — Sans Dessous.

6° pareo — Paraguassú — Biguá.

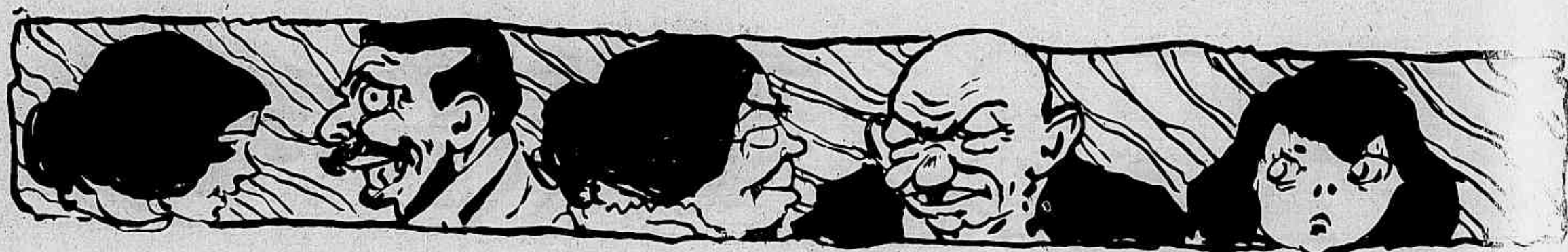
7° — pareo — Voltige — Mogy Guassú.

8° pareo — Invejado — Goliath.

9° pareo — Ranzinza — Odalisca.

Azares — Absoluto, All's Well, Laranjinha, Donau, Furriel, Werther, America, Amazon, Neco.

GLADIATORES



XADREZ

SOLUÇÕES

Problema n. 1.080 — J. Baud — 1 C 5 R.

Problema n. 1.081 — Z. Mach — 1 D 1 T R.

Problema n. 1.082 — K. Eslin — 1 B 7 B.

Problema n. 1.83—W. Martindale—1 D 6 T.

Resolvidos pelos Srs.: Omega, Zut, Tamanda-

ré. A. de Oliveira, Caissano, M. Salema, Chess, S. de Castro, Senhorita Alpha, (Friburgo), Amilcar (Juiz de Fôra), Boos, J. ton, Emilio, Selin Habad, Felton e V. N.

Partida n. 365 — Ruy Lopez

Branças (Loman)

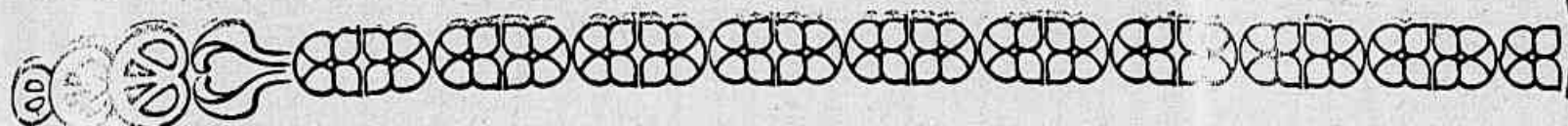
1—P 4 R

2—C 3 B R

Preta (Cole)

P 4 R

C 3 B D



3-3 5 C

4-3 4 T

5-Roque

6-1 1 R

7-3 3 C

8-3 3 B

9-3 2 B

10-P 4 D

11-P 4 T D

gadores opinam por T 1 C D neste ponto.

12-P X P C

13-P 3 C D

14-B 2 C

15-P X P

16-C D 2 D

17-P 3 T R

18-C X B

19-D 2 R

P 3 T D

C 3 B

B 2 R

P 4 C D

P 3 D

C 4 T D

P 4 B

D 2 B

P 5 C. Muitos jo-

P X P C

B 5 C

C 3 B

P X P

Rogue T R

B X C

B 4 B

C 4 T R. Um bom

lance; e as brancas replicam 20 C X P as pretas obtêm posição melhor jogando C 5 D ou C X C, 21 D X C, B X P x, etc.

20-D 4 B

D 3 C

21-T R 1 D. Se 21 T 1 B R, C 6 C, e se 21 T 2 R, C 4 T seguido de C 5 B, ganhando.

21-..... | B X P x

22-R 1 T. Se R 1 B, C 6 C mate.

22-..... | T D 1 B

23-T 6 D | B 4 B

24-T 7 D. T 2 D era melhor.

24-..... | C 5 D

25-C X C. Se 25 C X P R, C 6 C x; 26 R 2 T, C D 7 R, ameaçando B 8 C (mate em dois).

25-..... | B X C

26-B X B | P X B

27-D 5 D | C 3 B

28-Abandonam.

CORRESPONDENCIA

Zadig — O seu problema não tem solução no caso das pretas jogarem B X C.

Achamos inutil qualquer tentativa de concerto desse problema, tal como está organizado, pois não se apresenta muitos defeitos de construção como também é fraquissima a chave inicial.

V. N.—Desejamos-lhe boa viagem e contamos que de onde estiver continue a nos enviar a sua prestimosa correspondencia.

HEIBAS.



COUSAS CELEBRES

Todo o militar deve saber subjugar a dôr que nasce das paixões, porque ha tanta coragem em soffrer a afflicção da alma, como em avançar contra a metralha de uma bateria.

O soldado que sem resistir se entrega á trite-

za, matando-se depois, por não poder supportal-a, é tão covarde como se abandonasse o campo de batalha, sem aguardar victoria!

Napoleão.

A maioria dos prazeres não é duradoura; assemelha-se á lenha, que para nos aquecer se consome por si propria.

Francisco II.



Os amigos dos nossos amigos

nossos amigos são

Quer isto dizer que não devem ser-nos indifferentes e que têm direitos ás nossas atenções.

Plinio, o moço, concedia-lhes ainda mais quando escrevia:

"*Amicus tuus, immo noster, quid enim non commune nobis?*" (Epist. VIII, 12). O teu amigo ou antes o nosso, porque o que póde haver que nos não seja commum?"

Madame Sevigni chamava engenhosamente os amigos de meus amigos "amigos de revelação".

"Se os amigos de nossos amigos são nossos amigos, pergunta Beaumarchais, os inimigos não são ainda mais que metade de nossos amigos?"

Um velho proverbio diz que se não tem odio ao inimigo de seus inimigos.



CARTAS A STELLA

Graciosa amiga. Sim, tinha razão, quando te descrevia as grandes maravilhas da hora do fuso.

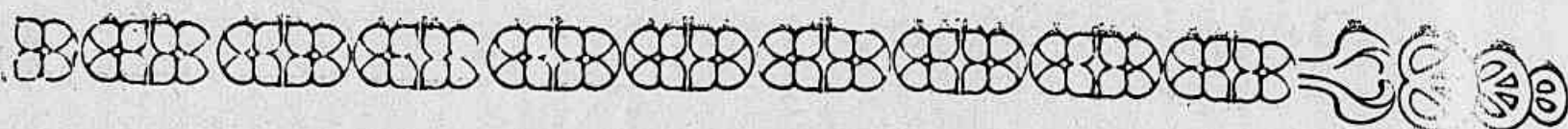
Hoje, querida amiga, depois daquelles adoraveis momentos em que te explicava, da hora fusional, os grandes beneficios que a humanidade recebeu; sinto uma dessas alegrias que não se póde descrever. Tenho desejos de saltar, correr, pular e abraçar toda gente. Sinto um desejo invencivel de comunicar esta alegria radiosa.

Sinto-me mais moço, o coração pulsa-me desordenadamente, a tua gracil imagem illumina-me o cerebro, cresio-me capaz de grandes cousas.

Um sentir suave, como uma caricia desejada, bateja-me a alma, a emoção, produzida por esse sentimento acariciador, faz-me sonhar; parece-me que beijo as tuas mãosinhas côr de rosa, parece-me ouvir a tua linda voz, em uma harmonia desconhecida, encantar-me, seduzir-me.

O que será, adorada amiga. Sabes? Tu, és tão intelligente, tão sagaz, diz-me, explica-me, qual o motivo, qual a razão por que me sinto tão feliz.

Carlos.



ENLACE MACHADO-BAPTISTA



Grupo tirado na residencia da viuva Cardoso Machado, no dia do enlace matrimonial de sua filha, senhorita Olindina, com o Sr. Alberto Baptista. Servirom de paranympfos, por parte da noiva, o Sr. Jesuino Samarão e sua esposa e, por parte do noivo, o Sr. José J. da Costa e sua esposa.

A philosophia é um caminho curto para se chegar á sabedoria

A philosophia é um caminho curto para se chegar á sabedoria.

Ora, se é isso, o que vem a ser é absolutamente nada, porque não ha caminhos curtos que conduzam á sabedoria.

O philosopho é um homem a quem se mette em cabeça que, se conseguir achar uma cousa que ninguém jamais achou, é capaz de achar tudo quanto ha ou podia haver sem o trabalho de o procurar.

Por conseguinte passa a vida em busca dessa tal cousa e não dá por tudo o mais que vae passando ao seu lado.

De onde resulta que um perfeito philosopho vem a ser um homem que não sabe absolutamente nada.

Felizmente, o mundo ainda não aguentou a carga de um perfeito philosopho.

Ha, comtudo, uma grande quantidade de philosophos im-

perfeitos fluctuando em redor de nós, com os quaes é interessante associarmos-nos, visto seguirem a philosophia não por vocação, mas por simples distracção.



Pharmaceutico João Marcellino da Silveira Teixeira, de S. Luiz, Maranhão, proprietario da Pharmacia Silveira Teixeira, que nas horas de folga cultiva a poesia, produzindo excellentes versos,

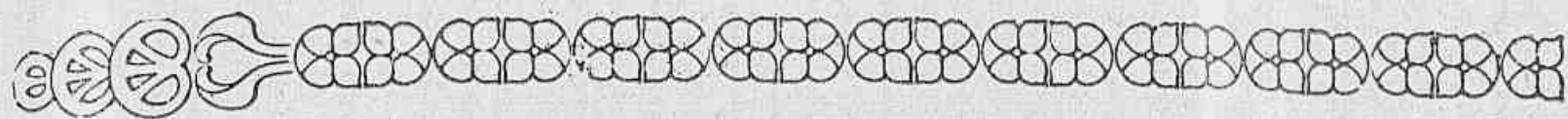
Os romanos e a vida real

Abrimos um romance, numa pagina ao acaso, e lemos isto :

“Fôra, a ventania soprava incessante ; a sua voz parecia agora a de uma criança soluçando a sua miseria na solidão da noite ; depois a de uma triste mulher chorando as suas aflições, ao desamparo, sósinha ; como as mulheres sempre se aferram desde que na terra a vida, como as mulheres sempre hão de soffrer até que no mundo a vida tenha fim. E, envolto, com o suspirar continuo, longo e monotono do vento, a chuva cahia, cahia em peso, apenas com uma ou outra intermitencia, como as lagrimas que, em raras e crueis excepções são arrancadas pela dôr infinita ás almas torturadas dos homens fortes”.

Na vida real, tudo isto se dizia assim :

“Estava chovendo”.



A situação política

Definiu-se afinal no dia 19 do corrente, depois de consecutivas conferencias entre os politicos, a situação policial.

O Sr. Dr. Edwiges de Queiroz deixou a chefia de policia, sendo nomeado para substitui-lo o Sr. Doutor Francisco Valladares e aquelle para a Agricultura.



A posse do Sr. Dr. Edwiges de Queiroz, na pasta da Agricultura.



O Sr. Dr. Edwiges orando

O ESPIRITISMO E OS ROMANOS

E' facto conhecido de poucos, que o espiritismo não é cousa nova; mas sim que figura entre as sciencias occultas praticadas pelos antigos.

Em uma obra de Americano Marcellino, autor latino contemporaneo dos Imperadores Julião, Valentiniano e Valente, ou seja do quarto seculo da nossa era, póde lêr-se a narração de caso occorrido no reinado de Valente, e interessante sob uma porção de pontos de vistas.

Foi o caso, que os astrólogos Hilocrio e Patricio foram accusados de terem descoberto por magia o nome do successor de Valente e, presos, levaram-os perante juizes, para explicarem o que havia succedido.

Hilocrio respondeu o seguinte:

"Magnificos juizes: Sob auspicios magnos, e em imitação de tripode de Delphos, fizemos uma mesa pequena, de ramos de oliveira. Collocámos essa mesa no centro de uma sala purificada pelos perfumes de incenso da Arabia, e depois collocámos sobre ella uma vasilha redonda, composta de diversos metaes, ao redor da qual estavam gravadas em intervallos regulares as vinte e quatro letras do alphabeto.

"Um homem vestido de linho e com um gôrro branco na cabeça, levando na mão um mólho de vulma, planta propria para os auspicios, resou

ao espirito que preside sobre o conhecimento do porvir; depois, pegando num anel, que pendia de um fio, consagrado segundo as regras da magia, manteve-o sobre a annilha circular. O anel, depois de occillar, foi e tocou primeiro uma letra, depois outra, e assim foi soletrando respostas em versos. perfeitos em prosodia.

"Perguntámos ao espirito o nome da pessoa a quem o destino chamaria para successor no throno do imperio. O anel tocou successivamente as letras T, H, E, O, D.

Todos pensámos em Theodoro. E um dos espectadores pronunciou esta phrase: "Não é preciso mais."

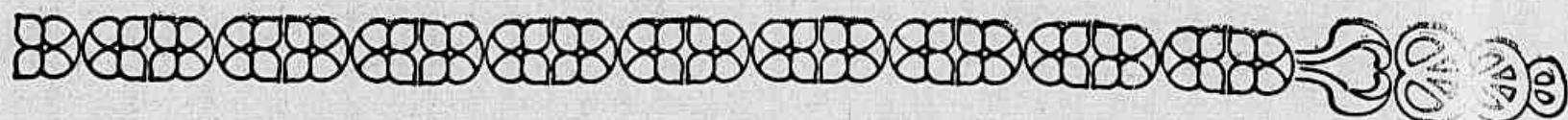
Hilocrio, depois de explicar estes promenores, accrescentou que era completamente alheio á intrigas politicas, das quaes nada sabia.

Perguntaram-lhe se pelo mesmo processo tinha averiguado os tormentos que os aguardavam, e replicou, que elle e os seus amigos seriam castigados pela sua curiosidade, mas que o Imperador e alguns dos seus juizes tambem soffreriam.

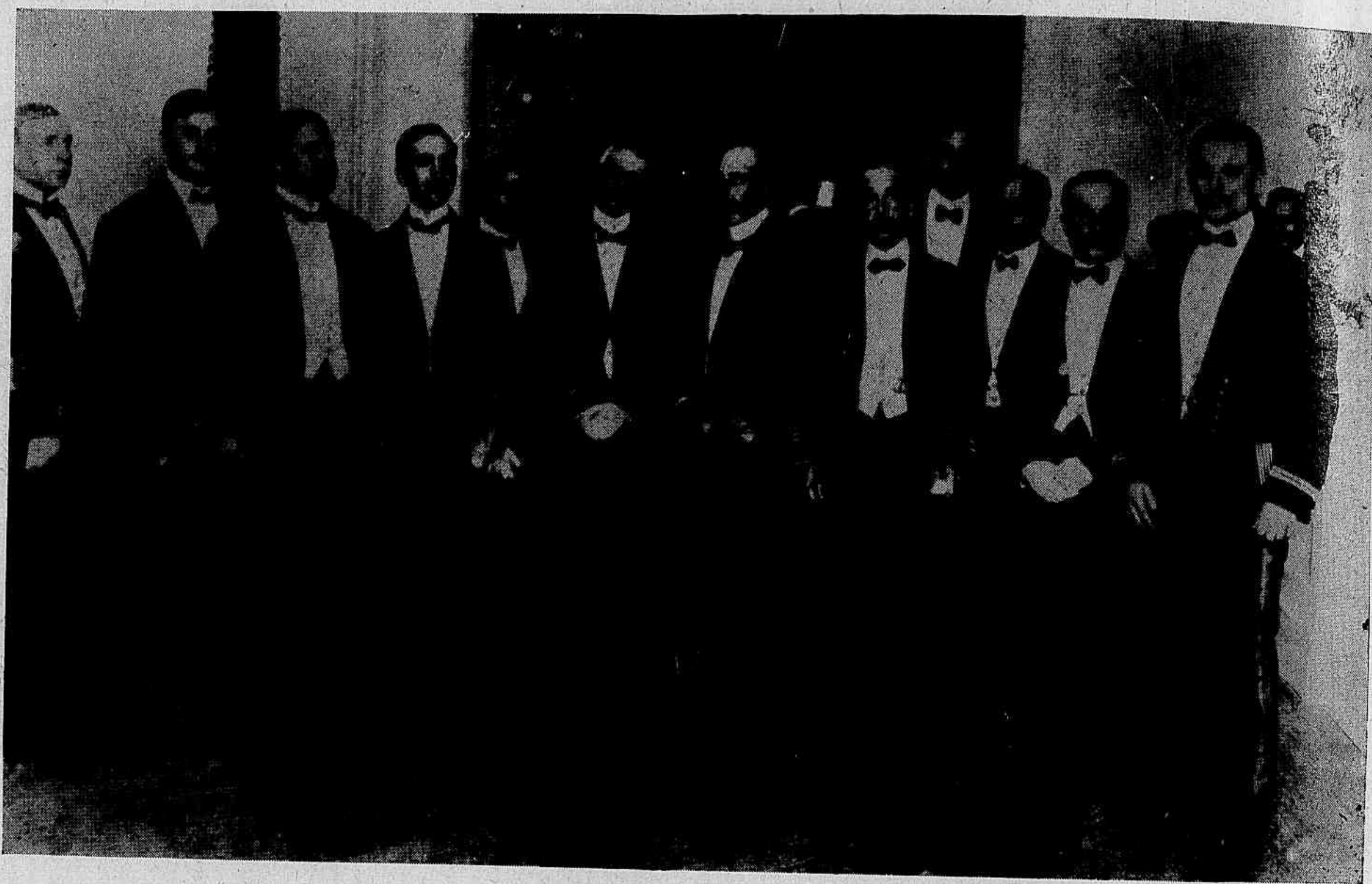
Em ambos se executou a sentença de serem cortados em pedaços.



Quando puderes beber na fonte, não bebas no ribeiro.



CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ

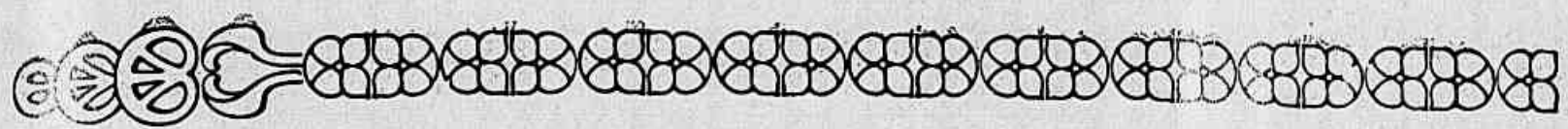


Um grupo de officiaes do cruzador "Admiral", no Club Gymnastico Portuguez



Grupo de convivas que concorreram ao festival do Club Gymnastico Portuguez

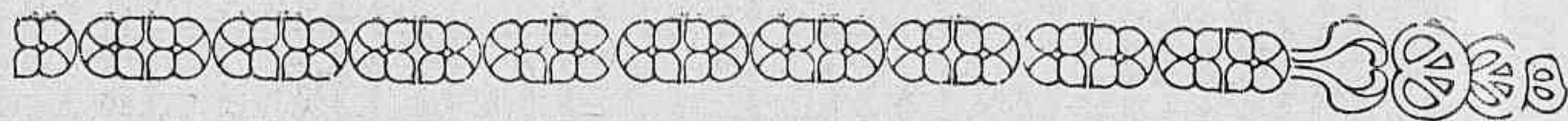
O amor feliz é a tunica estrelada do céu, que vem refrescar a terra depois do sol; o amor desgraçado é a tunica de Nesso, que devora sem treguas nem misericórdia.



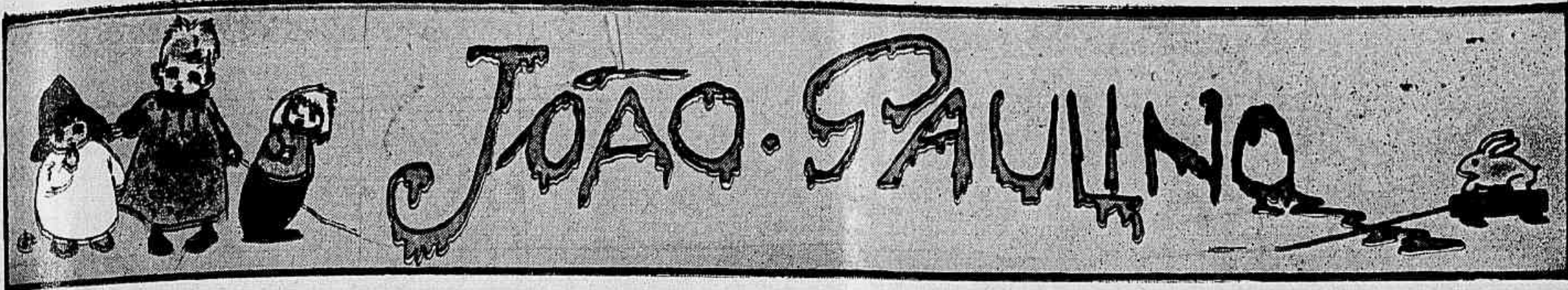
Um aspecto do salão do Club Gymnastico Portuguez, por ocasião do festival aos officiaes da marinha Portuguesa



Artistas amadores, que tomaram parte no festival do Club Gymnastico Portuguez



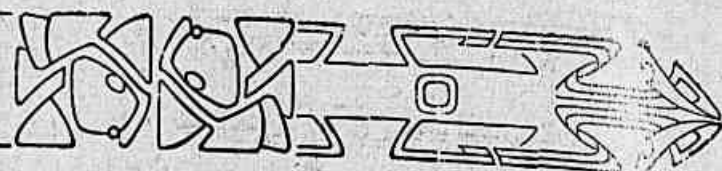
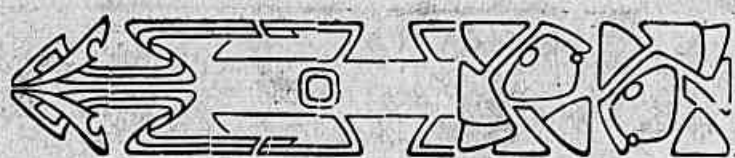
*NA POLICIA — Varios aspectos da posse do Sr. Dr. Francisco Valladares,
Chefe de Policia do Districto Federal*



ARTES DO PEDRINHO



Os paes de Pedrinho mandaram cortar-lhe o cabelo a escovinha; e bastante triste elle se mirava no espelho.



NOSSOS CONCURSOS

Resultado do concurso semanal n. 408:

Enviaram soluções certas os seguintes amiguinhos:

1 João dos Santos; 2 Candido Gonçalves Lopes; 3 Maria do Carmo Dias Leal; 4 Donguinha Dias Leal; 5 Homero Dias Leal; 6 Filhote Dias Leal; 7 Marília Dias Leal; 8 Radamerso Marzullo; 9 Odette Castro da Veiga Pinto; 10 Mario Alves Guimarães.

11 Jorge Alves Guimarães; 12 Olga Falcão; 13 Alda Alvaren-

ga; 14 Maria Ferreira Vianna; 15 Regina Guimarães; 16 Alice Vaz; 17 Adamastor Mesquita Junior; 18 Benjamin do Nascimento; 19 Maria Fonseca de Castro; 20 Sebastião Paiva Filho.

21 Nair da Silva Ramos; 22 Alvaro Gonçalves; 23 Vicentina da Silva; 24 Waldemar da Silva; 25 Domingos Koch; 26 Salvador Koch; 27 Durval Koch; 28 João Faria Brito; 29 Valentina Fonseca Dias; 30 Carlos Vieira Braga.

31 Victor Augusto da Silva; 32 Octavio Augusto da Silva; 33

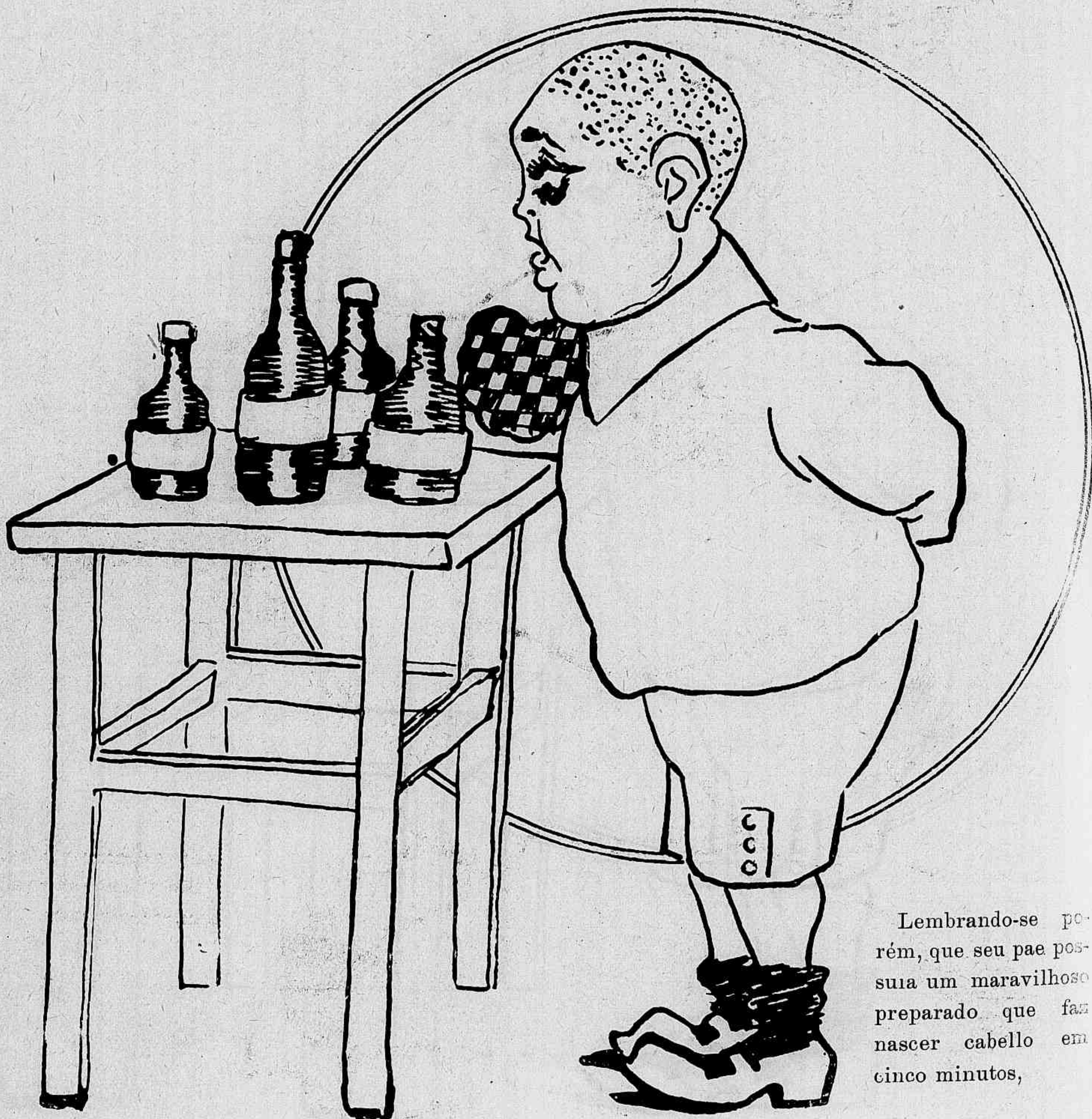
Guilherme Costa Vieira; 34 Esther Pereira da Silva; 35 Gilda Cruz da Fonseca; 36 Jacintho Leite da Costa; 37 Ida Vasconcellos de Araujo; 38 Analia Lemos; 39 Donguinha Veiga; 40 Abel Valente da Veiga.

41 Jayme da Costa Leite; 42 Alda de Araujo Pereira; 43 Mathilde Pinto Vieira; 44 João Felizardo; 45 Maria Lydia; 46 Marília Alves; 47 Maria Zelia de Carvalho; 48 A. A. da Silva.

— Feito o sorteio coube:

O primeiro premio á menina Mathilde Pinto Vieira.

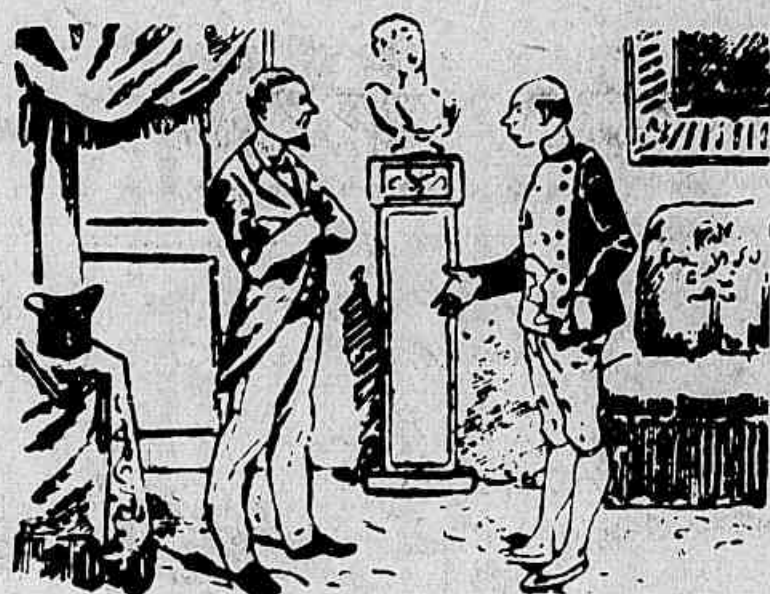
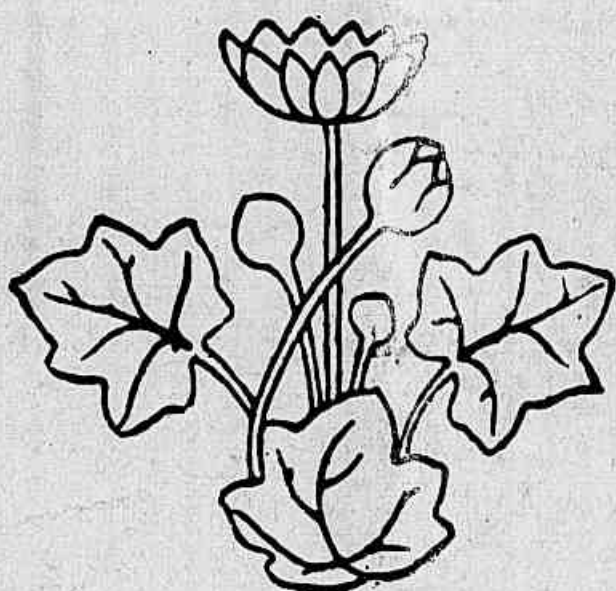
O segundo premio ao menino Jayme da Costa Leite.



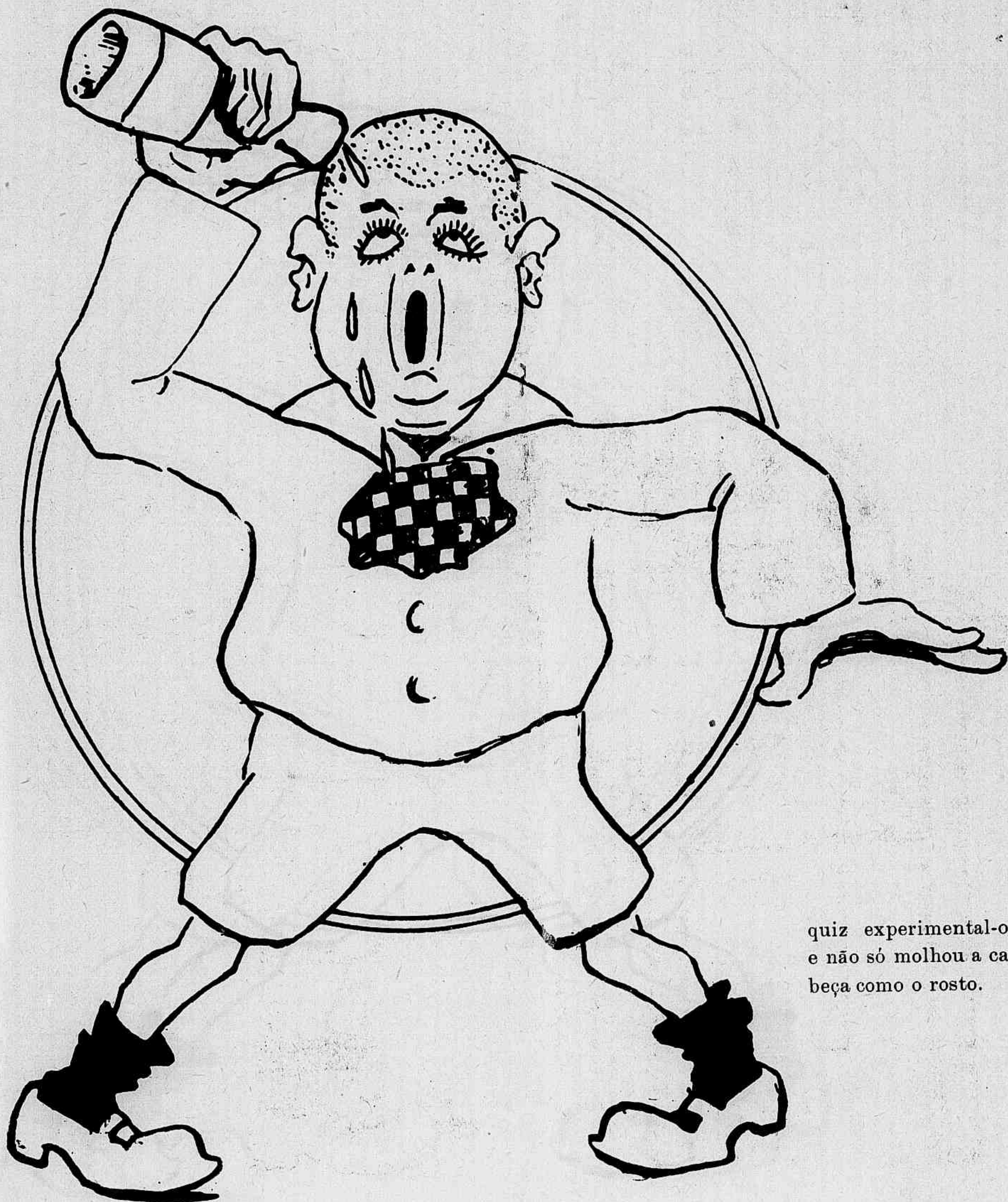
Lembrando-se porém, que seu pae possuia um maravilhoso preparado que faz nascer cabelo em cinco minutos,



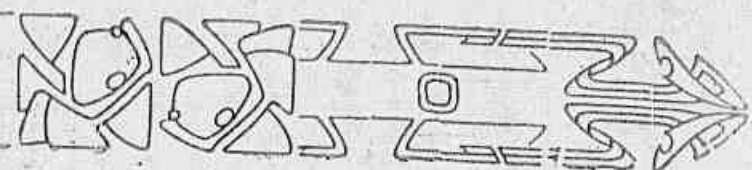
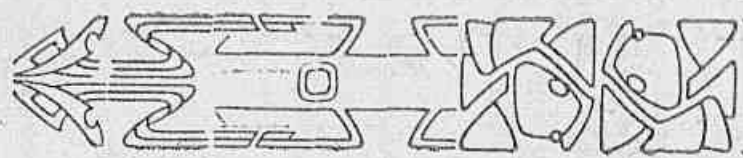
— Em que estás pensando?
 — Em nada.
 — Fazes mal em cançar o espirito d'essa maneira.



— O que é isto? você fuma dos meus charutos agora?
 — Como o sr. os oferece a todos os seus amigos, eu pensava que não lhes dava importancia!



quiz experimental-o,
 e não só molhou a ca-
 beça como o rosto.



Calculem o seu
espanto, ao ver-se
barbado e com for-
midável cabelleira

UMA DESCOBERTA SENSACIONAL



Antes

dos com o seu uso constante e regular.

Não ha quem ignore por exemplo que as combinações químicas que entram na composição da maior parte dos productos de toucador só servem para estragar a pelle das senhoras. Os diferentes pós de arroz e aguas perfumadas contêm sempre agentes mais ou menos nocivos que, com o tempo determinam uma maior ou menor irritação da pelle, provocando certas manchas vermelhas, comichões incommodas e outros accidentes desagradáveis tornando a pelle aspera e rugosa.

Para que os productos de belleza sejam verdadeiramente inoffensivos e produzam os desejados efeitos é preciso que na sua composição entrem apenas agentes naturaes, vegetaes ou mineraes, mas de acção perfeitamente inocua.

Desde que num desses productos haja uma reacção chimica provocada por certos acidos corrosivos, por minima que seja a sua quantidade, a pelle se resente e os seus efeitos serão inevitavelmente desagradáveis.

Os fabricantes de todas as grandes perfumarias e os especialistas de productos de toucador procuravam, portanto, de ha muito, uma solução para estes inconvenientes.

A descoberta ultimamente feita pelos grandes sabios mundiaes das maravilhosas propriedades do radium e dos seus derivados permittiu finalmente que se encontrasse o meio pratico para obviar a taes inconvenientes.

Desde que á acção do radium e dos seus derivados se reuna a de outros agentes naturaes, os productos assim compostos, longe de serem prejudiciaes, são pelo contrario de uma efficacidade maravilhosa.

Segundo essa ordem de idéias o Dr. Gouneau, um dos mais acreditados especialistas da therapeutica radio-activa, estudou cuidadosamente esses efeitos e chegou á conclusão de que reunindo numa só composição determinados agentes naturaes com a acção de um mineral excessivamente radio-activo, o producto assim obtido, diluido em determinadas proporções, produzia sobre os póros uma acção calmante das mais efficazes, determinando uma reacção benefica ao estado geral da pelle.

Depois de diferentes e multiplos ensaios, elle conseguiu realizar o producto ideal para dar á pelle um avelludado primoroso, fazendo ao mesmo tempo desaparecer, sem reacções perigosas as rugas que tanto enfeiam um rosto de mulher.

A esse producto fabricado espe-

cialmente pelo citado clinico para uso particular da sua clientela elegante deu elle o nome característico de RADIUMSA, para assim determinar claramente que a sua efficacidade repassa sobretudo e essencialmente nas propriedades radio-activas de um mineral dos mais ricos em radium combinado com uma determinada porção de principios vegetaes extrahidos de plantas medicinaes e cuidadosamente tiradas.

Creado assim o RADIUMSA, era necessario que a sua applicação fosse objecto de estudos serios para determinar a dosagem certa para um effeito seguro e duradouro.

A maior parte dos productos de belleza eram até agora apresentados ao publico em forma de loções algo incommodas, não só sob o ponto de vista do seu transporte como da sua applicação. Assim o Dr. Gouneau deu ao seu producto a apparencia de um pó extremamente fino e purificado, ao qual basta ajuntar uma certa quantidade de liquido perfumado, de facil aquisição em todos os mercados, antes de empregal-o.

A applicação do RADIUMSA é pois das mais facéis e não exige nenhum dos cuidados dos demais productos similares. Basta misturar alguns momentos antes da sua applicação, o RADIUMSA com um pouco de agua pura ou ligeiramente perfumada para se obter um liquido esbranquecido. Uma vez feita a solução, applica-se esta no rosto, braços, pescoço, etc., com um pouco de algodão ou com uma gaze fina, tendo-se o cuidado de estender bem uniformemente a solução por todas as partes para evitar agglomerações ou depositos exagerados do pó, uma vez secca a pelle.

Alguns momentos depois da applicação evapora-se completamente o liquido e fica depositada sobre a pelle uma ligeira camada de RADIUMSA, o qual se entranha o suficiente para conservar-se adaptado á pelle.

Com uma fina escova, das adoptadas geralmente pelas senhoras para retirar o excesso do pó de arroz, tira-se o excedente de RADIUMSA e a pelle conserva apenas a quantidade necessaria para determinar a sua acção therapeutica e benefica.

A pelle fica assim desde logo com uma apparencia avelludada das mais encantadoras e com uma tonalidade das mais agradáveis. Devido á acção radio-activa do RADIUMSA as rugas da pelle pouco a pouco vão desaparecendo e após alguns dias do tratamento acabam por desaparecer completamente.

O seu emprego tem além disto a vantagem de substituir vantajosamente todo e qualquer producto similar, taes como pós de arroz, crêmes, aguas de leite, etc., porquanto o deposito que se forma sobre a pelle dá á mesma a apparencia do emprego de taes productos com a vantagem de se conservar por muito mais tempo.

Assim, por exemplo, antes de um baile, de um jantar, de uma *soirée*, para os quaes o decote das senhoras é de rigor, o emprego do RADIUMSA é quasi que uma necessidade imprescindivel, principalmente nos climas quentes, onde a transpiração faz desaparecer o vestigio de toda e qualquer outra droga. O RADIUMSA, pelo contrario, adapta-se

perfeitamente e conserva sempre o seu avelludado primitivo. A transpiração não tem contra o RADIUMSA o mesmo effeito dissolvente que possui contra os pós de arroz, crêmes, etc., e as senhoras conservam indefinidamente o aspecto de frescura e mocidade que tanto as deleitam.



Depois

O Dr. Gouneau poz á venda o seu producto em caixinhas de um bom gosto refinado, contendo em um prospecto todas as indicações necessarias para o seu emprego correcto.

E' pois um serviço relevante o de tornar-se conhecido entre nós um tão maravilhoso e commodo producto.

Hoje em dia tem rugas a pelle estragada sómente as senhoras que descurarem a sua *toilette* ou que ignorarem a existencia do incomparavel RADIUMSA.

Para adquiril-o nada mais facil. Basta pedil-o nas melhores perfumarias do Brasil ou então escrever ao depositario geral em Paris, *International Trade Office*, 47, Rue Vivienne, juntando á carta um vale postal de 12 fcs. Os depositarios remetem immediatamente a encomenda sem que haja a menor demora.

Existem tambem pequenas caixinhas de amostras postas á venda pelo modico preço de 6 fcs.

Recommendamos, portanto, ás elegantes senhoras brasileiras o uso deste magnifico producto, certos de que, depois da primeira experiencia nenhuma dellas deixará de tornar-se uma cliente assidua dos productos do Dr. Gouneau.

Para facilitar as encomendas as leitoras da *Revista da Semana* poderão dirigi-las á Administração da mesma que, por um accordo especial com os depositarios se encarrega de transmittil-as, recebê-las e entregal-as ás destinatarias, sem o menor trabalho.

E' urgente, portanto, que as nossas leitoras experimentem o magnifico pó Radio-activo RADIUMSA, formula do Dr. Gouneau, de Paris.

PETRONIO.

PRISÃO DE VENTRE

**GRÃOS
DE SAUDE
do D^r FRANCK**



Approvados pela Inspectoria geral
de Hygiene do Rio de Janeiro.
Em Paris, Ph^a LEROY, 96, Rue d'Amsterdam
e todas as Pharmacias.

**DOENÇAS
DO ESTOMAGO
DIGESTÕES DIFFICILIS
Cura Rapida
ELIXIR GREZ**



**Regina
Palast-
Hotel
München**

Na Maximilianplatz, no meio dos
jardins do parque, inteiramen-
mente isolado

— 200 metros de frente —

**PENSÕES A PREÇOS MUITO
VANTAJOSOS**

**Quartos de 4\$ para cima — com
quarto de banho 8\$ — com pen-
são a 10\$000.**

Edificio de recente construcção
— 200 quartos e salas, 65 quartos
de banho — 18 aposentos parti-
culares.

Apparelhos telephonicos nos
quartos.

(M. 405)

**Hotel
Great Central
Londres**

**AFAMADO HOTEL DE LONDRES
PARA FAMILIAS**

arejados.

Séries de quartos parti-
culares, compreendendo
banheiras em separado.
Todos os commodos com o
luxo elegante de uma gran-
de casa particular ingle-
za. Facil acesso para to-
das as partes do paiz,

Está numa situação ele-
vada e tem uma posição
saudavel e hygienica, den-
tro de poucos minutos dos
principaes attractivos que
se alcançam em automo-
vel ou por trens electricos
subterraneos. Os quartos
são espaçosos, altos e bem
achando-se perto o Hotel
das cinco estações termi-
naes de Londres das gran-
des vias ferreas de Grã-
Bretanha. Preços modí-
cos. Condições especiaes
para as familias e outros
hospedados que desejarem
ficar bastante tempo.

Telegrammas: "Centel-
lare". Londres.

Magnifico Brinde

Com o fim de vulgarizar o nossos novos retratos l'**UNION
ARTISTIQUE de PORTRAITS au PASTEL** offerece durante
30 dias somente un magnifico Chronometro, ou uma esplendida
cadeia **em ouro Fix (Titre Royal)** a cada leitor ou subscritor
d'este jornal que nos enviará uma photographia para ampliar
ao pastel tamanho 40/50 em as condições convenidas ulte-
riormente e de um valor de 150 francos absolutamente por
nada so tem que fazer o destinatario d'este magnifico retrato
propaganda para a nossa casa a seus parientes e amigos.

No confundir nossos hermosos retratos ao Pastel que são
d'uma semelhança **extraordinaria** e d'um acabado perfeito as
quaes dão ao quadro a illusão da vida que, não se pode obter
com os aumentos difuminos nem a animação que offerece a
nossa mirada o retrato no pastel.

Pedimos enviarnos uma photographia sua, ou de alguma
pessoa da sua familia e, escrever legivelmente seu nome e
morada ao dorso da photo juntar o cupão recorte e mandar
ao endereço do **l'UNION ARTISTIQUE de PORTRAITS au
PASTEL, 13, rue des Martyrs, Paris (9^a).**

17 CUPAO PARA RECORTAR

Nome
Morada
Cidade
Ed°

Côr :

Olhos
Cabellos
Côr do rosto
Vestido

**BERLIN
Unter den Linden
HOTEL BRISTOL**

**ACCOMODAÇÃO MAIS MODERNA
FAMOSO RESTAURANTE
PENSÃO COMPLETA**

**XAROPE
DE GIBERT**

e Gragêas
**AFFECCÕES SYPHILITICAS
VICIOS DO SANGUE**

Esqir as Firmas do
D^r GIBERT e de BOUTIGNY,
Pharmaceutico
Receitados pelas celebridades medicas
DESCONFIAR-SE DAS IMITAÇÕES.

AUGENDRE, MAISONS-LAFFITTE, PARIS.

INTERNATIONAL TRADE OFFICE

SENIL & C.^{IA}

Paris — 47, Rue Vivienne, 47 — Paris

COMMISSÕES

Vendas por atacado e a varejo

IMPORTAÇÃO

EXPORTAÇÃO

O **International Trade Office** encarrega-se de executar todas as encomendas de seus clientes, o mais rapidamente possível. A casa aceita toda e qualquer representação de productos francezes e estrangeiros,

para a America do Sul, especialmente para o Brasil.

Sati-fazem-se todas as encomendas e expõem-se rapidamente para o Brasil. Só façam as suas encomendas para a Europa por intermedio do **International Trade Office**.

SERVIÇO RAPIDO E CUIDADO



CONVEM NAO ESQUECER !

CONVEM NÃO ESQUECER !

DENTKALOL'S

é o producto por excellencia recommendado a todos os FUMADORES e a todas as pessoas que desejarem possuir um bom HALITO.

DENTKALOL'S

sanifica a bocca e é um poderoso antiseptico. Fabricado cuidadosamente por Mr. A. Faure, chimico, este maravilhoso producto reforça as gengivas conserva indefinidamente o esmalte dos dentes, dá-lhes uma alvura nacarada, perfuma o halito e refresca a bocca, cujas affecções combate.

Empregar uma vez o **DENTKALOL'S** é servir-se delle **SEMPRE**

UNICOS CONCESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL

International Trade Office (SENIL & C.)

47, RUE VIVIENNE -- Paris

ARMAZENS GASPAR

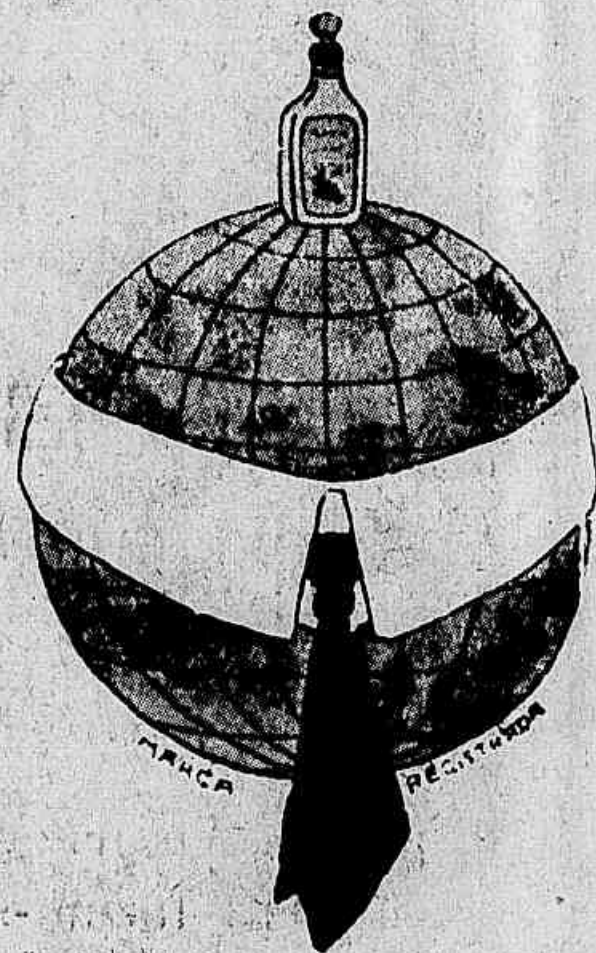
PERFUMARIAS

ESTRANGEIRAS

Camisaria

Roupas

brancas



Inauguração dos

Armazens Gaspar

18 e 20

Praça Tiradentes

18 e 20

TELEPHONE 1.112

Canto

da Rua

SETE DE SETEMBRO